

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Rússia quer ampliar as relações comerciais com a Itália

ROMA, 14. — A Rússia solicitou à Itália um crédito equivalente a cem milhões de dólares para ser utilizado na compra de produtos italianos — anunciou o chefe do Governo, António Segni, durante a reunião do grupo parlamentar da Democracia Cristã.

Segni declarou que a Rússia está «a dar provas de desejar sinceramente o degelo da tensão Leste-Oeste» e indicou como exemplo mais recente dessa disposição, as diligências feitas pela União Soviética junto de membros da N. A. T. O., com vista à obtenção de créditos.

As revelações do presidente do Conselho seguiram-se à partida do ministro do Comércio, Dino Del Bo, para a Rússia, onde permanecerá cerca de duas semanas, a convite do Ministério do Comércio soviético. Del Bo é a primeira autoridade italiana de relevo que visita a União Soviética, desde o fim da segunda Guerra Mundial.

Segni nada disse sobre a reacção do Governo italiano ao pedido moscovita. Todavia, tudo leva a crer que o ministro do Comércio aproveitará a sua permanência na capital russa para discutir o assunto com as autoridades soviéticas e informá-las acerca dos produtos italianos que possam interessar à U. R. S. S. — (A. N. I.).

Negociações em Novembro

MOSCOVO, 14. — O ministro italiano do Comércio, Dino Del Bo, é aqui esperado hoje, para uma visita de doze dias à U. R. S. S., a convite do Governo soviético.

Depois de ir, nomeadamente, a Leninegrado e, provavelmente, à Ucrânia e às margens do Mar Negro, o ministro italiano regressará a Roma em 26, participando em 9 de Novembro na negociação do novo protocolo comercial italo-soviético. — (F. P.).



Após uma campanha eleitoral árdua, mas frutuosa, o primeiro-ministro inglês, Harold MacMillan, evadiu-se de Londres, para descansar na sua casa de campo no Sussex. Quando, no domingo, se dirigia para o serviço matinal da pequena igreja da aldeia, onde se encontra, foi abordado por este jovem já entusiasta das coisas políticas, que lhe solicitou o autógrafo, que MacMillan assina com viva simpatia, e a certeza de que os jovens de hoje serão os homens de amanhã.



O dr. Norberto Lopes no uso da palavra

“A Imprensa e a sua missão” foi o tema da conferência proferida ontem no Porto pelo dr. Norberto Lopes

A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto comemorou ontem o 77.º aniversário da sua fundação. Para celebrar essa data, promoveu uma sessão solene durante a qual foi entregue ao sr. dr. Joel Serrão o «Prémio Rodrigues Sampaio», que lhe foi concedido no ano de 1957. Recordar-se que foi sob a invocação do nome do grande publicista republicano que se fundou aquela agremiação, trinta dias depois da sua morte.

Ao fazer a entrega do prémio, o sr. eng.º Mário Pacheco, presidente da direcção da A. J. H. L., dirigiu as suas saudações ao premiado e agradeceu o auxílio da Fundação Gulbenkian que com a sua contribuição tornou possível a criação do «Prémio Rodrigues Sampaio».

O sr. dr. Oscar Lopes fez em seguida o elogio do sr. dr. Joel Serrão, recordando a sua obra literária e afirmando que ele reúne todas as condições para dar um contributo muito importante para uma autêntica revisão histórica pela multiplicidade dos estudos a que se consagra.

«A Imprensa e a sua missão»

Depois de agradecer a honra do convite que lhe foi dirigido pela Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto para usar

da palavra na sessão solene comemorativa do septuagésimo sétimo aniversário da sua fundação, o sr. dr. Norberto Lopes analisou alguns aspectos do jornalismo de hoje subordinados ao tema «A Imprensa e a sua missão». Esclareceu que o título que veio a lume: «A Imprensa e a opinião pública» obrigá-lo-ia a outra espécie de considerações diferentes daquelas que se propôs fazer — o que não estava, em boa verdade, nos seus propósitos.

Entrando propriamente no assunto da sua palestra, começou por dizer:

«Alguém comparou o jornalista a uma espécie de D. Quixote, que se bate pela Verdade e pela Justiça,

(Continua na 10.ª página)

Eisenhower e Kruchchev rejeitaram mutuamente nas conversações em Camp David as propostas sobre o problema de Berlim

ROMA, 14. — Nas conversações em Camp David, o presidente Eisenhower rejeitou as propostas soviéticas referentes a Berlim, e Kruchchev fez o mesmo quanto às propostas americanas — segundo revelou o presidente do Conselho, António Segni, numa reunião do grupo parlamentar democrático-cristão, ao qual expôs as suas visitas e do ministro dos Negócios Estrangeiros, a Istambul, Paris e Washington. Acrescentou (segundo o relato publicado pelo «Messagero»): «No entanto, é minha opinião pessoal que se se conseguir um desanuviamento efectivo, a solução do problema de Berlim tornar-se-á mais fácil».

No entender do presidente Segni, o desanuviamento esboçado entre Oeste e Leste é «positivo» e «assenta em razões objectivas». O chefe do Governo italiano apoia esta opinião nos pedidos de abertura de créditos feitos pela U. R. S. S., relativamente a todos os países atlânticos. — (F. P.).

Conversações no Ocidente sobre a conferência a alto nível

PARIS, 14. — Diversos esclareci-

Avenida Gago Coutinho passará a chamar-se o troço da Avenida do Aeroporto entre a rotunda e a gare aérea

Atendendo a numerosas sugestões, muitas das quais foram pela primeira vez tornadas públicas através do nosso jornal, como as do sr. coronel Pinheiro Correia, o brigadeiro França Borges, presidente do Município, enviou para o «Diário Municipal», onde será publicado amanhã, um edital determinando que seja dado ao troço da Avenida do Aeroporto compreendido entre a Rotunda que tem o nome de Praça do Aeroporto e o próprio Aeroporto, o nome de Avenida Almirante Gago Coutinho.

Nos considerandos do edital, o brigadeiro França Borges expõe os motivos porque só agora o Município decidiu dar o nome do ilustre sábio a uma das artérias de Lisboa, chamando a atenção para as graves consequências administrativas que representa para os munícipes a alteração do nome de uma rua. Por outro lado, não têm sido construídas ultimamente artérias suficientemente dignas para nelas figurar o nome do herói do Atlântico.

Assim, só agora foi decidido — uma vez que as circunstâncias exigiam à cidade uma nova homenagem a Gago Coutinho — que o referido troço da Avenida do Aeroporto passasse a ter o seu nome, ligando-o de facto ao principal centro do tráfego aéreo do País.

Não é possível, por enquanto, dar o seu nome a toda a Avenida, pois a parte que se segue à Praça do Areeiro é já hoje demasiado populosa, sofrendo assim os seus moradores sérias contrariedades, nomeadamente um novo registo na propriedade predial.

Ao homenagear-se Gago Coutinho, lembrando mais uma vez o

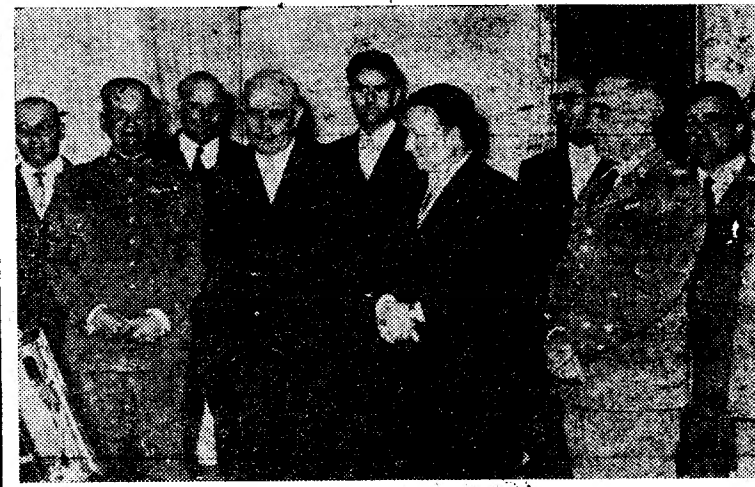
seu feito glorioso, o Município considera que paga parte de uma antiga dívida, esperando um dia liquidá-la completamente.

A visita a Portugal do presidente Kubitschek de Oliveira

RIO DE JANEIRO, 14. — «Constitui requintada gentileza do Governo de Portugal — salienta o deputado Santiago Dantas, no seu parecer sobre a visita de Kubitschek de Oliveira a Portugal, por ocasião das Comemorações Henriquinas — que ao presidente do Brasil seja dado não a posição de convidado, mas a de anfitrião, sublinhando assim que a glória do Infante de Sagres é património das duas pátrias e a expressão do génio comum da Raça». Santiago Dantas, membro da Comissão da Constituição do Congresso, foi nomeado relator da mensagem em que o chefe do Estado solicita autorização para se ausentar do país. — (A. N. I.).

No Palácio de Belém o ministro do Interior almoçou hoje com o Chefe do Estado

Com o Chefe do Estado, almoçaram hoje na Presidência da República, o ministro do Interior e as entidades dependentes do seu Ministério. Estiveram presentes, além do coronel Arnaldo Schultz, o dr. Pires de Lima, secretário-geral do Ministério; general Aníbal Vaz e brigadeiro Cunha Baptista, respectivamente 1.º e 2.º comandantes-gerais da G. N. R.; eng.º André Navarro e general Cotta de Moraes, respectivamente presidente da Junta Central e comandante-geral da Legião Portuguesa; coronel tirocinado Marques e Oliveira, comandante-geral da P. S. P.; tenente coronel Oliveira Marques, chefe do gabinete do ministro do Interior; juiz Correia Ares, presidente do Tribunal dos Gêneros Alimentícios; e Borges de Meneses, administrador da Imprensa Nacional.



O Chefe do Estado com as entidades que almoçaram hoje em Belém

Diário de Lisboa

publica hoje

20

p á g i n a s

nas quais se inclui

«Da mulher e da criança»

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

AZEITE, LUZ DA CANDEIA

O azeite, alimento da candeia que dava luz em casa do pobre, subiu. Como o fiel amigo também está a jogar às escondidas no mercado, vai-se desportuguesar a mesa, pois não poderá facilmente encontrar-se um bom prato de bacalhau com batatas, regado com um fio de bom azeite que é oiro líquido. A nota oficiosa publicada hoje diz-nos que «o problema se apresenta neste momento particularmente agravado: foi de má contra-safra a produção do ano findo; esperava-se que a safra agora iniciada atingisse, pelo menos, os 120 milhões de litros de azeite. Acontece, porém, que, segundo as últimas estimativas, essa produção dificilmente alcançará os 95 milhões de litros. E nem sequer nos consente a prudência grande optimismo na estimativa de avaliação da próxima campanha, uma vez que, e ainda que decorra nas melhores condições, corresponderá a um período de contra-safra». Houve que reajustar os preços e o extra passa a ser a 15\$70; o meio-extra a 15\$30; o fino a 14\$70; e o corrente a 13\$80. O pior é que lá em casa a mulher nos vai pedir mais dinheiro!

FEIXE DE NOTÍCIAS

FOI nas serranias de Montalegre, na estrada para Braga. Açoitada pelos ventos da Galiza e subindo a alturas de águas essa estrada é das mais endiabradas do País. Pois ontem numa camioneta de carreira houve o diabo por cordas. Cenas de tiros e mais tiros. Palavra puxa palavra e depois puxas tu da pistola e puxo eu. O facto é que os carregadores das armas ficaram vazios. Balanço final: morto o guarda António Rosa da Silva, de 26 anos, dali natural e prestando serviço em Lisboa; em estado grave e operado de urgência o lavrador Francisco Adão Dias Jorge, de 35 anos; em estado grave, o cobrador da camioneta Joaquim Chaves da Silva, de 24 anos.

* Em Setúbal foi assinado um contrato colectivo de trabalho com o pessoal da indústria de panificação. Assinaram o presidente do Grémio, sr. José da Silva Baptista; o presidente do sindicato, Eduardo da Conceição Mesquita, e presentes o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, dr. Teixeira Marques, e o procurador dos industriais de panificação de Setúbal, Salvador dos Santos Barbosa.

* Foi perto de Vagos, na estrada nacional n.º 209. Vinha uma camioneta carregada de sardinha, de Matosinhos para o Bombarral, e ia outra carregada de arroz, para o Norte. Esta desviou-se da sua rota e as duas embateram com violência, enfiando-se. Morto o proprietário e condutor da primeira, Armando de Carvalho Ferreira, e gravemente ferido o ajudante. Orfão no Bombarral, uma menina de meses...

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou com o sr. ministro da Presidência e recebeu o sr. António Pires, chefe da redacção do jornal «Provincia de Angola». * Andavam à caça das codornizes. Um tiro tirou para sempre a luz dos olhos a Modesto dos Santos Tocha, de 15 anos, que deu entrada no hospital de Ilhavo. * Na Ponte Sagrada, Paredes, uma furgoneta passou na estrada e colheu três homens que rodeavam um carro enquanto se mudava um pneu. E' o paras! A furgoneta parecia que tinha asas, sem se importar com o sangue e a dor que deixava atrás. Mas quem foge também se apanha; e a G. N. R. prendeu o tendeiro Adriano Augusto Nunes Ferreira, de 44 anos e remeteu-o ao tribunal. * Entre Ponte do Sor e Alter do Chão seguia um ciclista bastante embriagado. Um automóvel atropelou-o e matou-o. Seguiu o seu caminho. A P. V. T. prendeu Gaudêncio Mendes, de Monte Real e remeteu-o preso para Lisboa. A vítima — Manuel Tomás Martins, de 33 anos, trabalhador rural — havia ido visitar a mulher ao hospital de Ponte do Sor. Deixa quatro filhos menores...

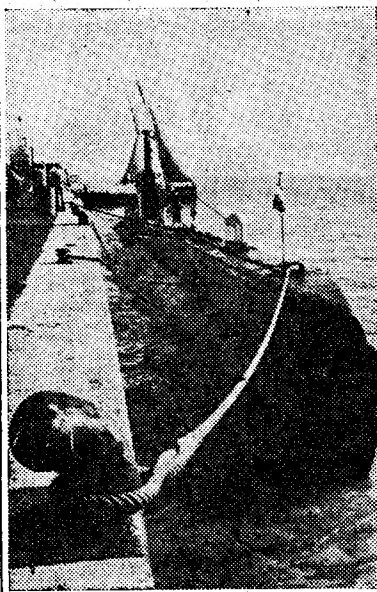
Atm Beach
Restaurante
dos bons «gourmets»
Almoços — Jantares
SERVIÇO À CARTA
ou ao preço fixo de:
Almoços Esc. 50\$00
Jantares Esc. 60\$00
Cocktails — Ceias — Banquetes
«Lanches» de casamento desde 80\$00
por pessoa, sem vinhos incluídos
PRAIA DA CONCEIÇÃO CASCAIS

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS EMISSORA NACIONAL CONCERTOS DE OUTONO - 1959

Dia 17, às 18,15 horas — 2.º Concerto
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
Maestro: Alceo Galliera
Soltista: Byron Janis (pianista)

A Bilheteira está aberta todos os dias, excepto domingos,
das 13 às 19 horas

Dia 27 às 21,45 e dia 28 às 18,15 JERONIMO ROBBINS BALLETS D'OPERA



O «La Sultane» atracado no Tejo

Está no Tejo o submarino «La Sultane»

Para cumprir uma visita operacional de quatro dias, chegou hoje ao Tejo o submarino «La Sultane», da Marinha de Guerra da França. Trata-se de uma antiga unidade, com largos anos de serviço, que vem de Cherburgo e se dirige para o porto de Toulon.

O «La Sultane» atracou á muralha exterior da Doca da Marinha. O seu comandante, o primeiro-tenente Royer, desembarcou pouco depois, acompanhado pelo oficial de ligação, 2.º tenente José Marques da Silva, e pelo adido naval francês, coronel Revault d'Allonnes, para apresentar cumprimentos ao embaixador e ao consul da França e, ainda, ao comandante da Força Naval do Continente, comodoro Paulo Viana.

O 151.º aniversário de Caçadores 5 comemorou-se hoje

O Batalhão de Caçadores 5, comemorou hoje o 151.º aniversário da sua fundação, com uma série de cerimónias. A primeira efectuou-se, às 9 e 30, na Igreja de Santo António, de Campolide, com a presença do efectivo total do Batalhão.

A missa celebrada, foi, simultaneamente, de acção de graças e de sufrágio por todos aqueles que ao longo dos 151 anos pertenceram ao regimento.

As 11 horas, na parada principal da unidade, houve formatura geral, tendo usado da palavra o respectivo comandante, sr. coronel Pinto Soares, que se referiu às comemorações. Em seguida, falou o sr. capitão Monteiro Portugal, que descreveu aos soldados a história do batalhão.

Depois, houve desfile do batalhão perante a estátua do Santo Condestável, que se ergue no átrio da escadaria nobre do quartel. Ao meio-dia, efectuou-se a recepção aos antigos comandantes da unidade, entre os quais os srs. general José Esquivel, administrador-geral do Exército; brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa; coronel Mário Silva, etc. Em seguida, realizou-se um almoço, oferecido pelo comando e em que tomaram parte aquelas entidades e toda a oficialidade do batalhão, durante o qual se trocaram saudações.

Morreu um ciclista que chocou com uma camioneta

EVORA, 14 — (Pelo telefone) — Perto da freguesia do Freixo, na estrada de Redondo-S. Miguel de Machado, uma camioneta conduzia por Sebastião José Vermelho Brazinho, de 21 anos, solteiro, natural de S. Bartolomeu de Borba, e ali residente, foi embargado numa bicicleta em que seguia, Manuel Babau, de 46 anos, trabalhador, casado, natural e residente em Santiago de Rio de Moimhos. O ciclista, que ficou gravemente ferido, foi transportado ao Hospital da Misericórdia de Évora, onde chegou já morto. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

A CIDADE

TRÊS GATUNOS presos pela P. J.

As brigadas móveis da Polícia Judiciária efectuaram mais algumas prisões de indivíduos que eram objecto de vigilância policial. No sábado detiveram António Esteves de Aguiar, que se encontrava em liberdade condicional e roubou roupas no valor de 2.000\$00, numa pensão da Rua dos Sapateiros. No domingo, foram presos Isaltino Francisco Carrico, Artur de Oliveira e Rogério da Silva Amaro, os quais constituíam uma quadrilha que, pelo processo «arrebenta» roubaram a diversos indivíduos relógios de pulso, uma pulseira de ouro e carterais com várias quantias em dinheiro, tudo no valor de alguns milhares de escudos.

Contra todos estes detidos estão a organizar-se, além dos processos crimes, os respectivos processos de segurança.

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Recolheram á sala de observações do Hospital de S. José, muito feridos na cabeça, Fernando dos Anjos Gomes, de 29 anos, mecânico, residen-

te em Odivelas, na Avenida de Roma, e João Lopes Alcafache, de 70 anos, empregado de comércio, residente naquela avenida n.º 43, 5.º, esquerdo. O segundo foi ali atropelado pelo primeiro quando este seguia na sua bicicleta motorizada.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos, encontrados ontem em Lisboa:

Uma caneta de tinta permanente; um porta-moedas de «calf» com dinheiro; um porta-moedas de outro cabedal, com dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; um relógio de pulso para homem; um brinco com uma pérola; óculos graduados para criança; caixas com meias de «nylon»; um tampão para depósito de gasolina de automóvel; peça para tubo de escape; tampa de campainha; bilhete de identidade de Eugénio Taborda Carvalho; caderneta militar de João Neves Seixeiro; carteira com bilhete de identidade de Henrique Lopes da Silva; porta-chaves de «calf» com chaves; argolas com chaves e várias chaves; duas cortinas de tecido; anel de ouro, para criança.



Lanalgol

RUA DE SANTA JUSTA, 42

TELEFONE 36 63 45

Vem por este meio tornar público que não tem ao seu serviço quaisquer angariadores, considerando abusivo o uso do seu nome para a promoção de venda de cartões, efectuada por indivíduos que se dizem seus empregados ou Agentes.

Esclarece ainda que atende as requisições passadas por firmas de Vendas a Prestações com quem tem contrato, não devendo estas, pela honestidade dos seus processos, ser confundidas com falsos Agentes que recebem adiantadamente e em nosso nome.

ALMADA

Atendendo numerosos pedidos que lhe têm sido dirigidos a Aliança Francesa de Lisboa vai organizar, na Rua Luís Queiroz, 56-Lote n.º 4 (à Praça da Renovação):

CURSOS DE FRANCÊS

As inscrições serão recebidas a partir do dia da abertura das aulas, na segunda-feira, 2 de Novembro próximo.

Distribuição de diplomas

às alunas de um curso

de labores

VILA NOVA DE PAIVA, 14 — Para distribuição de diplomas a 42 alunas, que frequentaram o curso de costura e bordados, que a empresa Oliva aqui promoveu, houve uma sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal, á qual presidiu o rev. Manuel Ramos Pinto, ladeado pelo delegado da U. N. sr. dr. Manuel de Sá Pereira; autoridades civis e religiosas. O rev. Rodrigues da Cunha, pároco da vila, que, na véspera, procedera, com o presidente da Câmara, á inauguração da exposição de trabalhos naquele mesmo salão, salientou a importância e a necessidade de tais cursos e a maneira de valorizá-los ainda mais, e teve palavras de louvor para os que promoveram e orientaram tal curso, nomeadamente o sr. Juvenal Alves, agente nesta freguesia, e a sr. D. Iolanda e alunas.

Estiveram presentes o inspector sr. Portugal, e o assistente comercial, sr. Joaquim Carrilho, que agradeceu a quantos colaboraram nesta feliz realização e dissertou sobre o movimento da "Oliva" e a sua acção de benemerência. O povo, que enchia o vasto salão, aplaudiu a cerimónia e muito apreciou a exposição.

Novo dirigente da Canadian no aeroporto de Lisboa

Em substituição do sr. P. P. Ainsworth, foi nomeado director da estação da Canadian Pacific Airlines, no aeroporto de Lisboa, o sr. A. B. Wilkinson, que já se encontra no nosso País.

A Canadian Pacific mantém carreiras regulares entre o Canadá e Portugal.

Redução de tarifas nas carreiras europeias da B. E. A.

LONDRES, 14 — Segundo anunciou um seu informador, a British European Airways decidiu reduzir, a partir de 1 de Abril próximo, de 15 a 20 por cento, as suas tarifas em certas linhas europeias.

O informador esclareceu, porém, não entrar esta redução em vigor a não ser que os acordos concluídos com as companhias estrangeiras sejam aprovados pelos Governos interessados.

Haverá duas espécies de reduções: uma consistirá em baixar o preço do bilhete turista — viagens diurnas — entre a Grã-Bretanha e Espanha, a Itália, Portugal, França, U. R. S. S. e certos pontos da Áustria e da Alemanha; a outra, intervirá graças á criação de bilhetes "especiais e baratos" para vôos nocturnos entre a Grã-Bretanha e Espanha, Itália, França, Grécia e Portugal. — (F. P.).

ESTUDOS MÉDICOS

no Hospital do Ultramar

No dia 21, ás 22 horas, realiza-se no Hospital do Ultramar a sessão inaugural do novo ano das actividades culturais do corpo clínico, na qual o sr. dr. Almerindo Lessa dissertará sobre "O fenómeno humano — a evolução espiritual dum grupo zoológico".

A este acto, que será presidido pelo ministro do Ultramar, assistirão também os subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino.

Portugal na Agência

Atómica Internacional

Para Viena, onde vai tomar parte na reunião da Agência Atómica Internacional, especialmente convocada para o estudo das medidas de substancias radioactivas, partiu o sr. dr. António Baptista, físico da Junta da Energia Nuclear e do laboratório de Física da comissão de estudos do Instituto de Alta Cultura, que apresentará, na referida reunião, uma comunicação científica intitulada "Medidas absolutas de emissores Beta".

NÃO COMEÇO DO NOVO ANO ESCOLAR

Escola Técnica Elemental Paula Vicente

A Escola Técnica Elemental Paula Vicente foi criada pelo decreto n.º 37029, de 25 de Agosto de 1948. Como o seu nome indica, ministra-se nela o primeiro ciclo ou ciclo preparatório para o

ensino industrial e comercial. Esta escola funcionou, durante três anos, dependente e instalada na Escola Industrial Marques de Pombal, tendo adquirido a sua autonomia

com a instalação provisória num prédio da Rua da Junqueira, 305.

Brevemente, terá instalações adequadas num edifício já em construção na Calçada do Galvão.

Corpo docente

Ministram o ensino, na sede da escola, 20 professoras e mestras.

534 alunas

Esta escola tem actualmente 534 alunas. 192 das



Iolanda Ferreira

quais foram destacadas para uma secção que funciona na Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda. As professoras e mestras desta secção fazem parte, no presente ano lectivo, do pessoal docente da Escola Francisco de Arruda.

A Escola Paula Vicente tinha 348 alunas, quando começou a funcionar, em edifício próprio, no ano de 1952.

Entre os 9 e os 14 anos

A aluna mais nova, Iolanda Gabriela Gaspar Ferreira, tem 9 anos e

frequenta o 1.º ano do ciclo preparatório.

A aluna mais velha, Maria Fernanda da Conceição Ferreira Fernandes tem 14 anos e está no 2.º ano do ciclo preparatório.



Fernanda Fernandes



Sr. D. Adalina de Oliveira

A directora desta escola é a sr. D. Adalina Berta de Oliveira, formada em pintura e esculptura pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, desde 31 de Março de 1952.

Anteriormente foi professora provisória, durante 7 anos, na Escola Industrial Machado de Castro, professora agregada durante 3 anos na Escola Industrial José de Obidos (Peniche), professora efectiva e directora daquele estabelecimento de ensino de 1942 a 1949.

É uma directora dedicada, com o culto da eficiência e da disciplina.

Escola Industrial Afonso Domingues

A Escola Industrial Afonso Domingues foi criada pela organização de 3-1-884, sob o nome de Escola de Desenho Industrial de Xabregas, e começou a funcionar no ano lectivo de 1884-85, com 69 alunos de ambos os sexos. Completa este ano as suas "bodas de diamante".

Pouco depois da sua criação, foi instalada numa parte do antigo palácio dos marqueses de Nisa, em Xabregas, junto do Asilo de D. Maria Pia. Transitou para as actuais dependências, na Quinta

das Veigas, no Beato, em Outubro de 1956.

Ocupa três corpos de edifícios, estando no principal os serviços de direcção da escola e de cursos, a biblioteca, gabinete do médico escolar, secretaria, aulas, laboratórios de Física e Química, anfiteatro de Física, Tecnologia, Mecânica, Electricidade e outros compartimentos. Num outro pavilhão ficam a cantina e o ginásio. Existe ainda um edifício oficial, constituído por oficinas de serralharia, electricidade e carpintaria

cujo apetrechamento em máquinas-ferramentas está calculado em 10 mil contos.

Os seus primeiros directores foram o pintor João Vaz (até 1926) e o eng. João Furtado Henriques (de 1926 a 1955). Ao seu corpo docente, pertenceram os escultores Rogério de Andrade e José Pereira, o eng. Rodarte de Almeida, os drs. Ferreira de Macedo e José de Oliveira Boléu, os pintores Candido Pereira, Abel Manta e muitos outros.



Eng. Poole da Costa

O director desta escola é o sr. eng. Aveilino Poole da Costa que tem os cursos de engenharia electrotécnica e de engenharia mecânica do Instituto Superior Técnico. É professor metodológico do 2.º grupo do ensino técnico profissional, desde 1934. Autor de alguns estudos técnicos e económicos realizados quando pertenceu ao quadro dos engenheiros da Direcção-Geral da Indústria, e de obras didácticas de Desenho de Máquinas e Electricidade. Fez várias missões de estudo em países da Europa.

Exerce as funções de director, desde 1955. Dedicado, dinamismo e eficiência são algumas das qualidades que o caracterizam.

Corpo docente

Nesta escola, são ministrados os cursos de formação de serralheiro, montador electricista,

carpinteiro, marceneiro, além das secções preparatórias para os Institutos Industriais e várias especializações.

Em serviço docente, estão 47 professores, 3 mestres, 6 contra-mestres e um preparador.

1542 alunos

Estão matriculados nos cursos diurnos 502 alu-



José Calheiros

nos e nos nocturnos 1.040.

Em numerosos estabelecimentos fabris oficiais e particulares, encontram-se colocados ex-alunos desta escola que ocupam lugares de destaque. Entre outros apontam-se os seguintes: sr. eng. Walter Ruivo Pinto Gomes Rosa, chefe dos Serviços Técnicos Mecânicos e Eléctricos da Hidroeléctrica do Douro; eng.º Julio Rodrigues Matias, da União Eléctrica Portuguesa; eng. José de Sousa Monteiro, chefe de divisão da Sociedade Na-

cional de Sabões e também professor desta escola.



Raimundo da Silva

Entre os 12 e os 45 anos

O aluno mais novo é José Jorge de Araújo Calheiros, de 12 anos, que frequenta o 1.º ano do curso de serralheiro.

Entre os mais velhos, no 4.º ano do curso de serralheiro, encontra-se o sr. Raimundo Marques da Silva, de 45 anos.

COMISSÃO DE SERVIÇO

O ministro da Saúde e Assistência prorrogou, por mais sete meses, a comissão de serviço do dr. José Aleixo de Sousa Proença, interno do Hospital de Santa Maria e bolsheiro do Instituto para Alta Cultura, que se encontra desde Outubro de 1958 a estagiar na Clínica Médica Universitária de Bonn, dirigida pelo professor H. Hungerland.

DOIS MORTOS

em Angola

num desastre de viação

LOBITO, 14 — Quando seguia na estrada do Lobito para Catumbela de automóvel, Joaquim Simões, natural do Riacho (Ribatejo), casado, de 42 anos, ao aproximar-se do sítio de uma empresa industrial, atravessou-se na sua frente uma carrinha conduzida por um indígena. Ao tentar desviar-se, o Simões, guinou e foi atropelado outro indígena embatendo, em seguida, no sítio, após o que o veículo se voltou. Do embate resultou que o Simões, que fora pouco antes cuspidor de carro, ficou sob o mesmo e teve morte imediata. O indígena atropelado chegou morto ao hospital. — (L.).

LOJA NA BAIXA

Trespasa-se para qualquer ramo. Não necessita obras. Resposta a este jornal ao n.º 602.

Adega MESQUITA

Participa á sua estimada clientela que, a partir de amanhã, e todas as quintas-feiras, haverá a tradicional CHISPALHADA aos almoços, com chouriço de sangue, fabrico da casa.

ATÉ AMANHÃ, SE DEUS QUIZER



Mesquita

Amanhã

SENSACIONAL ESTREIA no
POLITEAMA
COM O FAMOSO FILME EM
TECNIRAMA E TECNICOLOR

CAPITÃO PAUL JONES



TODA A GRANDEZA DA CORTE IMPERIAL DE CATARINADARÚSSIA
•
TODO O ESPLendor DA CORTE DE LUÍZ XVI
•
TODA A VIOLÊNCIA DAS BATALHAS NAUÁIS DO SÉCULO XVIII



A HISTÓRIA DA AUDÁCIA DE UM HOMEM QUE FORJOU A ARMADA NORTE-AMERICANA E LHE DEU A SUA PRIMEIRA TRADIÇÃO DE HEROÍSMO E DE ORGULHO NO SEU PODERIO DE COMBATE

UM ELENCO DE CELEBRIDADES com ROBERT STACK MARISA PAVAN, SUSANA CANALES, DAVID FARR e a genial BÉTTIE DAVIS EXCL. DA ASTÓRIA FILMES (MAIORES 12 ANOS)



SALVADOR

HOJE

AS 20.30 e 22.45



BIBI FERREIRA

ESTREIA

(ADULTOS — M/17 ANOS)



ANTONIO SILVA



BARROSO LOPES

NO TEATRO

MARIA VITORIA

E. «E. Salvador e R. Martins, Lda.»



HUMBERTO MADEIRA

SALVADOR

APRESENTA A NOVA REVISTA POPULAR

TUDO NA LUA



DANA GHIA

ORIGINAL DE AMADEU DO VALE, PAULO DA FONSECA E RUI MARTINS

COM MUSICA DE CARLOS DIAS E TAVARES BELO



MIMI GASPAR



III SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. P. — A Junqueira

Uma organização do jornal «O SÉCULO»

ENTRADA 2\$50

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

ONDE, A EXEMPLO DO QUE SE REALIZA EM TODAS AS GRANDES CAPITAIS DO MUNDO, É APRESENTADO TUDO QUANTO PODE CONTRIBUIR PARA A UTILIDADE, ELEGANCIA E CONFORTO DE UM LAR MODERNO

ABERTO DAS 20 AS 24 HORAS

Com o seu bilhete de entrada, ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de um magnífico automóvel MORRIS 850.

Teatro Avenida

Espectáculos Vasco Morgado, Lda.
Telef. 55133
(Para adultos maiores de 17 anos)
Hoje, às 21.45 h.
7.ª SEMANA DE EXITO!!!

JOAO VILLARET
na comédia de Marcel Achard
PATATE
com Alma Flora, Maria Paula, Rogério Paulo, Lourdes Norberto, Rui Luis
PREÇOS DESDE 5\$00

Teatro Monumental

Espectáculos Vasco Morgado, Lda.
Telef. 27273
(Para adultos maiores de 17 anos)
6.ª FEIRA, ESTREIA

LAURA ALVES
na emocionante peça de Tennessee Williams
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
com Brunilde Judice, Paulo Renato, Rui de Carvalho, João Guedes, Alberto Ghira, Susana Prado e a colaboração de Alves da Costa
Encenação de António Pedro
Bilhetes à venda para a ante-estreia cuja receita reverte a favor do empresário Alberto Barbosa

Recintos de diversões

Está a trabalhar com agrado geral, no restaurante típico Herminia Silva, o cantor José Borges.
— Virgílio Ferreira, Joaquim Viagas, Alfredo da Penha, Felix Cáceres, Maria Amélia Martins, Raquel de Sousa e Candido Folgosa deram a sua adesão para cantar na «Hora da Saudade», na festa de Ricardo Porfírio, em 2 de Novembro, no Salão Luso.

A B C

Emp. Teatral A B C, Lda.
Tel. 366745

José Miguel apresenta, às 20.30 e 22.45 h., a revista

DELÍRIO EM LISBOA

com CARMEN DE LÍRIO, Aida Baptista, Berta Lorab, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho e as atracções Max, Helena Tavares e Hortense Luz. (Adultos)

TEATROS E CINEMAS

«Enrique IV», no Teatro da Trindade

Com toda a sua coragem e com um temeridade que iguala a do seu personagem, Luigi Pirandello entregou-se em «Henrique IV», à completa engrenagem do maravilhoso jogo de ambiguidade que introduziu no teatro contemporâneo. Mais ainda do que em «Para cada um sua verdade», ou «Seis personagens em busca de um autor», Pirandello excedeu-se em mestria dramática para nos dar com particular lucidez a sua tese da osmose entre o teatro e a vida.

Teatro intelectual, sem dúvida, mas de tamanhas consequências imaginativas, que o texto perde o seu peso filosófico e ganha um lirismo arrebatador.

Toda a obra de Pirandello se compraz em reduzir, ou ampliar o mundo a um imenso cenário em frente do qual nos movemos como grandes personagens de «Guignol», mais, o teatro de Pirandello elucida-nos sobre a fragilidade dos nos-

so *sólidos conceitos*, que apenas são verdadeiros para a vida; que nos convém viver, como são verdadeiros, e indiscutíveis, as razões, ou molas, que agitam os personagens do drama ou da comédia sobre um palco.

Tão somente na vida os personagens confundem-se com o autor. Em «Henrique IV», nova dimensão se acrescenta ao problema, pois Pirandello cria a entidade total autor-personagem-espectador. Quer isto dizer que o triângulo aparece completo e a conclusão para que o grande mestre italiano nos quer encaminhar apresenta-se então a única saída possível. Com Pirandello aprenderemos que embora sendo personagens de uma intriga, e o sabemos, é fundamental ter a coragem bastante para definirmos com coerência o papel que nos cabe. Camus viria a dizer que é preciso

(Continua na 9.ª página)

• TRINDADE •

«COMPANIA LOPE DE VEGA»

HOJE, AS 21 E 45 — ÚLTIMA — SERIE B — 12 ANOS

A CELEBRE PEÇA DE PIRANDELLO

ENRIQUE IV

MAIS UMA PRODIGIOSA CRIAÇÃO DE CARLOS LEMOS

AMANHÃ, RÉCITA ÚNICA, AS 21 E 45, 12 ANOS

EL ALCALDE DE ZALAMEA

CAMPO PEQUENO

No próximo domingo, 18, às 15,30

8 touros de casta espanhola, 4 do Ex.º Sr. José Infante da Camara (para os cavaleiros) e 4 do Ex.º Sr. José Pedrosa (para os espadas)

Encerramento da época de 1959

os melhores elementos da actualidade taurina

JOÃO NÚNCIO
DAVID RIBEIRO TELES
ANTÓNIO DOS SANTOS
JOSÉ MARTINEZ LIMEÑO

Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, capitaneados pelo Ex.º Sr. Joaquim José Capoulas

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre AMANHÃ, 15, às 11 horas, com

PREÇOS DESDE 22\$50

Maiores de 6 anos

TIVOLI

NO DIA 19 DE OUTUBRO, AS 21,45 H.

ESTREIA DE GALA

PARA APRESENTAÇÃO DO

TEATRO CACILDA BECKER

Em «tournée» de representação oficial subsidiada pelo Governo Brasileiro

com a peça de ARIANO SUASSUNA

AUTO DA COMPADECIDA

Espectáculo para adultos maiores de 17 anos

Bilhetes à venda

VOSSA EX.ª

Encontra : doçaria caseira — café inconfundível

Uma pega 6\$50 — O Ribatejo 10\$00

Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO

(abre às 6 da manhã)

A SEGUIR no

AVIS

DEM AÍ «EDDIE, O SEDUTOR»
OU UMA AVENTURA A 300
KILÓMETROS À HORA!

*
Atenção, minhas senhoras,
cautela com o coração!...

*
E vós, senhores, cautela com os
ossos!



**"EDDIE,
O SEDUTOR"**

(BIEN JOUÉ... MESDAMES)
O VOSSO HERÓI FAVORITO

EDDIE CONSTANTINE

Magnificamente interpretado pela
linda **MARIA SEBALDT** e pela

encantadora **MARGIT SAAD** e as deliciosas

GINETTE PIGEON • **SYLVIE SOLAR** e **LILLIANE**

BROUSSE e os inquietantes **PETER MOSBACHER**
e **BUM KRUGER**

Realiz.: **WERNER KLINGLER**

DIST.:



• **ADULTOS** •
MAIORES
DE
17 ANOS

odeon
26283

AMORES REAIS
¿DONDE VAS, AFONSO XII?



EASTMANCOLOR

M/12
anos

SONORO
FILME

2.ª SEMANA

DE UM ÊXITO SENSACIONAL

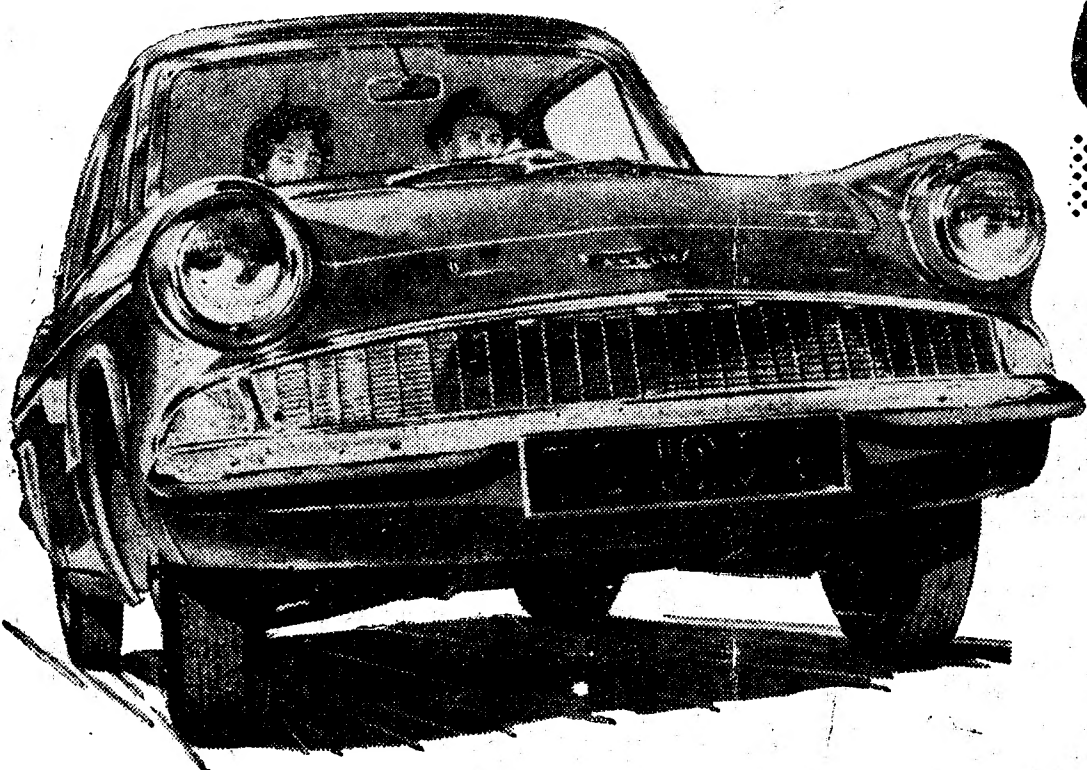
com **PAQUITA RICO**
e **VICENTE PARRA**

Bilhetes à venda para os dias seguintes

para o seu

novo

Anglia



X-100
MOTOR OIL

FUTEBOL

O Portugal-França suscita problemas ao responsável pela equipa gaulesa

PARIS, 14 — Os seleccionadores franceses admitem apenas duas alternativas para a linha que deve defrontar-se com a selecção portuguesa de futebol, no dia 11 de Novembro, em desafio amigável que valerá como prova de exame para a França, antes do encontro com a Austria, marcado para 13 de Dezembro. Ou se mantém, com ligeiras alterações, a equipa que venceu a Suécia, ou se constitui uma linha inteiramente nova.

Contudo, é natural que até 11 de Novembro surjam outras hipóteses mais vantajosas. Neste momento, porém, os seleccionadores Alex Thepot e Jean Gauthier julgam melhor pôr de parte a versão sueca, ideia acarinhada por Paul Nicolas, e reter dela apenas Jonquet, Penverne, Marché, Kopa e Piantoni — que, aliás, não poderá possivelmente alinhar em virtude de um ferimento no joelho que o obriga a prolongado repouso.

Por outro lado, a actuação de Kaelbel, Lerond, Fontaine e Vincent na Bulgária não foi satisfatória. É possível que sejam substituídos na nova equipa. O lugar de Piantoni será tomado por Muller e o de Kaelbel por Wendling.

Wisniewski é outro nome indigitado para o jogo contra Portugal. É possível que Kopa vista a camisola 7, como em Madrid, e Fontaine, a ser seleccionado à última hora, envergaria o numero 8.

Entretanto, a Imprensa francesa continua a referir-se ao «desastre de Sofia» como caso grave a tão pouco tempo do encontro com a Austria para disputa da «Taça das Nações». — (A. N. I.).

O ano lectivo da Universidade de Lisboa será solenemente inaugurado depois de amanhã

Efectua-se na sexta-feira, a sessão solene inaugural do ano lectivo da Universidade de Lisboa, no salão nobre da reitoria, no Campo dos Mártires da Pátria (antiga Faculdade de Direito).

A cerimónia assistirá o sr. Presidente da Republica, proferindo a oração de sapiência, subordinada ao tema «A Farmácia, a Universidade e a Nação», o sr. prof. dr. Almeida Ribeiro, da Escola Superior de Farmácia.

O reitor fará o relatório do ano lectivo transacto. Serão entregues os diplomas aos doutores que conquistaram este título no ano de 1958-59: drs. António de Matos, Fernandes Coito, Eduardo Girão do Amaral; Fernando Augusto Grilo Peres Gomes, Francisco de Sales de Barros e Vasconcelos Esteves, José Pinto Peixoto e Maria de Lourdes da Guerra Quaresma Quinhones Levy.

A REUNIÃO da Comissão Internacional da Conserva

Os 95 participantes na reunião da Comissão Internacional Permanente da Conserva, que principiou anteontem e encerrará amanhã, tiveram hoje uma jornada livre, dedicada a várias visitas e trabalhos técnicos, percorrendo ainda diversos pontos de interesse turístico da capital.

Eisenhower faz hoje anos

ABILENE (Kansas), 14.—O presidente Eisenhower festeja hoje o seu sexagésimo nono aniversário, com uma reunião muito íntima, na Casa Branca. — (A. N. I.).

Serviços e Faqueiros de Prata

A preços fora de qualquer concorrência. OURO, JOIAS e RELOGIOS de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56



O ministro da Economia entrega um dos prémios

O ministro da Economia presidiu às comemorações do 25.º aniversário da Soda Póvoa

A Soda Póvoa, empresa associada do grupo belga Solvay & C., comemorou hoje o 25.º aniversário da sua fundação, com a distribuição de medalhas aos empregados e operários mais antigos e a oferta de donativos de 500 contos para a construção da Escola Industrial de Vila Franca de Xira e 250 contos para o Fundo de Socorro Social.

Presidiu às cerimónias comemorativas o ministro da Economia, que chegou às fábricas da Póvoa de Santa Iria, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, cerca das 10 horas. O sr. eng. Ferreira Dias era aguardado pelos srs. embaixador da Bélgica em Lisboa, governador civil de Lisboa, barão René Böel, presidente do conselho de administração da Soda Póvoa, Américo Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, eng. Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais, eng. Alcantara Carreira, inspector-geral dos Serviços Agrícolas e Industriais, tenente Sousa Nazaré, presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, eng. Clement Dumoulin, administrador-delegado da Soda Póvoa, e André Harter, director das fábricas da Póvoa de Santa Iria. Também estavam presentes os srs. eng. Manuel dos Santos Mendonça, marquês de Abrantes, Pierre Solvay, membros do conselho de administração de Soda Póvoa.

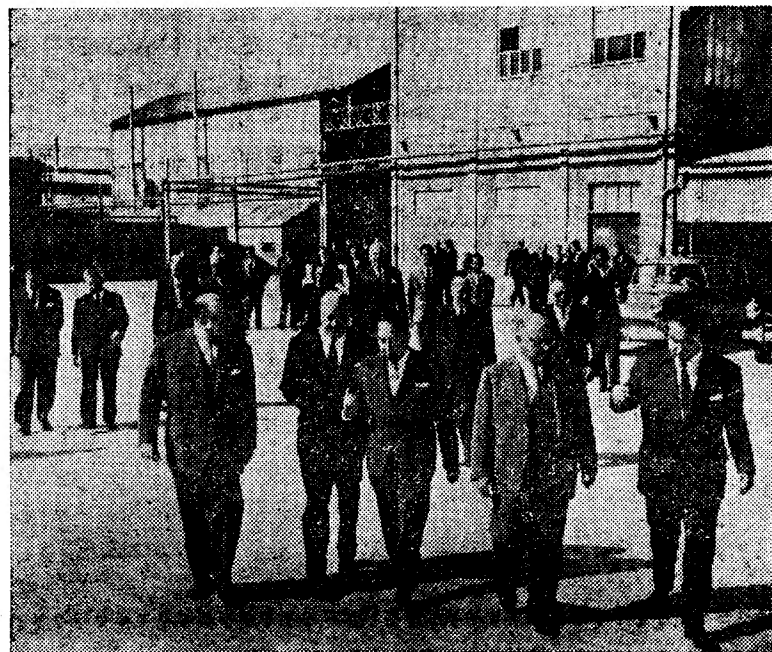
O ministro da Economia, após a recepção de cumprimentos, visitou demoradamente as instalações fabris de Soda Póvoa, divididas em secções de fabrico da soda, electrolise e caustificação, e onde se produzem, em volume sempre crescente, carbonato de sódio, soda cáustica, cloreto de cal, silicato de sódio, hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, cloro líquido e tricloro de etilene.

Depois de passar pelo cais da empresa na margem do Tejo, o sr. eng. Ferreira Dias terminou por visitar os serviços médico-sociais da Soda Póvoa.

A distribuição de prémios

Para distribuição de prémios aos empregados e operários ao serviço da empresa desde a sua fundação, efectuou-se, seguidamente, uma sessão solene presidida pelo sr. eng. Ferreira Dias. A um dos lados da sala, decorada com bandeiras belgas e portuguesas, via-se uma maquete da conduta de sal-gema entre as minas de Matacães (Torres Vedras) e a Póvoa de Santa Iria, num total de 53 kms.

Usou da palavra, em primeiro lugar, em francês, o barão René Böel que enalteceu o desenvolvimento económico e social verificado no nosso País nos vinte e cinco anos decorridos desde a fundação da fábrica e referiu alguns dados estatísticos comprovativos da constante expansão dos programas da Soda Póvoa. Mais adiante, após ter anunciado a próxima construção de 80 casas destinadas ao pessoal, referiu-se às dificuldades que trará a instauração do Mercado Comum e Zona de Livre Cambio, para destacar a necessidade de se diminuírem os preços de custo da produção portuguesa. E afirmou, a propósito, que a empresa tudo fará para reduzir o preço das matérias-primas, melhorar as técnicas e incrementar a mecanização e automação da fábrica.



Durante a visita às instalações fabris

Ao concluir, o sr. barão Böel entregou ao governador civil de Lisboa 250.000\$00, para serem transmitidos ao ministro da Saude com destino ao Socorro Social, e 500.000\$00 ao presidente do Município de Vila Franca de Xira, como contribuição para a construção de um edificio para a Escola Industrial daquela vila.

O ministro da Economia e o governador civil de Lisboa entregaram, então, medalhas comemorativas a dezasseis empregados e operários com 25 anos de serviço.

Seguidamente, o sr. tenente Sousa Nazaré, presidente do Município vilafraquense, agradeceu a inesperada e valiosa oferta e afirmou que todo o concelho comemorará, proximamente, o aniversário de Soda Póvoa.

Ao encerrar a sessão, o ministro da Economia disse continuar a nossa economia extremamente fraca e afirmou que se conta com a Soda Póvoa para o necessário desenvolvimento industrial do País. Referiu-se depois à inevitabilidade da modificação da actual estrutura económica europeia, enaltecendo o programa de expansão e melhoria técnica de Soda Póvoa, e revelou que se estão a procurar incrementar os investimentos belgas em Portugal.

No final, foi servido um almoço-lanche aos convidados e empregados da fábrica.

Joias Antigas e Modernas

compramos pelo mais alto preço
G. OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

**Apenas a cortiça natural
conserva o aroma natural**

Lisboa consumiu durante o mês de Setembro mais de 6 milhões de quilos de peixe e marisco

Além do serviço executado no Matadouro Municipal, os médicos veterinários municipais do serviço externo, que exercem a sua acção em postos de concentração dos produtos centrados para consumo na cidade, em mercados e outros estabelecimentos, aprovaram para consumo publico, no mês de Setembro, ultimo, os seguintes produtos:

Carnes e derivados, 228.223 quilos; peixe e marisco, 6.095.335 quilos; ovos, 164.210 quilos; lacticínios, 244.670; criação e caça, 3.137 peças.

Rejeitaram-se e mandaram-se inutilizar como impróprios para consumo, nos postos, mercados e outros estabelecimentos:

Carne e derivados, 263 quilos; peixe e marisco, 853.197 quilos; caracóis, 21 quilos; criação e caça, 934 peças.

Realizaram-se também 130 visto-

rias a estabelecimentos e outros locais de venda, preparação, fabrico e depósito destes produtos, para efeitos de abertura, licenciamento e execução de obras; e 41 visitas a mercados e outros estabelecimentos para fiscalização e inspecção sanitária dos produtos alimentares. Procedeu-se ainda a 10 exames sanitários de produtos alimentares de origem animal, por solicitação das seguintes entidades: Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, uma; P. S. P., três; e Polícia Municipal, seis.

Banquete de sardinhas para os gatos

ALMADEN (Espanha), 14. — Os habitantes desta localidade ficaram surpreendidos e assustados ao verificar que todos os gatos abandonavam as suas casas e esconderijos, correndo com grande frenesim para determinado ponto — exactamente o local, onde um camião carregado de sardinhas se voltara e espalhara o peixe sobre o empedrado da estrada, «perfumando» a atmosfera com o cheiro forte das sardinhas, que atraía uma cerrada chusma de felinos. — (A. N. I.).

Dois postos dos Serviços Médicos-Sociais foram hoje inaugurados pelo ministro das Corporações

O dr. Veiga de Macedo visitou hoje dois postos dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência, o Posto Clínico de Alvalade e o Posto de Estomatologia, na Rua D. João V, que já funcionam desde há meses. O Posto Clínico, que já realizou 22.204 consultas, 11.353 serviços de clínica médica, 4.974 de pediatria, 3.769 de cirurgia, 3.055 visitas ao domicílio e 23.320 actos de enfermagem, foi montado para servir 12.000 beneficiários da Previdência residentes nesta zona. Na visita inaugural falaram o presidente da Federação das Caixas de Previdência, dr. Sá e Oliveira, o médico-chefe do posto, dr. Valadas Preto, e o dr. Veiga de Macedo, que puseram em relevo o significado do acto, tendo o ministro referido a actividade dos serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência.

Em seguida, o dr. Veiga de Macedo dirigiu-se ao Posto de Estomatologia, onde foi recebido pelo respectivo médico-chefe, dr. Valadas Preto.

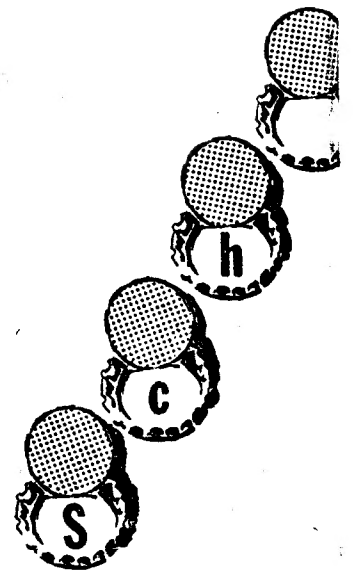
A conquista do espaço O foguetão «Thor» já percorreu 2.700 quilómetros

CAPE CANAVERAL, 14 — O terceiro foguetão lançado ontem com êxito foi um «Thor» que até agora descreveu uma trajectória de 2.700 quilómetros, dentro de um programa de aperfeiçoamento das suas características militares.

O «Thor» é um míssil balístico de alcance intermédio, o qual já há muito tempo foi dado como operacional. Tem-se creditado de uma grande segurança e eficiência no seu funcionamento, estando prevista a sua larga utilização em experiências espaciais como andar-elemento de foguetões destinados a atingir o espaço exterior. — (A. N. I.).

Dr. Banha da Silva

Regressou do Brasil, onde se deslocou em missão oficial, o dr. Banha da Silva.





O grupo de jornalistas minutos antes de embarcar para os Açores

Partiu para os Açores

um grupo de jornalistas
do qual faz parte
o dr. Mário Neves

Para os Açores, no avião da Guest Aerovias Mexico, partiu ontem, à noite, o director-adjunto do «Diário de Lisboa», dr. Mário Neves, que, a convite da Mobil Oil Portuguesa, vai assistir à inauguração oficial do Terminal Oceanico em Ponta Delgada.

No mesmo avião seguiram, com a mesma finalidade, os nossos colegas na imprensa, Jorge Simões, pelo «Diário da Manhã»; dr. Fernando Teixeira, chefe da redacção do «Diário Popular»; dr. Domingos de Mascarenhas, pelo «O Século»; Martinho Simões, pelo «Diário de Notícias»; Manuel Azevedo, do «Primeiro de Janeiro»; António Lopes de Andrade, do «Jornal de Notícias»; do Porto; António Barreto, do «Comércio do Porto»; e Tito Lívio da Mota, do «Diário do Norte».

Acompanharam-nos os srs. Fernando Garcia, chefe dos Serviços de Relações Publicas, da Mobil Oil, e João Bryant Jorge, funcionário superior da Guest Aerovias México.

CINCO MORTOS

num desastre ferroviário

STREATOR (Illinois), 14.— Perderam a vida cinco pessoas e ficaram feridas oito no descarrilamento de quatro carruagens de um comboio de passageiros que vinha para esta cidade.

O desastre foi motivado pela negligência do agulheiro e verificou-se á entrada da estação de White Wolf, nos arredores de Streator. — (A. N. I.).

DEMITIU-SE

O SUBSECRETARIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA

O sr. dr. João Ubach Chaves, pediu a demissão do cargo de subsecretário de Estado da Industria.

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

## Oitenta navios

foram gravemente atingidos  
pelo ciclone que varreu o Japão

NAGOIA (Japão), 14 — Mais de oitenta navios, incluindo dezoito paquetes, foram afundados, encalhados ou destruídos pelo tufão «Vera», que varreu a parte central do Japão há duas semanas.

As autoridades marítimas comunicaram hoje que dos dezoito paquetes encalhados seis já foram postos em flutuação. Os restantes 12 navios não poderão ser desencalhados antes de seis meses.

Entre os barcos ainda encalhados figuram o paquete britânico «Changsha», de 7.411 toneladas, e o holandês «Tijialangkha», de 12.000 toneladas. — (A. N. I.).

Nevoeiro cerrado,  
na Grã-Bretanha

LONDRES, 14 — O Leste e o Sul da Inglaterra encontram-se envolvidos em nevoeiro, resultante dos efeitos da chuva que caiu durante três dias, após uma prolongada seca. Em alguns pontos, a visibilidade reduziu-se a zero.

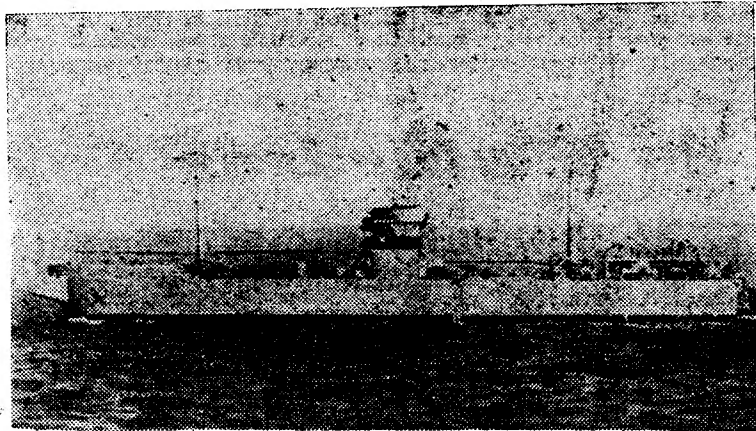
Em Salford e King's Lynn a condução de viaturas é impossível — segundo informa a Associação Automóvel. — (A. N. I.).

Filmagens impedidas  
pelo nevoeiro

HELENA (Montana), 14 — Denso nevoeiro tornou completamente impossível o início da rodagem da qualquer cena da nova película «All the young men», na qual toma parte o campeão mundial de boxe da categoria dos «pesados», o sueco Ingemar Johansson. — (A. N. I.).

## Os homens-rãs

da nossa Armada  
vão ter um navio-apoio  
cedido pelos Estados-Unidos



O novo vaso de guerra

A Marinha de Guerra vai dispor de uma nova unidade, que dentro em breve será aumentada ao efectivo e que muito contribuirá para o desenvolvimento do corpo de «homens-rãs», que passam a dispor de um navio-apoio que lhes permitirá desenvolver uma maior e gradual preparação.

O ministro da Marinha, almirante Quintanilha Mendonça Dias, prossegue assim no seu labor para que a Marinha seja convenientemente apetrechada, de maneira a poder desempenhar-se cabalmente do papel que lhe incumbe, na defesa nacional, o patrulhamento e defesa das nossas águas territoriais. Dentro da política desenvolvida pelo titular da pasta, já foi possível encomendar a construção de um novo petroleiro e, agora, dotar a Armada com uma outra unidade cedida pelos Estados Unidos da América do Norte. Trata-se de um navio-apoio de «homens-rãs», a que será dado o nome de «Medusa». É uma barcaça de desembarque, tipo LSM convertida pela Marinha norte-americana em navio lança-cabos. As suas características principais são as seguintes: comprimento, 67 metros; deslocamento máximo 1.220 toneladas; velocidade máxima, 12,2 nós; velocidade económica, 10 nós, sendo a sua autonomia á velocidade económica de 5.240 milhas.

A guarnição do navio será constituída por quatro oficiais e 67 sargentos e praças.

## 41 novos

escafandristas  
prestam hoje provas

A acção do Centro Português de Actividades Submarinas, bastante valorizada com a 1.ª Jornada Arqueológica, realizada em Troia, prossegue intensivamente.

No segundo curso de escafandristas inscreveu-se um numero verdadeiramente invulgar, e, por certo, não será possível seleccionar todos os pretendentes, pelo que se torna necessário promover provas de apuramento de aptidão.

Hoje, ás 22 horas, na piscina coberta da Casa da Mocidade Portuguesa, na Rua Almeida Brandão, 39, prestarão provas 42 inscritos, incluindo uma senhora. O exame consta do seguinte: nadar piscina e meia, sem apetrechos; colocação dentro de água de barbatanas, máscara e cinto de chumbo; nadar com apetrechos 20 metros debaixo de água; e apanhar, num só mergulho, quatro objectos colocados no fundo da piscina.

*A rólha de cortiça natural conserva  
o aroma das bebidas preciosas*

Chuvas devastadoras  
causam vítimas

CALCUTA, 14 — Voltou a chover torrencialmente no Estado de Bangala, agravando seriamente a situação de mais de 200.000 pessoas que ainda se encontram isoladas pelas águas em locais inacessíveis por motivo das cheias anteriores. As autoridades revelaram hoje que se eleva já a 112 o numero de vítimas causadas pelas cheias naquele Estado. — (A. N. I.).

## SEIS CRIANÇAS

carbonizadas  
num incêndio

KAMEOKA (Japão), 14 — Morreram carbonizadas seis crianças, cujas idades vão dos dois meses aos oito anos, num incêndio que destruiu a habitação de um operário desta localidade.

Os pais das crianças tinham ido para o trabalho e os vizinhos enviamaram todos os esforços para socorrer as crianças, mas a violência do fogo impediu o salvamento. — (A. N. I.).

## O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:  
**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE** — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava limpo por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado a Nordeste da França.

**TEMPERATURAS AS 9 HORAS** — Lisboa, 14; Porto e Portalegre, 17; Faro, 20; Funchal, 24.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL:** na atmosfera, 19.2; na água do mar, 18.2.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA ATÉ AS 15 HORAS:** máxima, 23.7; mínima, 13.7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27.3; mínima, 12.9.

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ** — Céu pouco nublado, vento fraco. Possibilidade de nevoeiros matinaes na faixa costeira ocidental.



## Tágide

TEM A HONRA DE APRESENTAR  
EM ESTREIA

e pela primeira vez, na Europa, numa «Boite»

# LOLA FLORES

que apresenta o seu espectáculo de  
ARTE ESPANHOLA  
com

## FAICO

## ANTONIO GONZALEZ

e o primeiro bailarino

## JUAN ALBA NIEVES

de

## JOSÉ SALAZAR

e a colaboração especial de

## PACO REYES

e

## PILAR

Maestro concertista

## LUIS POSADA

Direcção: ANTÓNIO GONZALEZ

Direcção artística: LOLA FLORES

Vestuário: RAFFRAN y VARGAS

Sapataria: GALLARDO

Gerência: JOSÉ PALMA

Neste mesmo sensacional programa

## DEO MAIA

## THE MODERN JAZZ DANCERS

(Maiores de 17 anos)

## Palm Beach

## Lola Flores

chegou a Lisboa  
onde actuará  
durante cinco dias

O sol e a alegria da Andaluzia chegaram esta manhã a Lisboa trazidos pelo sedutor encanto de Lola Flores e da sua companhia de arte espanhola — a atracção que, arrojadamente, a Tágide e o Palm Beach apresentarão durante uma curtíssima temporada.

Lola Flores, uma beleza estranha, é uma das mais populares vedetas de Espanha. Artista com letra maiúscula e cujo nome preenche normalmente os cartazes, ocupa um lugar de notável evidência no cinema e no «music-hall», onde as suas múltiplas qualidades se afirmam na razão directa dos elogios da crítica e dos aplausos dos admiradores.

Em Portugal, Lola Flores goza também de grande estima. Alguns dos seus dezoito filmes, como «Car-men», «Mary Cruz», «La Estrella de Sierra Morena», «Morena Clara» e «Maria de la O», foram justamente apreciados nos nossos «écrans».

A companhia de Lola Flores que excepcionalmente se exhibirá nas «boites» de Campos Ferreira, um empresário dinâmico e cujo esforço entrou já na história do «music-hall» em Portugal, inicia entre nós uma digressão pela Europa — paga a peso de ouro.

A simpática e elegante artista, que já correu meio mundo, era aguardada na estação de Santa Apolónia por considerável número de admiradores. A recepção foi carinhosa e entusiástica. Com o seu sorriso encantador, Lola Flores sobraçou, reconhecida, lindos ramos de flores.

Sorridente, disse ao repórter:

— Nem imagina como estou contente por vir novamente a Portugal desembarcar em Santa Apolónia. Era muito jovem quando aqui estive, mas não esqueci as belezas desta terra que me estende os braços fraternalmente. Agora, vou reviver antigas amizades e captar outras.

— Fale-nos do seu espectáculo...



LOLA FLORES

— O publico português será o juiz. Mas espero corresponder à expectativa. Para já, quero saudar os meus admiradores e afiançar-lhes que me esforçarei ao máximo para cantar e dançar o melhor que me for possível.

Lola Flores, que às 18 horas estará presente na recepção que Campos Ferreira oferece aos jornalistas, na Tágide, despediu-se, prometendo muita musica e bonitas canções.

### Para os nossos pobres

E. S. enviou-nos, para os pobres do «Diário de Lisboa», a importância de 50 escudos, parte de uma gratificação que lhe foi oferecida pela entrega de uma carteira que encontrou com documentos e dinheiro.

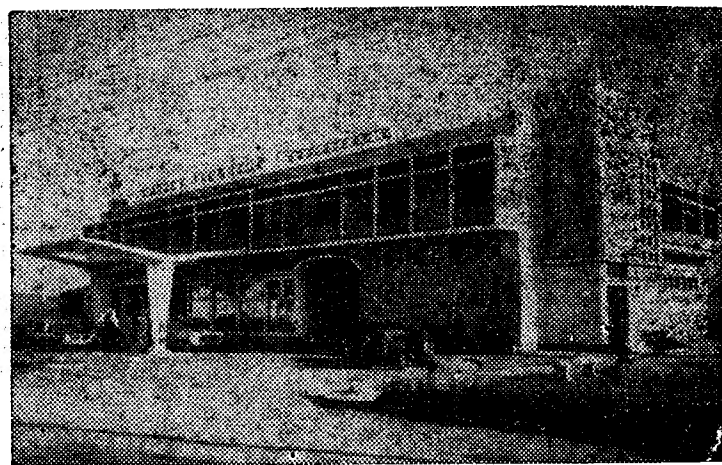
Aos nossos agradecimentos, em nome dos contemplados, juntamos o nosso louvor pela sua nobre atitude.

De M. F. recebemos a quantia de 20 escudos, destinada aos nossos pobres. Agradecemos, pelos beneficiados.

## Foi inaugurada em Évora uma nova estação de serviço da Sacor

Foi inaugurado em Évora um novo posto de serviço da Sacor. Ao acto, que teve o maior brilho, assistiram, o governador civil de Évora, sr. José Félix de Mira, monsenhor Vicente da Costa, representando o sr. arcebispo de Évora, presidente da Camara de Évora, sr. dr. João Luís Zagalo Vieira da Silva, representante do general comandante da IV Região Militar, e outras individualidades. Instalado no edifício da firma Fernando dos Prazeres, na estrada da Circunvalação, ao Chafariz d'El-Rei, a estação de serviço tem um desenho arquitectónico moderno e funcional, de largas janelas rasgadas sobre a planície. O posto de abastecimento está equipado para fornecer gasolina, supercarburante, gasóleo e mistura de gasolina com óleo. Além dos serviços usuais prestados em postos semelhantes, como lavagem e lubrificação, destaca-se o torno mecânico, a aparelhagem para reparações de bombas de injeção, serviços de bate-chapa, soldadura a electrogénio e a oxi-acetilene, de pintura, armazém de peças, escritório, sala de espera para clientes, etc. Magníficos, os serviços de montagem de máquinas agrícolas e de assistência à lavoura.

Para o acto de inauguração foram convidadas quatrocentas pessoas, recebidas pelos srs. Joaquim Oliveira da Silva, administrador da Sacor, dr. Armando Stichini Vilela, director-geral comercial, José de Quintana, director de vendas, eng. Eduardo Correia Pereira, director dos Serviços Técnicos Especiais, e dr. Cardoso Ribeiro, adjunto do director de vendas, e o agente central da Sacor em Évora, sr. Simão Marquês, bem como o seu colaborador sr. Pedro Coutinho. Representavam a Cidla, firma com exclusividade da distribuição dos óleos Sacor, o director-geral Francisco Casal-Ribeiro de Carvalho. Recebia igualmente os numerosos convidados, entre os quais se viam lavradores, automobilistas e camionistas do distrito de Évora, o sr. Fernando dos Prazeres, activo e inteligente comerciante, a quem



A Estação de Serviço da Sacor em Évora

se fica devendo a construção deste excelente posto.

Monsenhor Vicente da Costa, representando o sr. arcebispo de Évora, benzeu a estação de serviço, após o que o governador civil inaugurou as instalações, cortando a fita simbólica.

Depois de uma visita à estação de serviço para a qual todos os convidados tiveram palavras de elogio e aplauso foi servido um copo-d'água. Usando da palavra o sr. Fernando dos Prazeres agradeceu à Sacor e às entidades que com ele colaboraram na sua iniciativa. Em seguida falou o sr. Simão Marquês, agente central da Sacor e da Cidla em Évora, que elogiou a acção do sr. Fernando dos Prazeres e a Sacor, cujo carácter nacional frisou.

A seguir a ter usado da palavra o representante da firma Tractores de Portugal, falou o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Luís Zagalo Vieira da Silva que, em nome da cidade, agradeceu o importante melhoramento. O sr.

Joaquim Oliveira da Silva, administrador da Sacor saudou as entidades presentes e falou da vasta obra realizada pela Sacor, referindo o aumento da sua capacidade de tratamento de petróleo bruto. Por fim, felicitou o sr. Fernando Prazeres pela sua iniciativa, agora coroada de êxito.

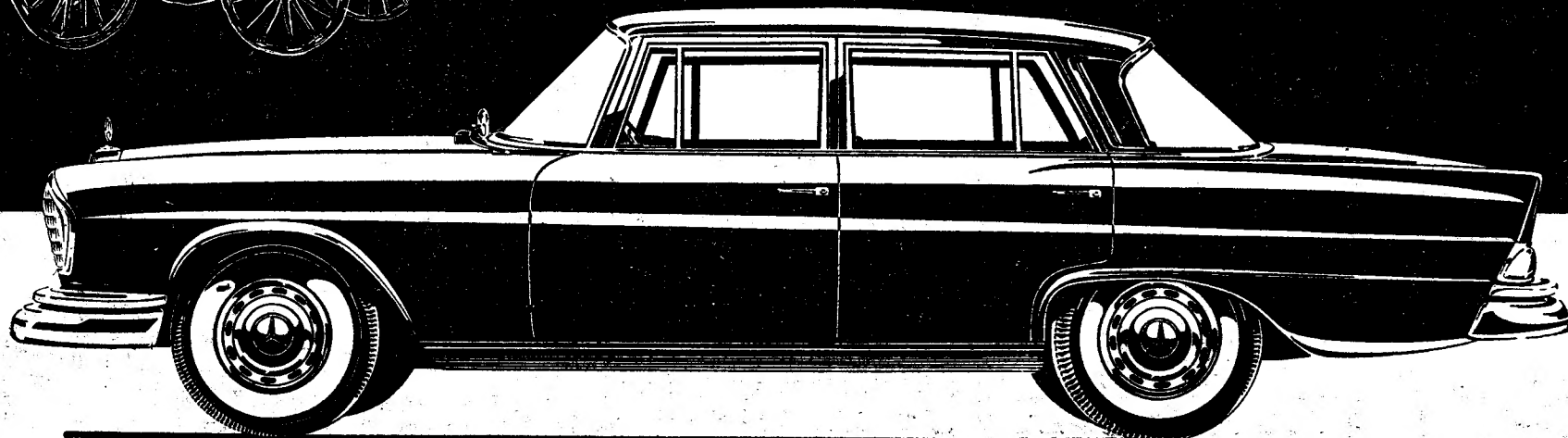
Discursou ainda o sr. José Félix de Mira, governador civil de Évora, que sublinhou a importância da Sacor na economia nacional. Afirmou que a Sacor é um nítido exemplo de que a era de paz e progresso que atravessamos contribui decisivamente para o desenvolvimento económico.

Os convidados declararam-se encantados com a visita, tendo felicitado os representantes da Sacor e o sr. Fernando dos Prazeres.

A partir de agora, os automobilistas e camionistas e especialmente a lavoura desta região do País ficam a dispor de um notável e eficiente núcleo de assistência.

## os novos modelos de 6 cilindros

# MERCEDES-BENZ



Insuperável distinção e elegância  
definem a sua totalmente nova carroçaria

Incomparável perfeição e rendimento  
definem a sua extraordinária mecânica

Em exposição no  
HOTEL RITZ

e nos representantes  
C. SANTOS LDA.  
Av. da Liberdade, 29-41  
Lisboa

### 220

105 hp

com 2 carburadores de simples escalão

### 220 S

124 hp

com 2 carburadores de duplo escalão

### 220 SE

134 hp

com injeção de gasolina

## Um êxito grandioso!

O filme que entusiasma o público pela opulência, o vigor emotivo da história, a grandiosidade das cenas, o assombro dos intérpretes! A Paramount apresenta a gigantesca produção de DINO DE LAURENTIIS

3.

A SEMANA  
TECHNICOLOR  
TECHNIRAMA

## A REVOLTA DOS COSSACOS

(T E M P E S T)

REALIZAÇÃO DE ALBERTO LATTUADA

O FAUSTO DAS GRANDES FESTAS NA CORTE DE CATARINA DA RÚSSIA \* IDÍLIO AMOROSO DE MASHA E PEDRO \* AS ALEGRES FESTAS DA ESCOLHA DAS NOIVAS \* O ASSALTO A BLEOGORSK \* O JULGAMENTO DOS VENCIDOS \* O ENCONTRO DE CATARINA COM PUGACHEV

com Silvana Mangano, Van Heflin, Viveca Lindfors, Geoffrey Horne, Oscar Homolka, Helmut Dantine, Agnes Moorehead, Vittorio Gassman

EM RIGOROSO  
EXCLUSIVO  
DE ÉPOCA NO

IMPÉRIO  
MAIORES DE 12 ANOS



## Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

viver com o absurdo que descobrimos no nosso mundo.

Essa mesma coerência que «Henrique IV», louco ou falso louco, sempre defende, é capital para que a nossa presença — a nossa existência — seja tolerável.

A história é a de um homem que lançado na loucura se vê um dia arrancado de subito a esse estado patológico, assistindo então ao espectáculo que todos á sua volta se sentem na obrigação de interpretar para dar ambiente aos devaneios da sua imaginação. Se decide tornar o personagem central da comédia que ninguém sabe levar a sério. No final o actor, dominado pelo seu personagem, inventa as réplicas e as acções que a este cabiam, acabando por não conseguir desfivelar a máscara.

Com perfeita inteligência, José Tamayo apresentou pela primeira vez ao publico uma interpretação real do problema Pirandello, expondo com toda a clareza as diversas permissões. Ao encenar «Henrique IV» para a Companhia Lope de Vega, o notável homem de teatro espanhol deu-nos uma prova definitiva da sua maturidade. Centrando naturalmente, a peça sobre a figura de Carlos Lemos, que encarnou o protagonista, Tamayo soube criar á volta do monarca um corte coerente que sem atingir o nível do grande actor, consegue criar o fundo bem claro no qual o recorte do personagem se desenha com perfeito equilíbrio. O próprio arranjo cénico, de imenso bom gosto, revela-

nos o cuidado e o profissionalismo de Tamayo e do seu grupo.

Da interpretação de Carlos Lemos há apenas que dizer que nos foi descobrindo, com a astúcia necessária, as inúmeras facetas que Pirandello talhou no seu personagem, e nos deu, de facto, esse brilho estranho que conduz a ambiguidade fundamental.

De lamentar que o publico lisboeta só agora tenha podido ver esta obra fundamental e que a Companhia Lope de Vega a tenha apenas dois dias no seu cartaz do Trindade.

J. E. S.

## Atrás do reposteiro

Entre as peças que o empresário Vasco Morgado conta apresentar esta temporada nos seus teatros incluem-se, «Oscar de Claude Magnier», «César e Cleópatra», de Bernard Shaw; «Bobosse», de André Roussin, e a peça musicada «Boa noite Bettina».

— A seguir á peça em cena, a companhia Maria Della Costa, apresentará o original do escritor brasileiro Nelson Rodrigues, «A Falácia».

— No paquete «Vera Cruz», no sábado, embarca para o Rio de Janeiro, a artista brasileira Rose Rondelli, que fez parte da companhia de revistas que esteve no Coliseu.

— Depois de amanhã, estreia-se no Teatro Monumental a peça «Capita em telhado de zinco quente», para inauguração da temporada de Inverno.

— Consta que os programas tea-

trais da TV vão ser apresentados ás segundas-feiras.

— O maestro Ferrer Trindade será um dos autores da musica do novo filme «As pupilas do sr. reitor».

— Confirma-se que a artista Miti interpretará, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a protagonista da peça «Gigi».

— O elenco provável da companhia de revistas do Teatro Variedades será formado pelos seguintes artistas: Herminia Silva, Luisa Durão, Maria Adelina, uma artista espanhola e, possivelmente, a brasileira Lillian Fernandes, Colé Santana, Costinha, Alexandre Vieira, Alfredo Ruas e Domingos Marques.

— Eduardo Damas não aceitou o convite que lhe foi dirigido pela TV Tupi, do Rio de Janeiro, em virtude de no dia 1 de Novembro seguir para Roma, onde na TV italiana, apresentará alguns programas, já transmitidos pela nossa TV.

## No Maria Vitória

estreia-se hoje a revista  
«Tudo na Lua»

É grande o interesse do publico pela estreia de hoje, no Teatro Maria Vitória, da nova revista «Tudo na Lua», realização do habitual grupo de colaboradores de Eugénio Salvador.

Amadeu do Vale, Paulo da Fonseca e Rui Martins são os autores da revista, que Carlos Dias e Tavares Belo musicaram. A montagem é dirigida por Hernani e Rui Martins, Pinto de Campos desenhou os figu-

ros e dirigiu a confecção do guarda-roupa nos «ateliers» Paiva. A coreografia é de Carlos Alberto e a direcção musical dos maestros Carlos Dias e Tavares Belo.

Mais uma vez, a grande actriz Bibi Ferreira e o querido actor cómico António Silva são as primeiras figuras da companhia, que conta ainda com os populares artistas Barroso Lopes, Humberto Madeira, Mimi Gaspar e Oscar Acursio, ao lado de duas atracções internacionais — a insinuante vedeta italiana Dana Ghia e o conhecido Peter's Quartett. Completa este valioso elenco um gracioso grupo de jovens atrizes, discípulas, modelos e «girls» com destaque para Lucinda Amaral, Maria Vitória e Lynne Motta.

## Teatro Cacilda Becker

A bordo do «Vera Cruz», chegou esta tarde a Lisboa, a companhia do teatro Cacilda Becker, que actuará no Tivoli.

## TAUROMAQUIA

José Julio em Saragoça

SARAGOÇA, 14.—Com touros bravos de Garcia e muito publico, o toureiro português José Julio voltou a triunfar nesta cidade. Excelente com a capa, as bandarilhas e a «muleta», o jovem português deu uma volta no seu primeiro, de que cortou as duas orelhas, e voltas no segundo, juntamente com Gregório Murillo, que igualmente cortou orelhas.—«El T. P.».

## Ivon Curi

chegou a Lisboa e vai actuar  
em Angola

Num avião da Panair, chegou hoje a Lisboa, o cantor brasileiro Ivon Curi, que parte em breve para Angola, onde vai colaborar no espectáculo inaugural do Cine-Teatro Miramar. O popular cancionista realizará depois uma digressão por Angola e Moçambique.

O pianista privativo de Ivon Curi, Scarambone, é esperado em Lisboa na sexta-feira.

## Coliseu

Esta noite, ás 21 e 30, mais  
um sensacional espectáculo

A verdadeira face de Salomé, símbolo da paixão e da luxúria, é-nos revelada pelo cinema. Rita Hayworth vive na carne e no espirito toda a intensidade do drama bíblico. A verdade cristã ergue-se contra a tirania e a corrupção. «Salomé», superprodução em technicolor e cinematóscopio, o filme das multidões. «Sem tempo para morrer» é o documento mais sério, mais violento, mais completo que Hollywood nos deu até hoje da 2.ª Grande Guerra. Os canhões troam no deserto! Os «tanks» enfrentam-se nas areias escaldantes! As paixões estalam! Vitor Mature num filme que é um grito de heroísmo! Programa monstro!



As 15.15 - 18.15  
e 21.30 (M/17 anos)  
2.ª SEMANA  
E' mais que uma  
história de amor...  
é uma história da  
vidal

## A ORQUIDEA NEGRA

com Sophia Loren e Anthony Quinn  
Encerra amanhã e 6.ª-feira para instalação do novo «ecran» Perlux-De-mospec.



15, 18 e 21.30  
(Maiores 12 anos)  
O maior êxito do  
cinema mundial em  
10.ª SEMANA

## A PONTE DO RIO KWAI

O filme que ninguém deve deixar de ver



As 15.45 e 21.45  
(M/17 anos)  
2.ª SEMANA  
Eles não se atre-  
viam... mas deseja-  
vam-se! Procura-  
vam-se

## A ORQUIDEA NEGRA

com Sophia Loren e Anthony Quinn



15.15 - 18.15 (p. r.)  
e 21.30 (M/12 anos)  
2.ª SEMANA

## AMORES REAIS

«¿Donde vas, Alfonso XII?»  
com Paqueta Rico e Vicente Parra  
Eastmancolor



21.00 (M/12 anos)  
Cinemascope  
QUERO-TE,  
MAS DEIXA-ME

## CONSELHO DE GUERRA

21.15 (M/12 anos)  
Cinemascope Tech.



O XERIFE  
E A LOIRA  
c/ Kenneth Moore



21.00 (M/17 anos)  
A CIDADE  
PERDIDA  
4 PARA JANTAR



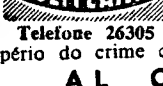
As 3 e 6.15 da tarde  
(p. r.) e 9.30 da  
noite (M/17 anos)  
4.ª SEMANA  
de grande êxito com

## ORFEU NEGRO

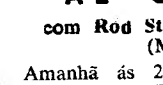
com Breno Mello e Marpessa Daun  
Palma de ouro no Festival de Cannes



15.15 - 18.15 e 21.30  
Ultimas exhibições



AL CAPONE  
com Rod Steiger e Fay Spall  
(M/17 anos).



Amanhã ás 21.30, estreia «Capita  
Paul Jones» — (M/12 anos).



As 15.15 (p. r.) e  
21.00 (M/12 anos)  
12.ª SEMANA de um  
triunfo sem preceden-  
tes do maior espec-  
táculo de todos  
os tempos



OS DEZ MANDAMENTOS  
com Charlton Heston, Yul Brynner  
e Anne Baxter  
em Vistavision e Technicolor



As 15.30 (p. r.) e  
21.45 (M/12 anos)  
2.ª SEMANA  
Uma história amor-  
tal de guerra e amor  
no cenário grandio-  
so de Roma Imperial



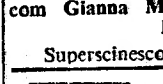
A REVOLTA DOS GLADI-  
DORES  
com Gianna Maria Canale e George  
Marchal



Superscenescope — Eastmancolor



21.00 (M/12 anos)  
Cinemascope  
A DECISÃO  
DE UM COBARDE  
DO PACIFICO



NAQUELA NOITE  
com  
Mylène Demongeot



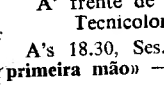
21.30 (M/17 anos)



As 15.15 e 21.30  
(M/12 anos)  
3.ª SEMANA  
O colossal gigante  
da tela



A REVOLTA DOS COSSACOS  
com Van Heflin e Silvana Mangano



A frente de um «cast» fabuloso  
Technicolor — Technirama  
As 18.30, Ses. clás. «A verdade em  
primeira mão» — (M/12 anos).



15.00 e 21.15  
(M/17 anos)  
2.ª SEMANA  
Gregory Peck, Jean  
Simmons, Carroll  
Baker, Charlton  
Heston e Burl Ives



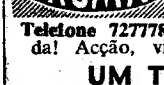
DA TERRA NASCEM  
OS HOMENS  
Technicolor — Technirama



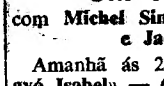
As 15.30 (p. r.) e  
21.45 (M/17 anos)  
Ultimas exhibições  
Um ex-gangster vol-  
ta á sua antiga vi-  
da! Acção, violência e «suspense»



UM TAL MR. JO  
com Michel Simon, Genevieve Kewine  
e Jacques Morel



Amanhã ás 21.45, estreia «Voltou a  
avó Isabel» — (M/17 anos).



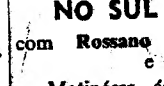
21.30 (M/12 anos)  
2.ª SEMANA  
de lotações esgota-  
das  
Se não viu  
o TODD-AO vá ver



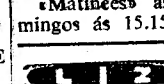
NO SUL DO PACIFICO  
com Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor  
e John Kerr



«Matinée» ás 5.ª, 6.ª, sáb. e do-  
mingos ás 15.15.



21.00 (M/12 anos)  
Eastmancolor  
JOSELITO, O PE-  
QUENO PASTOR



A MARCA DO ZORRO

# V. S. PRECISA CONHECER O NOVO TEATRO CAPITOLIO

## PORQUE:

além de estar situado num dos melhores locais de Lisboa (Parque Mayer), foi totalmente reformada sua entrada plateia e palco.

## PORQUE:

com essa reforma, dotou-se de uma acustica e visibilidade perfeita, figurando entre os melhores teatros locais.

## PORQUE:

seus preços são acessíveis a qualquer pessoa.

## PORQUE:

lá está sendo apresentado o grande espectáculo brasileiro:

# GIMBA

V. S. PRECISA ASSISTIR GIMBA

## PORQUE:

além de ser um grande espectáculo é interpretado por

## MARIA DELLA COSTA

## PORQUE:

conta com 48 figuras em cena!

## PORQUE:

tem musica! alegria! suspense! emoção e drama!

A noite ás 21, 45 horas — «Matinée» Sábado e Domingo ás 16 horas — SÁBADO á «matinée» — preços reduzidos

Espectáculo para M/17 anos

# A conferência do dr. Norberto Lopes no Porto

(Continuação da 1.ª página)

tal como o cavaleiro da Mancha se batia pelas viúvas e pelos orfãos, pelos fracos e pelos humildes, pelos oprimidos e pelos deserdados da fortuna. A Imprensa seria, deste modo, para o jornalista, a sua Dulcinéia. Como D. Quixote, o jornalista procura bater-se sempre pelas causas justas — quantas vezes, até, pelas causas perdidas —, afrontando, por via de regra, as mesmas incompreensões e a mesma ingratidão que costumava premiar os gestos românticos do Cavaleiro-da-Triste-Figura. Por isso, a nossa profissão exige, tanto ou mais do que nenhuma outra, facilidade de isenção, espírito de sacrifício e vocação missionária — ouso afirmá-lo. O velho lugar-comum do «sacerdócio da Imprensa» não é, de nenhum modo, descabido.

## O papel preponderante do jornalista na vida social

E prosseguiu, analisando as condições em que se processou a evolução do jornalismo:

«Desde as primeiras «Gazetas» que viram a luz da publicidade, o jornal ocupou logo na vida social um papel preponderante e o jornalista passou a exercer uma missão essencial ao progresso e ao destino dos povos. Nem todos, porém, o entendem assim. Lisonjeado por uns e temido por outros, o jornalista foi sempre olhado com desconfiança pelos governantes. E, no entanto, a ele se devem muitos benefícios, muitas sugestões úteis e muitos estímulos que têm contribuído em larga escala para o progresso da Humanidade. Foram os jornalistas que exerceram um grande papel histórico na conquista e na defesa das liberdades públicas. Não faltará, por esse lado, quem não lhes verdoe a iniciativa. E é o jornalista, de opinião que ainda hoje contribui, com a interpretação dos fenómenos políticos e sociais, para orientar as massas, ajudando-as a fazer a sua escolha, a distinguir o trigo do joio. A medida, porém, que os leitores se vão emancipando e eles próprios se habituam a tirar dos factos as conclusões que eles comportam, o jornalismo de opinião cede o lugar ao jornalismo de informação, a que está hoje, por assim dizer, reduzida a grande Imprensa mundial».

## VIDA MUSICAL

### 1.º Concerto Sinfónico de Outono 1959

As impressões imediatas do concerto que acabamos de ouvir em S. Carlos são estas: não percebemos até que ponto é firme e consistente a corrente criada para os concertos sinfónicos; não sabemos se o regime de ensaios, neste recomeço de vida musical em que a Emissora tem papel preponderante, permite uma preparação que imponha as obras e os executantes, independentemente da superior direcção de Pedro de Freitas Branco. O mapa da orquestra apresenta 90 figuras, o que é brilhante, como algarismo, e entre o grupo de primeiros violinos registar-se a aquisição de Vasco Barbosa — o que também nos deixa perplexos, sem saber se devemos lastimarmos ou congratularmos-nos. O futuro dirá. (Claro que não está em causa qualquer dúvida sobre a qualidade da colaboração que Vasco Barbosa prestará).

O programa tinha, entre outros fortes atractivos, um traçado essencialmente sóbrio: um fragmento sinfónico da última produção de Joly Braga Santos, «A estação» primeira audição; e concerto para violino e orquestra de Bela Bartok, primeira audição, (e que por si só, na verdade, quase bastaria pelas dimensões para preencher um programa).

«A estação» é um conto radiofónico que estimaremos escutar sem tardar muito, para então voltarmos ao assunto. O fragmento sinfónico que já ficamos conhecendo, não nos parece casar-se suficientemente com a natureza dura, ofegante, da prosa de Fialho de Almeida na qual Braga Santos quis basear o seu novo trabalho. Sob as suas qualidades de nitidez temática e de brilhantismo orquestral, há em Braga Santos, afinal, uma timidez que começou a desvanecer-se na ópera «Méropes».

O admirável concerto de Bartok fez-nos sentir mais ao vivo benefícios da música gravada, apesar da superioridade da audição ao natural. Mas como pode contentar-nos ouvir uma vez apenas obra de tal densidade musical? Nem que seja numa gravação excelente num velho gira-discos, precisamos de ouvir

## A luta porfiada e persistente pela liberdade de Imprensa

Referindo-se à liberdade de Imprensa, condição essencial para que os jornais possam informar objectivamente os leitores, afirmou que ela não se conseguiu senão ao cabo de uma luta porfiada e persistente contra as forças ocultas e retrógradas que a ela se opuseram sempre.

«É costume, continuou, classificar-se a Imprensa de «Quarto poder», dada a influência que exerce na opinião pública. A verdade, porém, é que os seus poderes se encontram hoje, em alguns países, bastante reduzidos e a sua acção não pode exercer-se com toda a latitude e todo o proveito que seria para desejar. Numa época em que a democracia perde terreno — havemos de confessá-lo —, a Imprensa também não está nas boas graças dos deuses. E não é apenas em alguns países ocidentais que isso acontece. Para lá da «Cortina de ferro», ao que supomos, a «consigne» é ainda mais rigorosa e a Imprensa está sujeita a limitações que lhe reduzem consideravelmente a iniciativa e o direito de crítica». Referiu depois, largamente, segundo dados colhidos num trabalho editado recentemente pelo Instituto Internacional de Imprensa, as condições em que vive a Imprensa soviética e os esforços que alguns jornais e doutrinadores do Partido têm feito para modificar esse estado de coisas e quebrar a monotonia que a caracteriza.

«As críticas generalizaram-se, a ponto de o órgão da União dos Jornalistas formular o voto de que os jornais mudassem de aspecto e de conteúdo. «Cada jornal, dizia, deve ser feito ao gosto dos seus leitores, ao passo que até aqui verificava-se em numerosíssimas redacções a tendência para se pentearem com o mesmo pente».

Prosseguindo a análise das condições em que vive a Imprensa soviética, disse:

«Segundo os doutrinadores comunistas, a liberdade de Imprensa é uma arma que facilitaria o combate contra o regime. Por isso, a Constituição russa limita consideravelmente a expressão do pensamento, que não deve ser empregada para criticar o Estado soviético. Por sua vez, a informação deve ser didáctica e instrutiva. Para al-

cançar esse objectivo, segundo a fonte citada, a Imprensa recorre a vários processos, como sejam a escolha unilateral das notícias, a publicação deliberadamente retardada, o silêncio sobre determinados acontecimentos e a deformação proposital de outros. Ora, a verdade é que a informação deve ser veraz, honesta, objectiva. Se assim não for, a Imprensa atraiçoa a sua principal missão: seja qual for o pretexto indicado para falsear a verdade e induzir em erro os leitores».

## A objectividade da informação

Falando da objectividade da informação e do problema da exactidão das notícias, disse que ela não pode, contudo, levar-se a excessos de escrupulo que impediriam ou retardariam a sua publicação, com prejuízo da actualidade, a deusa a que o jornalismo tem de render culto. Esclareceu que a Imprensa não é a História, assim como o jornalista não é um historiador. Conta os factos como chegam ao seu conhecimento ou como ele próprio os viu. E' evidente que uma informação exacta é sempre preferível a uma notícia incompleta e precipitada. E' opinião assente que um jornal que corre, deliberadamente, o risco de publicar notícias deficientes e não controladas sacrifica o presente ao futuro.

«Há princípios morais a que tem de se submeter o exercício da nossa profissão, princípios que impedem de adulterar conscientemente a verdade ou de deturpar os factos e os textos para servir uma causa,

boa ou má. «O que é importante, escreve Danton Jobim na sua «Introdução ao jornalismo contemporâneo», é que o jornalista que comenta um acontecimento não o faz com o fim de servir a História, de pronunciar um juízo definitivo. O máximo que se pode exigir dele são conclusões provisórias, sic rebus stantibus. Eis a razão por que nenhum mortal está como ele sujeito à incoerência. As revisões de juízo, as mudanças de ponto de vista em face de situações novas, desaprobatam o público e podem descreditar um jornal. Mas são coisas inevitáveis e os verdadeiros jornalistas mudam com humildade e elegância».

## A Imprensa e o Estado

O conferencista ocupou-se, em seguida, das relações entre a Imprensa e o Estado:

«O jornal — afirmou — deve manter-se acima e à margem dos partidos, dos interesses privados, das oligarquias reinantes. Mas, mesmo sem serem solidários com o Poder, os grandes órgãos de informação têm de ter sempre em conta as responsabilidades que assumem, e são obrigados a exprimir-se com certa circunspeção, para não criar a perturbação no espírito dos leitores que confiam neles. Um jornal de pequena tiragem pode permitir-se a audácia de escrever um artigo incendiário, sem que daí resulte grande perigo para a sociedade. Mas se esse mesmo artigo aparecer num jornal de grande expansão, as consequências podem ser muito diferentes. Querendo significar que

não fica bem a um gigante bater num pigmeu, ou que um grande jornal não se deve empregar a fundo para condenar uma pequena falta, um eminente jornalista português, o dr. Augusto de Castro, costuma dizer que «não se atrai a um pardo com um canhão».

## O pecado do sensacionalismo

Apontou em seguida os perigos que a Imprensa pode oferecer posta ao serviço de intenções mais ou menos demagógicas:

«Acusa-se por vezes a Imprensa pelo facto de querer agradar ao maior numero possível de leitores, de transigir com o mau gosto e de lisongear a mediocridade. «Au plus grand nombre il faut toujours s'accomoder» — já dizia Molière. Claro que esta sentença não se pode tomar à letra. O jornal não deve, só pelo facto de querer captar simpatias e aumentar a sua expansão, lisongear os baixos instintos de certos leitores, atender às solicitações mórbidas de muitos e transigir com a vulgaridade de tantos. A febre de sensacionalismo, que felizmente vai passando à medida que os jornais sentem a consciência das suas responsabilidades e compreendem o respeito que devem a si próprios, é um dos aspectos mais salientes e deploráveis dessa transigência com o público, contra a qual um jornalista honesto e responsável tem o dever de se insurgir. A preocupação do sensacional implica, com efeito, uma confusão grave dos valores da informação, corrompe o gosto do público e leva os jornais a adoptar fórmulas afastadas da verdade objectiva que deve constituir a sua maior preocupação».

## A Imprensa e as suas limitações

Acerca do problema das limitações impostas à Imprensa, o conferencista pensa que, seja como for, é sempre preferível uma lei de responsabilidade severa mas justa e uma disciplina livremente consentida. Por isso nos parece que a criação de uma Ordem dos Jornalistas poderia contribuir para resolver muitos problemas que nos preocupam e para prestigiar uma profissão que todos pretendemos digna e honesta.

«Um grande jornalista que nunca atraçou a sua missão e procurou exercê-la sempre com a prudência, a isenção e a dignidade que ela requer (refiro-me a Joaquim Manso), escreveu um dia:

«A censura, com que alguns exultam, é uma medida que aparece, em épocas agitadas e revoltas, no momento em que, com o furor das paixões, a Justiça divaga e sonha como Hamlet, á procura do espectro de seu pai. Nasce como uma espécie de cirurgia de urgência».

## A Imprensa portuguesa serve o interesse nacional

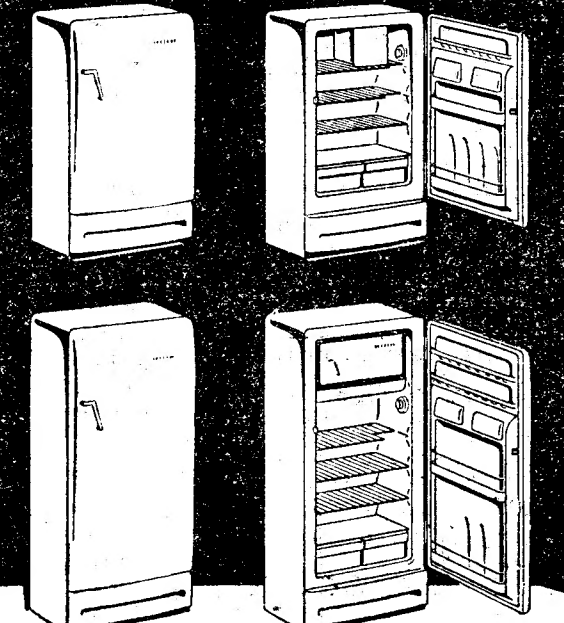
Declarou que a Imprensa portuguesa é, sem dúvida, das mais honestas do Mundo, e embora alguns jornais se mostrem menos conformistas ou aparentem um conformismo de fachada, de um modo geral todos afinam pelo mesmo diapásão, procurando servir o melhor possível o interesse nacional. «Infelizmente, afirmou a concluir, a leitura de jornais não é ainda entre nós o que era preciso que fosse para que a Imprensa pudesse levar uma vida desafogada e isenta de preocupações. Ao passo que na Inglaterra e na Bélgica, para citar apenas estes dois países, se vende um exemplar por cada três pessoas, em Portugal essa percentagem é de um para dezasseis, na melhor das hipóteses. A falta de instrução está na base desta penúria de leitura que não é, de molde a assegurar à Imprensa portuguesa uma independência total, sabido como o jornal independente é aquele que vive exclusivamente das suas receitas, ou seja da publicidade e da tiragem. «O gosto pela leitura dos jornais aumentou um pouco, é certo, nos últimos anos, mas não tanto como seria para desejar. As tiragens subiram na medida em que o analfabetismo diminuiu e a educação do povo aumentou. Mas desde que a Imprensa fosse reintegrada na sua verdadeira missão, a situação dos jornais portugueses melhoraria imediatamente, o aumento das tiragens não se faria esperar e o prestígio que de algum modo se perdeu voltaria, certamente, a assegurar-lhes o crédito que muitos lhes negam hoje, com ou sem razão. É a esta situação de dignidade que aspira a Imprensa independente».

# LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

Apresenta

## OS SEUS NOVOS E SENSACIONAIS MODELOS DE 150 E 200 LITROS



ANTES DE COMPRAR UM FRIGORÍFICO VEJA, EXAMINE, COMPARE E... DEPOIS RESOLVA!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.ª

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TEL. 733111 - LISBOA

DELEGACÃO EM COIMBRA

AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32

TEL. 25829

NO NORTE

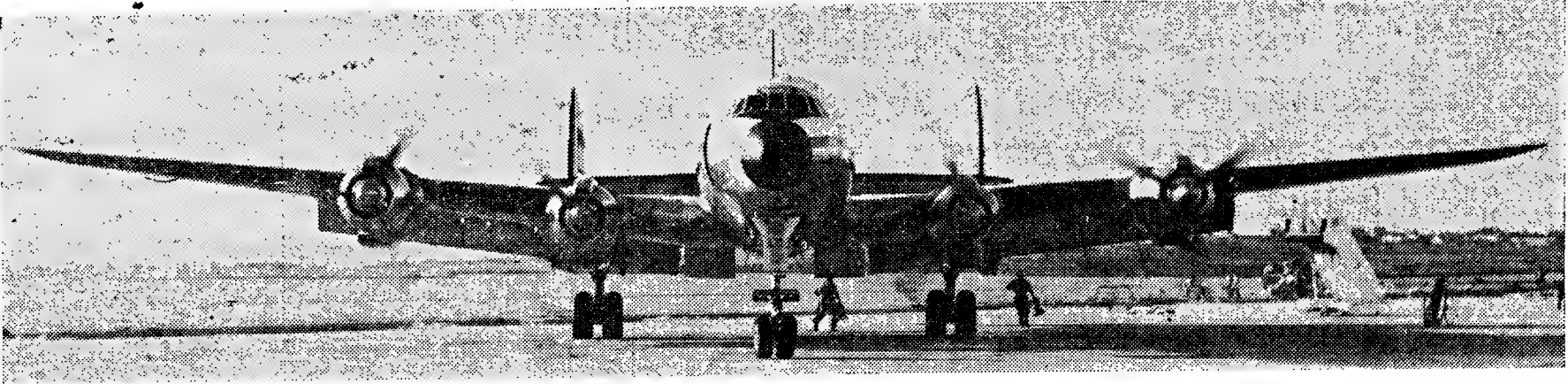
M. SIMÕES JR. L.ª

R. S.º ANTÓNIO, 208 TEL. 25581 - PORTO

las algumas, muitas vezes! Não é só porque não cansa, é porque nunca se acaba de encontrar-lhes pormenores ainda não revelados, causas que contribuem para a força do seu equilíbrio. O solista da tarde, Ivy Gitlis, dá uma prova cabal do seu grande talento de músico e da sua seguríssima técnica, de máscara sonoridade e impecável estilo, nesta sua interpretação. Pedro de Freitas Branco teve o especial mérito de obter da orquestra o justo cadenciado com o solista, mas as dificuldades desta obra capital não lograram ser sempre vencidas pelos instrumentistas: Bartok, que reparte com Debussy, Ravel e Stravinsky a eficiência da instrumentação — e com que interesse! — é de certeza absoluta alheio a uns quantos desequilíbrios de sonoridade que afectaram a audição, sem contar as inevitáveis deficiências de ataque. No entanto, só agradecemos esta primeira audição, que mais uma vez honra Pedro de Freitas Branco, e também, apesar de tudo, a Sinfónica Nacional.

Na Quinta Sinfonia de Mahler, nós não conseguimos ver verdadeiras inovações. Encontramos, sim, uma tocante sensibilidade, uma arquitectura assombrosa; uma escrita rica, uma orquestração inultrapassável em coloridos francos e claros. Mas não conseguimos libertar todo este caudal de várias influências, talvez seja melhor dizer: afinidades, muito pronunciadas, nem muito constantes. E não só Beethoven, Wagner, Brahms, (menos), Bruckner, Ricardo Strauss (que deve ter sido o influenciado, se olharmos bem para as datas), que nos surgem sem nós querermos, é até um Tchaikowsky e um Gounod, se não pela letra, pelo espírito. O primeiro andamento, com o qual não simpatizamos muito apesar da sinceridade de expressão, e o 4.º «Adagietto», de nobre untuosidade, a flor da sinfonia, tiveram uma execução de grande classe; o 2.º andamento, «Animado», o 4.º «Scherzo», o 5.º um «Rondó» que começa com uma deliciosa frescura para terminar com efeitos esmagadores, tiveram uma execução não tão perfeita mas também de muito valor.

FRANCINE BENOIT



## TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PASSE O NATAL COM A FAMÍLIA EM ANGOLA OU MOÇAMBIQUE

A partir de 15 de Novembro, as tarifas turísticas especiais do Natal proporcionam-lhe uma viagem de ida e volta a LUANDA, Esc. 12.500\$00 e a LOURENÇO MARQUES, Esc. 15.500\$00

Tarifas especiais da DTA e DETA para o interior das províncias

Os actuais serviços da TAP já foram consideravelmente ampliados e sê-lo-ão ainda mais se todos os Portugueses assim o quiserem

Confie na TAP e dê-lhe a sua preferência em todas as ocasiões

**A LINHA PORTUGUESA**

**AO SERVIÇO DE PORTUGAL**



PASSAGENS PARA AFRICA OU QUALQUER OUTRO DESTINO

**Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, Ltd.ª**

4 - PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA ♦ TEL. 22271-4 ♦ LISBOA

### Necrologia

#### SUFRAGIOS

##### Joaquim Cabral

Amanhã, às 10 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa de sufrágio por alma do sr. Joaquim Cabral, falecido há 1 ano.

##### Alvaro de Carvalho

LOBITO, 14. — Faleceu com 67 anos, o pioneiro da Rádio angolana. Alvaro de Carvalho, depois de um longo período de grave enfermidade, Alvaro de Carvalho lançou, a 28 de Fevereiro de 1931, em Benguela, a primeira voz radiofónica angolana, para, pouco tempo depois, transferir as suas instalações para o Lobito, onde fundou a Estação C. R. 6 — A. A., que nunca mais interrompeu a sua actividade. Deixa viúva a sr. D. Gabriela Nunes de Carvalho. — (L.).

##### D. Maria Morais Castro

CALDAS DAS TAIPAS, 14. — Na sua casa da Lameira, faleceu, com 85 anos de idade, a sr. D. Maria Morais Castro, viúva do sr. dr. José Ribeiro de Castro e uma das ricas proprietárias desta região.

## O PORTO pelo telefone

#### Avião não identificado

PORTO, 14. — Cerca das 7 e 30, foi visto a sobrevoar a foz do Douro, na direcção Oeste-Leste, isto é, vindo do mar em direcção à cidade, um grande quadrimotor a jacto, de asa em delta, que voava a uma altura não muito elevada. Ao passar da aeronave, cujos motores não se faziam ouvir, deixou no ar quatro colunas de fumo que se conservou no espaço por largo tempo. Do facto não houve qualquer conhecimento no Aeroporto das Pedras Rubras.

#### Bacalhau para o Norte

Procedentes dos bancos da Gronelândia e Terra Nova, entraram esta manhã em Leixões os arrastões bacalhoeiros «Foz do Mondego» e «João Alvares Fagundes», carregados com cerca de 17.000 quintais de bacalhau fresco. Só porque se espalhou, não sabemos, com que fim, a notícia de que a companhia deste ano era de exportação de bacalhau, começaram os trabalhos de estudo, que se prolongam até depois de amanhã.

já merceeiros que o vendem por preços muito além dos usuais, pelo que se exige a rápida intervenção dos agentes da I. G. A.

#### Aprisionamento de arrastões espanhóis

A vedeta «Dourada», que anda presentemente na costa norte, na fiscalização das pescas, surpreendeu em águas portuguesas, junto à foz do rio Minho, frente a Cami-

#### Reuniões dos capelães da Força Aérea

Iniciou-se hoje, no Seminário dos Olivais, uma série de reuniões de todos os capelães da Força Aérea Portuguesa, as quais são dirigidas pelo capelão-chefe, tomando nelas parte alguns capelães da Armada e do Exército. Depois da apresentação de cumprimentos ao subsecretário de Estabelecimentos da Aeronáutica, começaram os trabalhos de estudo, que se prolongam até depois de amanhã.

nha, os arrastões espanhóis, «Nuevo Celta», «Uzturre», «Malen», «Burun Tza», «Melquiades Alvarez» e «Mar Médio» todos da praça de Vigo. Os mestres vão ser submetidos a julgamento na capitania de Leixões.

#### CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos».  
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «A morena ardente».  
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «O passarinho da ribeira».  
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O terror dos bárbaros».  
PRINDEADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O grande amor de Goya».  
ÁGUA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A contra espionagem ataca».  
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Nascida em Março».  
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Eu seja cão».  
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Os amantes do deserto».  
OEMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O enredo fatal».

#### Soldado da G. N. R.

louvado

pelo ministro do Interior

O ministro do Interior, em portaria hoje publicada no «Diário do Governo», dá publico louvor ao soldado Alexandre Gonçalves, da 2.ª companhia do batalhão n.º 4 da G. N. R., que no dia 4 de Setembro, em Rio Tinto, com perigo da própria vida, salvou de morte certa num incêndio, dois velhinhos. Para efectuar esse salvamento o referido soldado teve de entrar no prédio em chamas pelas janelas do 1.º andar. Depois de salvos os dois velhinhos, voltou a entrar no mesmo prédio, com risco ainda maior, e salvou uma criança de 4 anos.

#### CLEMENTINA

O restaurante na Baixa que V. Ex.ª deve escolher para almoçar e jantar.  
Rua Jardim do Regedor, 37-1.  
Telefone 24669.

# Mantêm-se as conversações diplomáticas entre Londres, Paris e Washington para o acordo entre os Governos ocidentais sobre a finalidade da conferência a alto nível

(Continuação da 1.ª página)

principais interessados nas condições e nos prazos de convocação de uma conferência a alto nível. Parece que Kruchchev está pronto a participar, de um momento para outro, mas sem impaciência, pois, em Vladivostok, em 6 do corrente, anunciou a reunião para «este Outono ou no Inverno»; e em Novosibirsk, em 10, falou simplesmente de um «futuro próximo».

O presidente Eisenhower declarou que os principais obstáculos foram removidos, mas reservou o parecer dos aliados da América do Norte. MacMillan gostaria que se aproveitasse rapidamente o bom ambiente criado pela viagem de Kruchchev aos Estados Unidos, e que a conferência fosse marcada para Dezembro ou Janeiro próximos, a fim de se tratar, acima de tudo, de uma solução «provisória» da questão de Berlim. O Governo francês, como disse, ontem, o presidente Debré, «concorda com a oportunidade considerável» que uma conferência dos chefes de Governo proporcionaria ao desanuviamento, mas pensa que a preparação dessa reunião, isto é, o estudo dos meios capazes de garantir resultados auspiciosos, deve ser prosseguida seriamente.

Será, portanto, necessário, antes de se pensar numa data, que pelo menos os Governos ocidentais cheguem a acordo sobre a finalidade de uma conferência a alto nível e

quanto às posições que na mesma contam defender. Para isso tendem as trocas de ideias que se efectuam pelas vias diplomáticas correntes entre Londres, Paris e Washington. Na capital britânica, advogava-se a conveniência de uma reunião tripartida prévia, entre Ocidentais, se não dos chefes de Governo, pelo menos dos ministros dos Negócios Estrangeiros, por exemplo, quando da sessão de Inverno no Conselho Atlântico, nos meados de Dezembro, em Paris. Fala-se, entretanto, de uma visita de Selwyn Lloyd a Paris.

Um quarto parceiro — a Alemanha Ocidental — não poderia ser esquecido nas consultas actuais. Continua-se a falar de uma visita do chanceler Adenauer a Londres, para aplanar, entre a Inglaterra e a Alemanha Federal, divergências de opinião que, como o próprio chanceler Adenauer reconheceu no almoço que ofereceu ontem à Imprensa estrangeira em Bonn, dizem especialmente respeito às relações da Inglaterra com o Mercado Comum, mas de igual modo — no âmbito das questões ligadas a uma eventual conferência dos chefes de Governo — à teoria britânica de uma «zona de desarmamento» na Europa, englobando nomeadamente a Alemanha. Também se fala de um encontro Adenauer-de Gaulle, mas, neste ponto, o chanceler respondeu «em normando» às perguntas dos jornalistas: pode ser que sim e pode ser que não. — (F. P.).

## O problema da Argélia

estará em vias de solução  
segundo se pensa em França

PARIS, 14 — O problema numero um da França, o da Argélia: — se se confirmarem os vaticínios dos círculos políticos e da Imprensa —, está em vias de ser solucionado.

O presidente de Gaulle convocou para esta manhã uma reunião do seu Gabinete. Não foi tornada pública a agenda dos assuntos a discutir, mas tem-se como certo que um dos principais, senão, talvez, o único, seja o plano, anunciado em 13 de Setembro, pelo chefe do Estado, para pôr termo à guerra da Argélia.

O primeiro-ministro, Michel Debré, expôs, ontem, perante a Assembleia Nacional, todos os pormenores do plano de de Gaulle. No final, o chefe do Governo pediu à Câmara que, terminados os debates, se pronuncie, aprovando ou rejeitando uma moção de confiança. Esta tarde, 40 deputados subirão à tribuna dos oradores, para, em sessão contínua, dia e noite, emitirem as suas opiniões. A não ser que haja qualquer imprevisto, calcula-se que os debates terminem antes da meia-noite de amanhã, seguindo-se a votação da moção de confiança apresentada pelo primeiro-ministro.

Na opinião de observadores parlamentares, embora seja de esperar acalorado debate, Debré tem assegurada uma maioria de 80 por cento dos votos. Nestas circunstâncias,

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMORENO-NOVO, na casa de Joaquim R. Amaro.

## OSTRAS DEPURADAS

O POSTO DE DEPURAÇÃO DE OSTRAS NO TEJO, AVISA O PÚBLICO EM GERAL E OS HOTEIS, RESTAURANTES E CASAS DE MARISCO EM ESPECIAL QUE CHEGOU A ÉPOCA DAS OSTRAS.

PEÇAM ESTE DELICIOSO ALIMENTO NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

correspondente — concorda em princípio com esta decisão, estando, contudo, mais inclinado a preferir a opinião inglesa de que a conferência deve valer por si mesma e reunir-se com regularidade, de modo a habituar o povo aos contactos entre os chefes, ainda que não se atingisse um acordo. As consultas prosseguem — termina o correspondente. — (A. N. I.).

## No Tribunal da Haia o procurador-geral da União Indiana iniciou esta manhã a resposta às alegações de Portugal

HAIA, 14 — Para o procurador-geral da União Indiana, M. C. Setalvad, dar início à resposta às alegações portuguesas sobre o período marata, abriu às 10 e 32 a trigésima terceira audiência do julgamento do litígio relativo ao direito de passagem através do território indiano, a fim de se estabelecer ligação entre Damão litoral e os enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli.

Falando com a toga deitada para trás e as mãos nos bolsos, Setalvad, ao anunciar que tratará do período marata, observa que os factos relativos a esse período não têm, na sua opinião, uma grande importância para o presente litígio, desde que os factos relativos ao período britânico mostram que os Ingleses nunca se consideraram juridicamente ligados às concessões efectuadas pelos maratas — nunca admitiram, por exemplo, a existência de um direito de passagem em benefício de Portugal. A Índia, por consequência, como soberano sucessor da administração britânica, nada também a obriga. Mas uma vez que Portugal «se obstina» a afirmar que, no período marata, exerceu um direito de passagem, terá que provar — acentua — que esse direito nunca existiu. Esforçar-se-á, no entanto, por ser tão breve quanto possível.

Em nenhum dos tratados luso-maratas se encontra, com efeito, qualquer artigo em que sequer se aluda expressamente a Dadrá ou a Nagar-Aveli. Mesmo quando da assinatura do tratado de 1779, nem no espírito dos Portugueses nem no dos Maratas havia, ao menos, qualquer pensamento relativo a Dadrá e a Nagar-Aveli. Tratava-se então exclusivamente de territórios contíguos a Damão.

Portugal sustenta, todavia, que o tratado de 1779 é a base convencional sobre que assenta o direito que reivindica, embora as aldeias que constituíram os dois enclaves só viessem a ser mencionadas nos tratados de 1784 e 1785.

E' que, segundo a tese do prof. Braga da Cruz, a qual pretende Setalvad — levemente difere da tese do prof. Galvão Teles (é a primeira vez que Setalvad cita os nomes dos Portugueses, que não se limita a mencionar, enfaticamente, a parte contrária) o tratado de 1779 conferia a Portugal os meios de poder exercer a sua plena soberania sobre os territórios que seriam cedidos, quaisquer que estes fossem.

Portugal dá, também, grande importância ao período marata, porque se fundamenta igualmente naquilo a que chama «o costume local» — ou seja: um transito efectivo, no tempo dos Maratas, de pessoas e bens entre Damão e os enclaves, «transito (Braga da Cruz) acompanhado da convicção da sua necessidade».

Qual é, porém, a prova apresentada pelos Portugueses, a este respeito? Portugal pretendeu que havia acordos com os Maratas para o livre transito de mercadorias, designadamente de madeira de teça.

O Governo indiano crê haver demonstrado, no entanto, que esse transito, longe de ser livre, estava sujeito inclusive a medidas de apreensão e de confisco.

Os documentos apresentados a este propósito pelo Governo indiano como anexos à sua «tréplica» não foram — afirma Setalvad — «suficientemente» contestados pelos Portugueses.

## VIVEM AS MULHERES mais que os homens

LONDRES, 14. — As mulheres de hoje e as crianças do sexo feminino nascidas daqui em diante viverão mais do que os homens e as crianças de sexo masculino — dizem estatísticas publicadas nesta cidade, pelo Governo. Esta previsão foi feita com base nos índices de mortalidade registados em 1956, 1957 e 1958.

Ao que parece, as mulheres podem contar viver até aos 73 anos, ao passo que os homens limitar-se-ão aos 67.

Declararam ainda os mesmos dados que 8.051 de entre um milhão de mulheres atingirão a idade de 65 anos, ao passo que apenas 6.811 homens aí chegarão. — (A. N. I.).

## Mortos e feridos em motins no Congo Belga provocados por fanáticos de uma seita religiosa

MATADI (Congo Belga), 14. — Houve 28 feridos, num incidente local, durante a noite, causado por uma reunião de trezentos ou quatrocentos membros da seita religiosa dos Nguzistas. Esta reunião, como qualquer outra, fora automaticamente proibida com a instauração da hora de recolher em consequência dos incidentes da semana passada.

Os membros da seita receberam hostilmente os polícias destacados pelas autoridades locais para dispersarem o ajuntamento.

No burburinho que se seguiu, ficaram feridos o comandante europeu do pelotão, bem como o administrador do território e o comissário da Polícia que o acompanhavam.

Nesta altura — relata a Agência Belga —, os agentes africanos abriram fogo. O povo dispersou imediatamente e 25 agentes feridos foram levados do piso e internados nos hospitais.

Os membros da seita que atacaram os guardas pareciam dominados por uma verdadeira crise de histeria religiosa. O incidente, porém, teria unicamente carácter local. Os trabalhadores do porto trabalhavam normalmente e não houve qualquer novo incidente depois da persar o ajuntamento.

As autoridades aplicaram a regulação de Matadi o regime das operações militares. A hora de recolher é agora obrigatória das 19 às 7 horas da manhã. — (F. P.).

MATALI, 14 — Segundo informa a Agência Belga, seis congoleses foram mortos nos incidentes de ontem, nesta cidade.

Uns vinte feridos negros e uns dez europeus ainda estão internados.

Esta manhã, havia tranquilidade em Matadi. — (F. P.).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em BUCÉLAS na AGENCIA DE PUBLICACOES.

## A remodelação ministerial após as eleições foi anunciada em Londres

LONDRES, 14 — Julga-se que o primeiro-ministro, Harold MacMillan, anunciará dentro de 24 horas a nova constituição do seu Gabinete e nomeie, a seguir, um novo presidente para a Câmara dos Comuns, em substituição de W. S. Morrison.

Os observadores políticos pensam que MacMillan pretende, em primeiro lugar, pôr a casa em ordem, antes de passar à segunda tarefa que se impõe — estimular a unidade da aliança europeia ocidental, com vista a uma possível conferência Leste-Oeste ao mais alto nível.

Na Imprensa e nos meios políticos londrinos a impressão dominante é de que o primeiro-ministro manterá tal como está o núcleo formado pelos cargos mais importantes do Governo. Dentro deste espírito, o «Daily Herald», o «Daily Mail» e o «Daily Mirror» prognosticam a substituição de quatro membros do Gabinete actual: os ministros das Colónias, Alan Lennox-Boyd; do Comércio, «sir» David Eccles; da Educação, Geoffrey Lloyd; e da Energia, Lord Milles.

A Imprensa prevê, igualmente, que alguns ministros passem a so-

bracar pastas diferentes das que lhes estavam confiadas. Assim, aponta como provável a transferência de um dos genros de Churchill, Duncan Sandys, do Ministério da Defesa para o da Aeronáutica, e a do ministro do Trabalho, Iain Macleod, para ocupar o cargo presentemente desempenhado por Lennox-Boyd. Substituiria Macleod na pasta do Trabalho um dos mais íntimos colaboradores políticos de MacMillan, Edward Heath, membro preponderante da Câmara dos Comuns. — (A. N. I.).

### A remodelação

LONDRES, 14 — Anunciam-se oficialmente modificações no ministério conservador. Richard Butler continua ministro do Interior, mas torna-se presidente do Partido Conservador.

Reginald Maudling toma conta do Ministério do Comércio.

Lan Macheod é nomeado ministro das Colónias.

Duncan Sandys é nomeado ministro da Aviação. — (F. P.).



**HOTEL MUNDIAL**

RUA D. DUARTE, 4 — TELEFONE 863101

TODAS AS NOITES A PARTIR DE HOJE

**JANTAR CONCERTO**

AO PIANO GERRY LONDON

RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## Cuidado, leitora

Os acónitos, também chamados «capacetes de Jupiter», plantas muito decorativas que se cultivam nos nossos jardins, devem ser impedidos de chegar às mãos das crianças que tantas vezes colhem flores e as levam à boca. Contêm essas flores um alcaloide, chamado «aconitina», que pode ser-lhes fatal.

Pela mesma razão, nas limpezas dos jardins que tenham essa cultura, devem ser separados todos os desperdícios dos acónitos e queimados. Se os derem aos coelhos ou a outros animais, correm o risco de uma grande sensaboria.

Todos os frascos que contenham líquidos, pós ou pomadas venenosas ou corrosivas devem ser guardados em armários e colocados a grande altura, que permaneçam fechados à chave. Registam-se muitos casos de desastres nas crianças por não se obedecer a este preceito.

Não usem tapetes leves que possam deslizar facilmente, sobre o chão encerado, levados pelos nossos pés. São a causa de muitas quedas desastrosas com o cortejo de fracturas e complicações. Quando já os tenham e queiram aproveitá-los, aplique-lhes, em todas as extremidades, umas tiras de borraça. Também dá resultado pregá-los ao chão com pregos miúdos e bem aproximados.



### USAM-SE AS LUVAS DE MALHA

Quem saiba trabalhar em «tricot» ou «crochet» pode usar luvas feitas pelas suas próprias mãos e não lhes faltam modelos bonitos para copiar. O que se encontra exposto foi feito com linha Mercer Corrente branca n.º 10

## Receitas para um jantar

### Sopa de tomates com «estrelinhas»

Faz-se um refogado com duas colheres de azeite, uma cebola picada, um alho cortado, salsa, e uma pontinha de folha de louro. Antes da cebola alourar junta-se a polpa de três tomates de tamanho médio, sem peles nem sementes e deixa-se ferver durante meia hora. Junta-se litro e meio de água, deixa-se ferver e passa-se depois por um passador, esmagando bem os ingredientes para que fiquem incorporados no caldo, exceptuando a folha de louro, que se tira logo que o refogado está feito. Tempera-se o caldo com sal, uma pitada de pimenta, junta-se-lhe uma chávena de massa «estrelinha» e deixa-se cozer.

### Perna de carneiro à trasmontana

Tira-se o cebo e o bedum a uma perna de carneiro, esfrega-se com sal e untase com banha de porco. Põe-se numa assadeira, rega-se com duas colheres de vinho branco e quatro colheres de água ou caldo de carne, se houver. Junta-se-lhe uma cebola pequena cortada em rodela e leva-se ao forno a assar. De quando em quando rega-se com o próprio molho. Depois de assada a perna de carneiro untase bem com manteiga e, fora do forno, pinta-se com ovo batido e polvilha-se com pão ralado. Leva-se novamente ao forno para corar.

Serve-se com croquetes de batata e feijão verde cozido.

### Croquetes de batata

Em água fervente temperada com sal cozem-se, por cada pessoa, cem gramas de batatas descascadas. Quando estiverem muito bem cozidas passam-se pelo esmagador e junta-se, a cada cem gramas de batatas, dez gramas de manteiga e cinco gramas de queijo ralado, um ovo, uma pitada de pimenta e um pouco de raspas de noz moscada. Mistura-se tudo batendo-se bem a massa com uma colher de pau.

Enfarinham-se bem as palmas

das mãos, formam-se com elas os croquetes. Passam-se depois por ovo batido e, em seguida, por pão ralado. Fritam-se em bastante óleo fervente, dentro do qual rolam constantemente com o auxílio de dois garfos.

### Feijão verde cozido

Escolhem-se feijões tenros, tiram-se-lhes os bicos e os pedúnculos, lavam-se e cortam-se em tiras finas no sentido do comprimento. Vão-se colocando dentro de um tacho, uns sobre os outros, de modo que tenham todos a mesma posição, não ficando uns num sentido e outros em sentido diferente. Cobrem-se com água a ferver, temperam-se com sal e levam-se ao lume forte. Quando estiverem cozidos, sem ser demasiadamente, tiram-se da água com uma escumadeira larga e ajudando-se com um garfo, e na mesma posição em que foram cozidos são postos na travessa. Regam-se então com manteiga derretida, a qual se juntaram uns pingos de limão.

### Pudim «moleque»

Batem-se sete claras de ovos com cento e vinte e cinco gramas de açúcar. Deitam-se em forma lisa untada com manteiga, e cozem-se em banho-maria. Quando estiverem cozidas desenformam-se no prato fundo em que devem ir à mesa. Cobrem-se com três chávenas de leite-creme, ao qual se juntaram duas colheres de chocolate.

## UM CASACO

de Pierre Cardin



Casaco muito confortável de fazenda quadriculada em tons de rosa seca. Gola muito ampla no tom claro do reverso da fazenda. É ajustado na cintura por uma tira de tecido maleável que forma na frente, uma laçada.

O chapéu colocado no alto da cabeça e descaído sobre a testa formando um bico, é de «vison» e parece fazer parte integrante do penteado.

## PIANOS

Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE

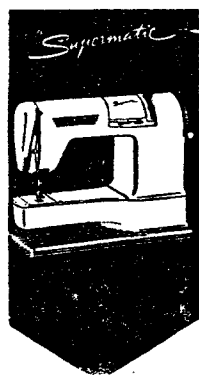
Est. Valentim de Carvalho, L.da  
95 Rua Nova do Almada 99  
LISBOA



## MAQUINA DE COSTURA

# ELNA

INDUSTRIA



SUÍÇA

A mais moderna e de maior avanço na técnica em todo o mundo. Com cerca de uma centena de discos executa uma imensidade de lindos bordados, mais parecendo uma obra de magia.

Faz o ponto ajour com disco, ponto Paris, casas, etc.

ESTABELECIMENTOS CANCELA  
Lisboa: Av. de Roma, 16 (junto do Cinema Roma). T. 727341. Porto: R. Passos Manuel, 228, 2.º. T. 33684. Coimbra: Rua Ferreira Borges, 5, 3.º.

### AVISO

Sendo esta firma a única concessionária para Portugal das máquinas ELNA e também a única com pessoal especializado por técnicos suíços, informa que não se responsabiliza pelas reparações executadas fora das suas oficinas. Assistência técnica gratuita.

## UMA RENDA para a cozinha

A uma leitora que nos pede o desenho de uma renda para as prateleiras e cortinas da cozinha oferecemos este interessante modelo que deve ser executado com linha Mercer Corrente n.º 20, na malha de abertos e fechados e na malha inglesa.

Este mesmo desenho no tamanho natural da renda é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 48 que contém muitos outros para rendas largas, entremeios, «napperons», monogramas, ponto de cruz, etc., e custa apenas 3\$50.

Os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

## Uvas

em Aguardente

Este processo é pouco usado entre nós embora seja de sucesso garantido e de fácil preparação.

Escolhem-se bagos de uvas doces bem formados e maduros. Sem se lhes tirar as grainhas metem-se em frascos de vidro e cobrem-se com aguardente açucarada na proporção de duzentos gramas de açúcar para cada litro de aguardente.

Rolham-se os frascos e só se consomem o seu conteúdo passados dois meses.

## Compre

Um corte de casaco ou «tailleur» para a sua confecção de Inverno. Lindos padrões de alta novidade.

A. RIBEIRO DA COSTA  
Rua Augusta, 245-247

### MINHA SENHORA,

NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRA 80 MEIAS FRANCESAS

Exciting

EM NYLON E RILSAN



NAO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO. SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.

UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA SORENE - RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º. TELEFONES 258 00 E 296 18.

## Várias maneiras de conservar as cebolas

### Ao natural

Nem todas as cebolas se conservam ao natural com as mesmas garantias e isso devido mais à qualidade do terreno e aos processos de cultura, do que, propriamente, à variedade das sementes. As cebolas criadas na Póvoa de Varzim, em Barcelos e em Almargem do Bispo revelaram-se com maior poder de conservação do que quaisquer outras. No entanto, há processos de conservar cebolas de qualquer proveniência com êxito assegurado.

O sistema vulgar consiste em fazerem-se as «réstias» também chamadas «cabos» que se obtêm pelo entrelaçamento das ramas — palhas — das cebolas quando já estão secas mentendo também nas tranças palhas de centelo que sejam bastante compridas.

As «réstias» — ou «cabos», depois

### PASCAL PETIT

apresenta um modelo de Ayves Saint-Laurent



Pascal Petit que foi a inspiradora de Ayves Saint-Laurent na criação da moda «Tricheuse». Aqui a temos vestindo um modelo do categorizado desenhista e apresentado pela Casa Dior. É um casaco de fazenda «stuid» com gola e punhos de cor lisa, no mesmo tom dos botões.

de feitas, são penduradas no tecto em sítio seco e arejado. Devem ser vigiadas de tempos a tempos e quando se lhes encontrar alguma cebola gredada ou apodrecida retira-se imediatamente da «réstia».

O «grelamento» das cebolas é devido mais à subida de temperatura do que à humidade do local onde se encontram. O desenvolvimento de raízes deve-se mais à humidade do que à elevação da temperatura. Como qualquer desses inconvenientes esgota os bolbos e os põe em condições impróprias de consumo, é bem de ver que devem ser evitados a todo o custo. Há quem use guardar as cebolas em «molhos» de maior ou menor dimensão pendurando-as no tecto ou na parede. O processo não é tão recomendável como o das réstias porque as cebolas ficam menos separadas e arejadas e estando mais sujeitas a deteriorarem-se.

Até Dezembro é fácil as cebolas conservarem-se por qualquer processo. De Dezembro em diante é difícil aguentar-se uma reserva de cebolas sem grandes quebras desde que não tenha havido os prévios cuidados de selecção e muita vigilância durante o tempo de armazenagem.

### Por secagem

Este processo não se usa entre nós. No entanto, não deixamos de o trazer ao conhecimento das nossas leitoras. Consiste em submeter as cebolas a uma temperatura de secagem que nunca deve exceder os 60 graus centígrados. Se, por qualquer descuido as camaras de secagem registam uma temperatura mais elevada, as cebolas tornam-se negras e perdem o seu aroma natural.

Nos Estados Unidos da América o processo acima indicado empregase com garantias de êxito oscilando o rendimento entre 10 e 15 por cento.

### Em vinagre

Escolhem-se 400 grâmas de cebolas muito pequeninas, descascam-se, lavam-se, e põem-se numa tigela. Cobrem-se completamente com uma salmoura que se preparou 120 gramas de sal dissolvido em 2 decilitros e meio de água. Tapa-se e deixa-se em repouso durante 24 horas. Passado esse tempo retiram-se as cebolas da salmoura, lavam-se em água limpa, escorrem-se muito bem e metem-se nos frascos de vidro em que devam ficar de conserva. Cobrem-se então com vinagre. Quinze dias depois substitui-se o vinagre por outro rolham-se os frascos e guardam-se para consumo que pode ser imediato.



### DUAS BLUSAS

Com a saia de «rioplex» azul marinho que os dictadores da moda tanto aconselham para a presente estação, usam-se muito as blusas de corte singelo feitas com tecidos estampados.

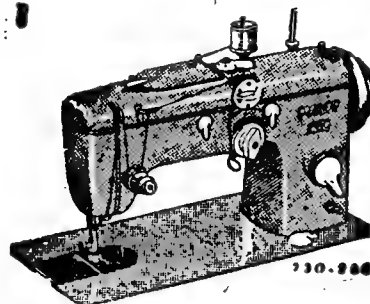
Temos aqui dois modelos bem diferentes, mas igualmente bonitos. O da esquerda é de popeline azul clara com grandes ramagens em tons de verde, amarelo e vermelho. O da direita é de «voile» de lã, cor-de-rosa seca com grandes pintas brancas. A gola tem a forma de um «plastron», dando motivo à exibição de um broche de pedrarias.



### MONOGRAMA

para lençol

Para satisfazer o pedido de uma leitora é publicado este monograma que deverá ser bordado a ponto de cordão com linha Ancora n.º 30.



**PFAFF**  
AUTOMÁTICA SEM DISCOS

o difícil tornado fácil



SANTOS & ARAUJO, L.<sup>da</sup>  
Rua Garrett, 49-51 • TEL. 287 39 — LISBOA

**tuba** espuma seco

CENTENAS DE ECONOMIAS DE CUDOS DE ECONOMIA! LIMPEZA A SECO DE CARPETES E PASSADEIRAS, ESTOPOS DE AUTOMOVEIS E DE MOVEIS, PELAS SUAS MAOS E NA SUA CASA!

Sensacional produto da Quimica Alemã

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA  
Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA



### «TRICOT» PARA ELE

O «pull-over» sem mangas é o agasalho leve mais cómodo para a presente estação.

O modelo exposto foi executado com trezentos e vinte e cinco gramas de lã cinzenta de quatro fios e vinte e cinco gramas de lã preta.

Empregou-se a malha de meia e malha de liga formando um interessante desenho de quadrados. O decote e as cavas são rematados com malha de meia empregando-se as lãs das duas cores formando riscas.

A parte inferior, numa altura de dez centímetros, foi trabalhada em malha de canhão simples.

O «tricot» foi executado com agulhas numero dois e meia.

Máquina de **BUSCH**  
TRICOTAR

APENAS R\$ 115\$ MENSAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER «TRICOT»

REPRESENTANTES:  
AGENCIA COMERCIAL SUECA, Lda.  
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37  
Telefs. 59181-2-3 — LISBOA



# Eduquemos o nosso filho!

## A propósito de Literatura Infantil

### Uma vez por outra não munde, sugire

Obtem-se mais sugerindo do que impondo.

— Menina, se me fizesses as contas, poupavas-me trabalho.

— Filho, se escrevesses a carta de parabéns para a tia, enquanto eu te covo as meias! Tenho tanto que fazer!...

— Seria tão bom encontrar a mesa posta quando logo voltasse para casa! Até logo, Maria-zinha!

Com estas palavras, a mãe manifesta a sua aprovação pela «iniciativa» de seus filhos, e ao mesmo tempo confiança no seu esforço. Então, as crianças sentem-se alegres com a ideia de fazer «uma surpresa».

O problema da literatura infantil não é só para os mestres e para os que escrevem para crianças, mas para os pais também. A leitura exerce uma influência enorme, boa ou má, consoante a sua qualidade, no temperamento e no carácter da criança; por isso ela deve ser criteriosamente escolhida e orientada, tendo sempre em atenção a idade de quem lê.

Portanto, os pais não devem oferecer aos seus filhos livros comprados ao acaso, nem tão pouco deixar-se guiar pela aparência, pelo preço ou pelo conselho do vendedor. O melhor que têm a fazer é ler primeiro a obra, e oferecer-lhe só depois de a julgar conveniente. Mas nem todos os pais estão preparados para esta missão de crítico e seleccionador. Porque não há-de, então, fazer a sua própria educação neste sentido? Ler atentamente livros escritos para crianças, procurando compreender as reacções que possam nelas despertar; e ler as opiniões dos mestres sobre literatura infantil — eis um bom treino para o educador e um agradável passatempo.

Sobre o assunto, Charles Idrac tem a seguinte opinião:

«Toda a criança traz em si um poeta capaz de se identificar com tudo o que vê: seres e objectos. Para ela, o universo é novidade, e todas as estações têm o sabor da Primavera. Este poeta-memino nem sempre morre no adulto, e é precisamente ao que conserva, toda a vida, a presença do olhar, a curiosidade minuciosa e ávida, a receptividade, a imaginação infantil, que compete escrever para as crianças.

«Importa, acima de tudo, que o autor de um livro para crianças possa identificar-se com o seu leitor, que se sinta no plano dele e inversamente.

«Não escrevas para as crianças se não puderes abdicar da tua posição, da tua superioridade de pessoa crescida. Toda a condescendência marca uma distância e, por outro lado, as crianças não se deixam ludibriar pelo tom convencional que pretende colocar-se à altura delas.

«Creio que demasiadas obras utilizam ainda vulgaridades, e os velhos acessórios do maravilhoso, os reis, as princesas da lenda, os bons e os maus génios. A varinha mágica oferece, de facto, demasiadas facilidades; o recurso gratuito e imoderado ao sobrenatural descamba na banalidade. O maravilhoso nunca é um fim em si mesmo, em Perrault, Grimm, Kipling, ou Selma Lagerlöf, e a sua fonte mais rica é ainda o mundo real...»



O tempo vai arrefecendo, mas isso não é motivo para fazer o que muitas mães erradamente fazem: fechar as crianças em casa, com receio das constipações. Vista os seus filhos convenientemente, com agasalhos de lã, mas sem exagero; calce-lhes sapatos ou botas confortáveis, mas resistentes — e leve-os para o campo e para o jardim, onde o ar livre e o Sol lhes darão saúde e alegria. Além disto, tão importante, eles observarão as diferenças da nova estação, adquirindo conhecimentos úteis e sensações que os tornarão intelectualmente mais ricos.

## Consultório das mães

### A minha filha é mentirosa

A minha filha, que já tem nove anos, é muito mentirosa, o que me dá grande desgosto. O que hei-de eu fazer para a corrigir?

Resposta:

— Pergunte, antes de mais nada, a si própria: porque é a minha filha mentirosa? Precisamos de conhecer a causa, se queremos conhecer o efeito, não é verdade? A sua filha não terá assistido a uma longa série de pequenas mentiras que o pai, a mãe, os tios, as criadas, não hesitam em dizer? «Se telefonarem, diga que saí». «Não estou para aturar as Fonseca, vou dizer-lhes que me doi terrivelmente a cabeça e não posso acompanhá-las». «Menina, se a mãezinha perguntar se eu fui à rua, diga que não», etc., etc. Que são apenas desculpas sem importância, dirá. Está enganada. São exemplos que a sua filha seguirá, fielmente, inconscientemente, sem saber se é bem ou mal, simplesmente porque os «crescidos» são o modelo que tem na sua frente.

Também pode acontecer a sua filha mentir não por imitação, mas por medo. A criança que é severamente castigada por uma pequena falta, pode mentir para evitar o castigo, sempre que faça uma «maldade», mesmo inadvertidamente. E assim adquirir um hábito que se evitaria se as pessoas com quem se priva tivessem um pouco mais de conhecimentos sobre a personalidade infantil, e das boas normas educativas.

Mas será a sua filha mentirosa, realmente? A fantasia das crianças é muito rica. Observe-as enquanto brincam, e repare com que facilidade e convicção elas conversam com «pessoas» que imaginam, e se movem em «palácios», ou fazem compras hipotéticas, e arrumam a casa inexistente, etc., etc. Elas sabem que tudo aquilo «é a brincar», mas a brincadeira para as crianças é tudo que há de mais importante e mais sério. Não confundam, pois, a fantasia, necessária e natural em todas as crianças, com a mentira.

Pense nestas pequenas coisas etc. Também pode acontecer a sua filha mentir não por imitação, mas por mais desenvolvimento.

## Mãezinha também é dona de casa

1 — As crianças adoram amen-dolm. Não só as mais pequenas, como também as maiores. Satisfaz-as, servindo ao jantar uma sobremesa de creme com amendoim espalhado por cima. Será uma surpresa bem agradável.

2 — As crianças gostam imenso de brincar pelo chão e adoptar as posturas mais imprevisíveis. Seja previdente, coloque reforços nos pontos mais vulneráveis, usando brim de cores alegres, e pesponte como se fossem autênticos remendos...

3 — Bom meio de evitar que os pratos e copos «dancem» nas mesas das crianças é mandar colocar nos tampoos círculos de madeira presos com parafusos pequenos. Nos maiores metem-se os pratos, e nos menores os copos. Além de ser fácil, poupa a louça e a vigilância continua.

4 — Boa maneira de arrumar em pouco tempo um quarto de criança em plena barafunda é ter ao alcance da mão um grande cesto de vime ou arame pintado de cores alegres. Guarde aí todas as bugigangas num momento de pres-

sa; mais tarde, então, separe-as com calma.

5 — Se as crianças se tornam «dificéis» na hora da alimentação, experimente adquirir pratos, copos e talheres coloridos, mesmo baratos. Varie as colorações durante a semana. É um pequenino recurso que pode dar bom resultado.

## A colaboração dos leitores

Se tem filhos ou, simplesmente, se convive com crianças e adolescentes, escreva-nos, exponha-nos as suas observações, a maneira como resolveu os pequenos ou grandes problemas que surgem sempre, inevitavelmente. A sua experiência pode ser muito útil aos outros pais e educadores. Dê-nos a possibilidade de aqui a apresentarmos, quer se trate de êxitos ou de fracassos — pois de todas as situações se podem colher ensinamentos.

## Pequenos segredos de boa educadora

### Minha filha gosta de brincar com fósforos

Como todas as crianças, a minha filha não podia resistir à tentação de brincar com os fósforos e acendê-los. O meu primeiro impulso foi proibí-la de fazer tal. Mas depois pensei que talvez fosse preferível tomar outra atitude. Expliquei-lhe os perigos dos fósforos e do fogo, dei-lhe exemplos de desastres mais ou menos graves e acabei por lhe permitir que acendesse fósforos sim, mas na minha presença ou na presença do pai. Nunca lhe mandamos acender fósforos, mas, se ela está presente, o pai deixa-a acender-lhe o cigarro, e eu deixo-a acender o fogão ou o esquentador. A minha filha compreendeu os perigos do fogo, e apreciou o nosso desejo de lhe fazermos a vontade. Tenho a prova, pois que muitas vezes me traz fósforos que encontra, e nunca tentou acendê-los às escondidas.

### Ricardo não gostava de brincar com os outros rapazes

Ricardo evitava brincar com os rapazes da sua idade. Porquê? Não se podia dizer que fosse acanhado, mas a verdade é que arranjava sempre desculpas para não jogar com os companheiros. Desgostava-me vê-lo sempre à parte, sem a desenvoltura dos camaradas.

Um dia reparei que ele tinha os músculos pouco desenvolvidos, e de repente compreendi que ele evitava os companheiros por não poder competir com eles e ter vergonha de fazer má figura. Interessei-nos num curso de ginástica, e noutro de natação.

### Não esqueças mãezinha...

...que nunca se deve levar uma criança à casa, e muito menos ao quarto de uma pessoa doente.

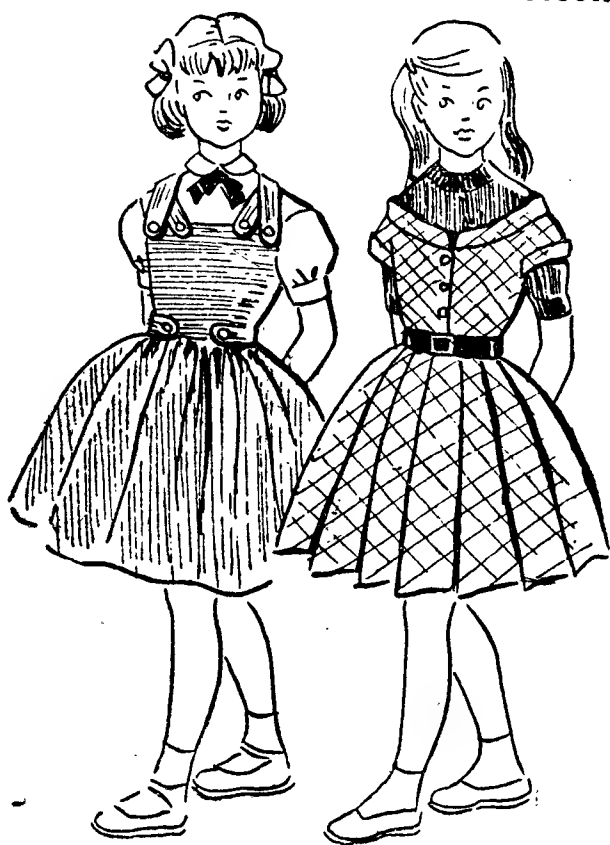
...que a melhor fonte de Vitamina D é a luz solar.

...que se uma criança que já anda em certa altura deixar de andar, deve ser observada pelo médico. Pode acontecer a criança ter apenas medo por haver dado uma queda ou terem-na assustado; mas também pode tratar-se de doença do sistema nervoso ou do esqueleto.

...que a mãe deve vigiar pessoalmente a higiene, a alimentação, e tudo que diga respeito a seus filhos. As mães empregadas devem procurar entregá-los, durante o tempo em que estão fora de casa, a pessoas competentes.

tação. Já lá vai quase um ano. Ricardo está agora um rapaz desembaraçado e activo, gosta de brincar e jogar com os companheiros, e não há dúvida que é muito mais simpático e feliz.

### Para as meninas levarem à escola



A maneira mais prática e confortável de as meninas andarem vestidas durante o período escolar, é assim: uma saia com corpo, que se faz acompanhar de uma blusa fina ou camisola de lã, conforme a temperatura ambiente está mais elevada ou mais baixa.

## O seu filho tem o peso abaixo ou acima do normal?

A criança que, na opinião do médico, precisa de ganhar peso, talvez não possa comer porções maiores do que tem por hábito comer. Precisa por isso de alimentos altamente concentrados, como ovos (se os tolera), creme e manteiga. O leite evaporado, não diluído, aumenta o valor nutritivo de sopas, pudins, etc. Pode também dar-se mais manteiga no pão.

Se a criança se dá bem com comidas gordas, ricas em amido, e com leite, pode aumentar-se a porção destes géneros, mas não de repente nem com exclusão de outros alimentos de valor, como fruta e verduras.

Acontece que a criança de pouco peso precisa tanto de mais repouso como de mais alimento. Tratando-se de uma criança hiperactiva e facilmente excitável, será bom vigiá-la no recreio. Caso seja preciso reduzir a sua actividade, deve dar-se-lhe coisas interessantes e tranquilas para fazer, evitando-se deste modo contrariá-la. Desejando-se que ela repouse antes das refeições e vá para a cama mais cedo do que os companheiros de brincadeira, devem dar-se-lhe jogos calmos, livros, pôr-lhe um rádio no quarto.

Supõe-se muitas vezes que uma criança magra e alta tem um peso subnormal, quando de facto ela

está em boas condições de saúde. Nunca se deve tentar reduzir o peso de uma criança a não ser a conselho do médico. Se este recomenda um determinado regime alimentar, devem nele incluir-se alimentos fibrosos, criadores de volume no intestino (verduras e fruta) e as vitaminas e minerais indispensáveis para manter em boa forma o organismo.

Ao contrário do menino pouco pesado, que precisa de alimentos gordos e de amidos, a criança demasiado pesada deve ser vigiada para não comer em demasia alimentos tais como manteiga, creme, bolos e confeitos.

Nem sempre se pode resolver o problema de excesso de peso só por meio de dieta. Certas crianças comem demais porque, faltando-lhes outros estimulantes, no seu irresistível anseio de prazer, a comida é para elas uma diversão. A criança a quem os companheiros não ligam importância, ou cuja vida doméstica é triste, ou a que, por qualquer motivo, se sente desditosa, pode tornar-se gluttona como outras se tornam sonhadoras.

O excesso de peso devido a desequilíbrio glandular é outra questão. O médico procurará determinar se a causa é de origem fisiológica ou psíquica.

## HÓQUEI EM PATINS-

## O empate dos campeões nacionais

no seu jogo com o Paço de Arcos deu vantagem ao Benfica

A expectativa que rodeava a partida Paço de Arcos-Sintra, disputada, na noite de ontem, no estádio, incómodo, a pedir substituição imediata, rínque da progressiva praia de Paço de Arcos, era extraordinária. O desfecho da luta interessava grandemente aos sintrenses e aos benfiquistas, pois um dos dez dos campeões nacionais podia muito bem acarretar sérias consequências para as suas aspirações relativamente ao título. E também não deixava de interessar ao clube visitado, principalmente devido ao seu tradicional espírito desportivo; depois, porque o Sintra, em partidas oficiais, nunca vencera naquela pista. E continua, afinal, sem registar esse prazer, pois o desfecho foi «nulo» (3-3).

E talvez esteja certa tal conclusão. Os homens de Cipriano Santos sentiram como não era de pensar, supinamente, a responsabilidade da partida. A tal ponto isso foi notório que bem pode acrescentar-se ter sido o temor de não ganhar que os levou a ceder o empate, quando no cronómetro do juri o tempo que faltava decorrer, para o final do desafio, não ia além de escassos dois minutos.

Contudo, a igualdade condiz com a imagem do jogo, em que houve sensível equilíbrio de forças. De forças desorganizadas, aliás, particularmente do lado do qual mais necessidade havia de as ter organizadas. Foi, no entanto, o temor de sofrer tanto, o temor de sofrer o desaire aliado à circunstância (de considerar) de Rui Faria continuar sem substituído à altura da sua categoria de «internacionais», que terá levado o Sintra à desagregação e a não pôr na pista o seu habitual sistema de jogo, porquanto Edgar esteve, excessivamente, metido no seu terreno, esquecendo a expressão, bem fundamentada, de que a melhor defesa é o ataque. E como Pompílio, inexplicavelmente, durante a maior parte do tempo, fez do seu «stik» um aspirador da bola, o rendimento ofensivo do «team» sintrense esteve longe de ser o normal, mesmo não esquecendo que o marcador chegou a registar 2-0 a seu favor.

Por seu turno, o Paço de Arcos fez tudo para contrariar o desejo do adversário. Exceptuando Campos que actuou sem «garra», os restantes elementos lutaram denodadamente, puseram ao serviço da sua função o melhor que sabem e podem neste momento. E só assim chegaram ao empate, pois se na altura em que o Sintra voltou a ter vantagem (3-2), os locais diminuísem o apego à luta nada em desabono de Correia dos Santos e dos seus companheiros poderia ser averbado.

Resta salientar a valorosa atuação de Vítor Domingues, apenas

ensombrada pelo terceiro gol; e as de Fernando Santos, Correia dos Santos, Pompeu, Virgílio e Vilaverde.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, as equipas alinharam: P. ARCOS—Vilaverde, Pompeu, Campos, Virgílio e Correia dos Santos.

SINTRA—Vítor Domingues, Fernando Santos, Edgar, Pompílio e Filipe.

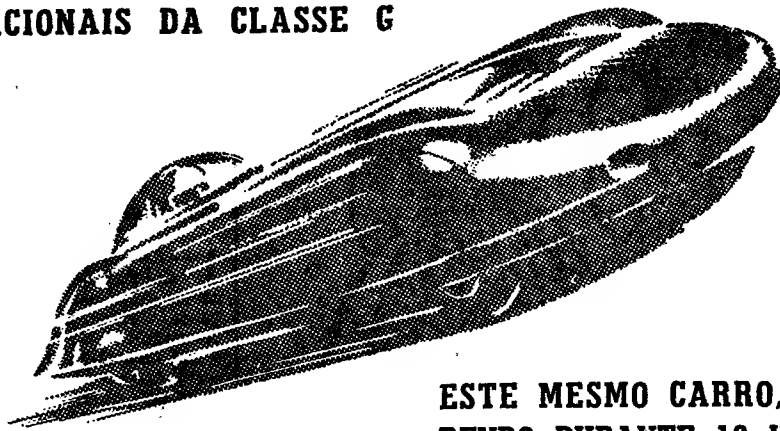
JOSÉ GRAIS

\* \* \* Nos outros desafios, os resultados verificados foram: F. Benfca, 6-Lisgás, 1; C. Ourique, 4-Cuf, 0. A classificação actual é a seguinte:

|            | J. | V. | E. | D. | G. | P.     |
|------------|----|----|----|----|----|--------|
| SINTRA     | 19 | 14 | 3  | 2  | 83 | 48 50  |
| Benfica    | 18 | 14 | 2  | 2  | 91 | 46 48  |
| C. Ourique | 19 | 13 | —  | 6  | 75 | 33 45  |
| P. Arcos   | 18 | 11 | 4  | 3  | 64 | 42 44  |
| Mundet     | 18 | 10 | 1  | 7  | 58 | 46 39  |
| Cuf        | 19 | 7  | 3  | 9  | 52 | 56 36  |
| Sporting   | 18 | 7  | 3  | 8  | 53 | 53 35  |
| F. Benfca  | 18 | 8  | 1  | 9  | 54 | 57 35  |
| Cascais    | 18 | 7  | —  | 11 | 56 | 77 32  |
| Oeiras     | 18 | 4  | 2  | 12 | 46 | 62 28  |
| Pareda     | 18 | 3  | 2  | 13 | 48 | 76 26  |
| Lisgás     | 19 | 1  | 1  | 17 | 40 | 124 22 |

## 223 K. P. H. DURANTE 12 HORAS!

EM UTAH (U. S. A.) UM AUSTIN-HEALEY SPRITE BATE 9 RECORDS INTERNACIONAIS DA CLASSE G



ESTE MESMO CARRO, CORRENDO DURANTE 12 HORAS CONSECUTIVAS, BATEU TAMBÉM 40 RECORDS AMERICANOS, A VELOCIDADE FANTÁSTICA DE 223 K. P. H.

PARA CONSEGUIR ESTE FEITO NOTÁVEL A AUSTIN ESCOLHEU O ÓLEO



SIGA O EXEMPLO DOS CONHECEDORES E PEÇA-O SEMPRE PELO SEU NOME

## DESPORTOS

## VOLEIBOL

## Belenenses, Benfica e L. Ginásio podem vencer o Torneio de Encerramento

Não atingiu o nível que seria de desejar e até certo ponto de aguardar a primeira jornada da fase final do Torneio de Encerramento. Verdade seja que a longa paragem a que todos os grupos estiveram sujeitos também não poderia de forma alguma ser benéfica mas, mesmo assim, seria de exigir um pouco mais. Dos seis grupos que estiveram ontem, no ginásio do Técnico, apenas o Benfica nos pareceu muito perto do seu melhor; os restantes apresentaram-se, ou desfalcados, ou nitidamente, longe da boa forma. Aguardemos as próximas jornadas para melhor podermos apreciar o valor actual dos conjuntos em presença, e vejamos entretanto como decorreram os encontros.

A abrir a sessão, o Belenenses venceu sem grande dificuldade mas também sem grande brilho o novo primo-divisionário, o Académico, por 3-1 (15-2, 8-15, 15-11 e 15-11). Depois no jogo de maior expecta-

tiva o Benfica venceu o Sporting, por 3-2 (15-7, 6-15, 15-10, 13-15 e 15-5). Os «leões» com os seus dois internacionais longe da boa forma, embora batendo-se com grande entusiasmo, foram impotentes para se opor com êxito à melhor organização e poder físico dos «encarnados».

Finalmente, o Lisboa Ginásio embora desfalcado desbaratou-se da L. A. G., por 3-0 (15-13, 15-3 e 15-3). Dos quarenta atletas que passaram ontem pela pista, as melhores referências devem caber aos benfiquistas Castro Pereira e António Augusto; aos «leões» António Costa e Plácido Martins; e ainda ao ginasta Jaime Duarte, assim como a melhor arbitragem deve ser anotada ao juiz do primeiro encontro, José Brum.

Os resultados desta primeira jornada «disseram» que apenas as equipas do Belenenses, Benfica e Lisboa Ginásio podem aspirar ao primeiro lugar enquanto as três restantes lutarão pelos lugares secundários.

Os grupos apresentaram-se assim formados:

BELENENSES—Nuno Mota, Rui Matias, José Sá, Mário Miranda, José Simões, Jorge Graça e Mário Mayer.

ACADEMICO—Mário Paiva, Rui Pinhão, António Costa, Pereira Gomes, Penha Coutinho, Joaquim Fontainhas e José Conde.

BENFICA—Nuno Barros, Fernando Monteiro, António Augusto, Castro Pereira, Vítor Carvalho, José Brum, Domingos Fernandes e Luís Nascimento.

SPORTING—José Machado, Nuno X. Brasil, António Costa, Plácido Martins, Costa e Silva, Marques Pereira e Pessanha Teixeira.

L. GINÁSIO—José Borges, Coelho Ferreira, Helder Fagundes, Jaime Duarte, Fernando Dias e Vasco Silva.

L. A. G.—Formosinho Sanches, Jorge Coroller, Fernando Melo, Orlando Mendonça, Carlos Alberto, Fernando Rodrigues e Fernando Serra.

NUNO MOTA

## O IX «RALLYE» NOCTURNO do Sporting

realiza-se no dia 17

Encerra-se hoje, às 22 horas, a inscrição para o IX «Rallye» Nocturno, do Sporting, cuja disputa foi marcada para o próximo dia 17.

Esta manifestação desportiva, tradicional na vida do clube, inicialmente destinava-se a automóveis, motos e «scooters», mas em virtude de uma recusa da Federação Portuguesa de Motociclismo apenas está reservada para automóveis.

O «Rallye» Nocturno compreende duas provas complementares, na pista de Alvalade, uma, às 20 horas, e outra, cerca das 24 horas, fazendo-se neste intervalo uma prova de estrada de 123 quilómetros.

Os melhores valores do automobilismo nacional já se inscreveram.

## XADREZ

Joaquim Durão ocupa o 1.º lugar no Campeonato de Portugal

Nos jogos ontem disputados, a contar para o Campeonato de Portugal, verificaram-se vitórias de Gentil Moradas e Joaquim Durão sobre Gomes Ventura e Alexandre Gonçalves, respectivamente.

As outras partidas foram suspensas ao fim de cinco horas, registando-se decisiva vantagem de Aristides Cunha sobre o dr. Renato de Figueiredo e ligeira superioridade de João Mário Ribeiro sobre Daniel de Oliveira que, possivelmente, não chegará para ganhar.

Ao fim da 2.ª sessão, Joaquim Durão é o único concorrente com duas vitórias, pelo que ocupa o 1.º lugar na classificação.

Hoje disputa-se a terceira jornada, a partir das 20 horas, nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa e da F. N. A. T., em Coimbra.

## Angelo

e um director do Sporting vão ser julgados no Tribunal da Boa Hora

O processo relativo aos incidentes verificados no Estádio «José Alvalade», próximo do termo do desafio Sporting-Benfica, disputado na época transacta, vai ser julgado no próximo dia 29, pelas 9 e 30 horas, no 7.º Juízo Correccional, do Tribunal da Boa Hora.

No processo estão envolvidos o jogador Angelo e o director do clube «leonino», Felisberto Lopes Vaz, este como queixoso, e ainda Artur.

## PARA A PARALITICA que deseja ir a Fátima

Da sr.ª D. Maria Cabral recebemos a quantia de 100 escudos, destinada à parálitica que, esperando a ainda na sua cura, deseja visitar Fátima.

Em nome da contemplada, os nossos agradecimentos.

# Os chamados "desportos pobres"

estão condenados a viver em casas de renda limitada

A Associação de Pugilismo de Lisboa leva a efeito, no próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos, uma sessão de boxe amador, cujos lucros revertirão a favor das famílias dos bombeiros que perderam a vida no incêndio da igreja de S. Domingos.

Atendendo aos fins beneficentes do espectáculo, a Câmara Municipal de Lisboa cedeu gratuitamente o Pavilhão. Não cobrará, sequer, as despesas normais da organização.

E' de louvar o compreensivo gesto do presidente do Município. Só com a colaboração de todos poderá ser possível uma receita apreciável para as famílias dos infelizes bombeiros.

Essa colaboração, porém, não é geral. Sobre o espectáculo incidirão, rigorosamente, os impostos fixados para qualquer organização de iniciativa particular, pelo que as despesas aumentarão.

Estamos certos de que os preços dos bilhetes desse espectáculo de boxe amador, na noite de sábado, não serão elevados. Possivelmente 10\$00, os lugares de ringue; 7\$50, as bancadas; e 5\$00, o péo.

Fazendo um cálculo aproximado da lotação do recinto — 6.000 lugares — pode prever-se uma receita máxima de cerca de 45 contos. Isto é, no caso pouco provável, da lotação esgotada.

Partindo dessa base — nada exagerada — de 45 contos, os impostos atingirão um montante de 4.290\$00, assim discriminados:

|                                                             |           |
|-------------------------------------------------------------|-----------|
| Imposto unico das Finanças, 8% sobre 2/3 da lotação da casa | 2.400\$00 |
| Imposto camarário, 40% sobre os 2.400\$00                   | 960\$00   |
| Socorro Social, 3% sobre 2/3 da lotação                     | 900\$00   |
| Inspeção - Geral dos Espectáculos                           | 30\$00    |
|                                                             | 4.290\$00 |

E, assim, nesta tentativa de fazer bem — que é sempre a intenção de quem promove espectáculos de beneficência — corre-se o risco de pôr dinheiro dos bolsos dos organizadores...

Não seria possível outra solução mais compreensiva e justa para evitar as cavalas dos impostos nos espectáculos de beneficência?

Quando, recentemente, foi anunciado que a Câmara Municipal de Lisboa passava a ceder o Pavilhão dos Desportos pelo preço bastante razoável de 600 escudos por espectáculos, os desportistas das modalidades pobres pensaram, com certeza, que tinham o seu problema resolvido.

Que bom seria poder utilizar-se o Pavilhão dos Desportos, todas as noites, com uma sessão desportiva... O hóquei, o basquetebol, o pugilismo, o ténis de mesa, o handebol de sete — em plena actividade, semanalmente, na casa mais apropriada...

Só com os 600 escudos, estava a coisa bem. Mas com os impostos — segundo o exemplo atrás apontado — é

## Foram inaugurados melhoramentos

### no concelho de Gavião

GAVIAO, 14 — Com a presença do sr. governador civil do distrito de Portalegre, director escolar e comandante da P. S. P., que foram aguardados pelos srs. presidente da Câmara Municipal desta vila e vereadores, presidente da comissão concelhia da U. N., reitor do Seminário e outras entidades oficiais, foram inauguradas, festivamente, nos lugares de Vale da Vinha, Molinho Torção e Amieira Cova, deste concelho, respectivamente, uma rua pavimentada a paralelepípedos e duas escolas.

Após as cerimónias inaugurais, a que presidiu o chefe do distrito, houve sessões solenes, nas quais falaram os srs. presidente da Câmara, vice-reitor do Seminário pároco de Gavião, regente escolar do Molinho Torção, cabos-chefes de Vale da Vinha e Amieira Cova e, por fim, o governador civil, que enalteceram a importância das obras inauguradas e o dedicado esforço da administração.

Pelos habitantes de Amieira Cova, foi oferecido um «porto-de-honras» às entidades oficiais.

## O TEMPO E AS CULTURAS

A chuva que caiu em todo o continente, sobretudo nas regiões do Norte, beneficiou as espécies arbóreas, as culturas hortícolas e as forragens, e criou boas condições para serem trabalhadas as terras com vista às próximas sementeadas, segundo informa o boletim meteorológico para a agricultura. Por outro lado, a chuva prejudicou a secagem do milho, do figo e de outros produtos, paralisou ou dificultou a realização de certos trabalhos agrícolas, nomeadamente vindimas, recolha do milho e ceifa do arroz, e provocou o apodrecimento de muita batata.

Notam-se ataques da mosca do Mediterraneo nos olivais do centro e sul do continente, e continua a verificar-se a queda de frutos nos pomares citrinos e nos olivais.

## ESCOLA TÉCNICA

Francisco de Arruda

O escritor sr. José Loureiro Botas narrará, na Escola Técnica Francisco de Arruda, o conto semanal, antes da sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», que se realizará no sábado.

## IMPRENSA

### «A Voz do Operário»

Completo oitenta anos o jornal «A Voz do Operário», órgão da benemérita e prestigiosa instituição do mesmo nome e que na sua longa existência tem marcado uma posição de relevo, com grande brilhantismo, na Imprensa.

Os desejos de prosperidades ao prezado colega e as nossas felicitações aos seus dirigentes e colaboradores.

### «Diário de Notícias», do Funchal

Festejou o seu 83.º aniversário o nosso prezado colega «Diário de Notícias», que se publica no Funchal, sob a direcção do sr. dr. Alberto de Araujo, a quem, bem como aos seus colaboradores, felicitamos, com os votos de largas prosperidades.

## AS BODAS DE OURO de um curso da Politécnica

Um grupo de antigos alunos da Escola Politécnica, que se matricularam em 1909, tomou a iniciativa de promover uma reunião para celebrar as bodas de ouro desse curso. Todos os antigos condiscípulos que queiram associar-se às comemorações devem inscrever-se na Rua de S. Nicolau, 123.

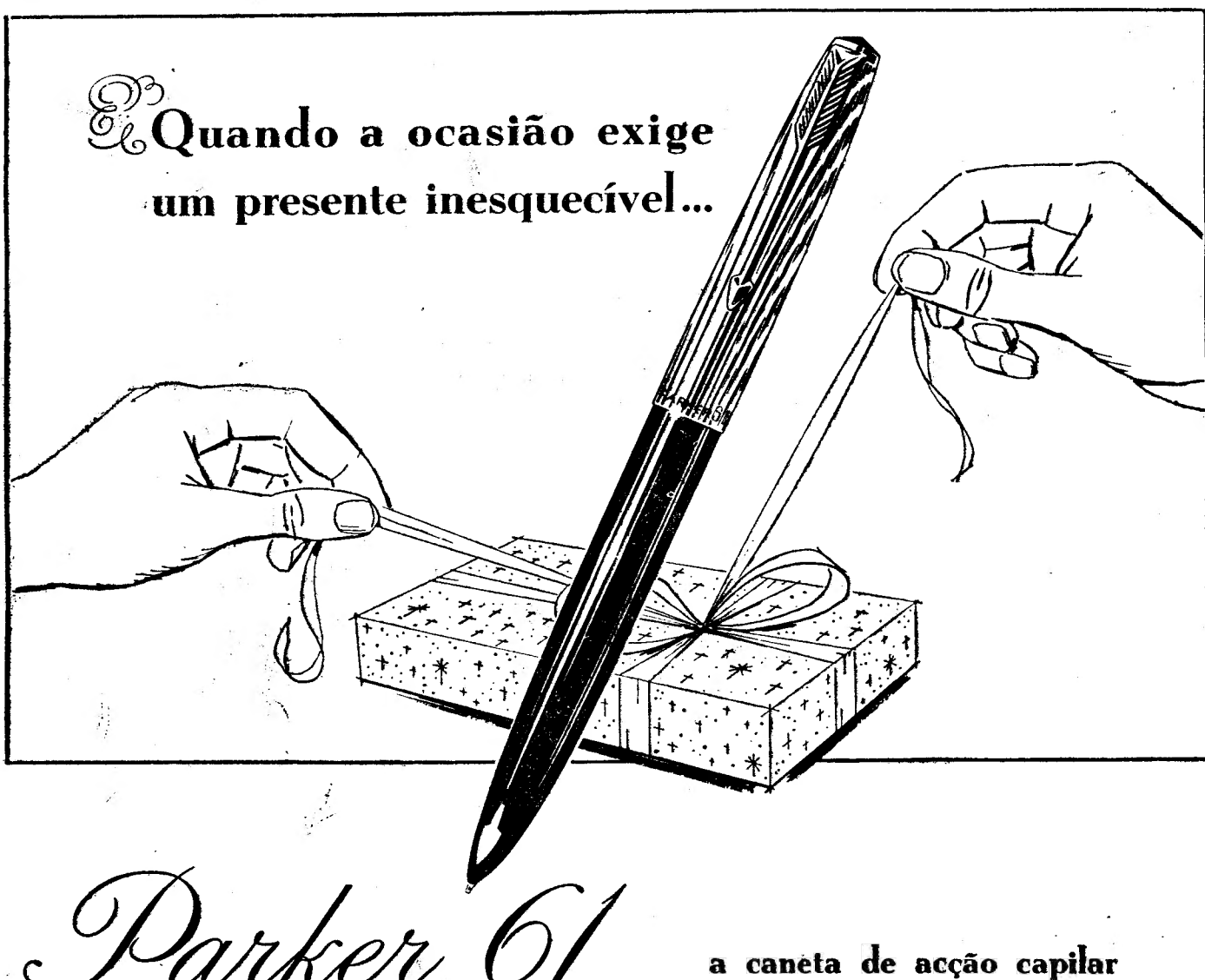
## Bolsas de Estudo

Por despacho ministerial foram concedidas as seguintes bolsas de estudo: ao dr. Manuel da Cruz Branco Forte Junior, 2.º assistente da Escola Superior de Medicina Veterinária e estagiário do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária uma bolsa de estudo para o estrangeiro, durante oito meses, a partir de Outubro corrente; ao dr. Amadeu Lobo da Costa, director dos Serviços de Higiene Rural e Defesa Anti-Sezonática—equiparação a bolseiro no estrangeiro durante três meses, a partir de Outubro corrente; ao dr. José Pires Ferreira da Silva, 2.º assistente, além do quadro, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra — uma bolsa de estudo no estrangeiro, durante um ano, a partir do mês em curso; ao dr. Eduardo Macieira Coelho, médico interno do Internato-Geral do Hospital de Santa Maria — equiparação a bolseiro no estrangeiro de 1 de Outubro corrente a 31 de Julho de 1960.

## O VOO DAS AVES

FERREIRA DO ALENTEJO, 14 — Em poder do sr. José Lopes, agente do «Diário de Lisboa» nesta vila, encontra-se um pombo correio com a anilha n.º 236 956 Portugal-54.

Quando a ocasião exige um presente inesquecível...



Parker 61 a caneta de acção capilar

SUPERIOR A TODAS AS OUTRAS CANETAS POR QUATRO RAZÕES:—

PRATICAMENTE A PROVA DE CHOQUE  
Não verte tinta mesmo quando sujeita a grandes choques.

PRATICAMENTE ESTANQUE  
Um reservatório especial mantém a tinta sob controle.

SIMPLICIDADE DE FUNCIONAMENTO  
Não tem peças para manipular nem susceptíveis de desgaste.

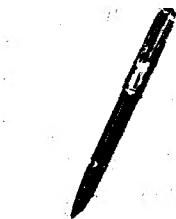
ENCHE-SE POR SI PRÓPRIA  
Completamente, com limpeza, sem sujar os dedos. A tinta é introduzida no reservatório da Parker 61 simplesmente por capilaridade.

PRODUTOS DA PARKER PEN COMPANY

A marca de qualidade que se oferece com segurança e que se possui com orgulho!



Que melhor lembrança se pode oferecer, para um acontecimento importante senão um presente que se tornou o símbolo da perfeição e bom gosto — a caneta Parker 61. De grande inspiração de linhas, inigualável em funcionamento, a Parker 61 é o objecto da sua admiração..., contribuindo assim para a sua criteriosa escolha. É um tipo de caneta completamente novo, a mais significativa descoberta no domínio dos instrumentos de escrita: não tem peças móveis para manejar não sendo, portanto, susceptíveis de desgaste. E, contudo, a Parker 61 enche-se por si própria, por simples acção de capilaridade. Escolha o único presente digno de qualquer data festiva... a magnífica Parker 61.



PARKER 61

PARKER 51

PARKER SUPER 21

Ad No. 9-6342



**ROLAMENTOS  
E CHUMACEIRAS  
PARA APLICAÇÕES  
INDUSTRIAIS**

ESMERADO FABRICO  
ITALIANO



**SUPREMA AFIRMAÇÃO  
DA PERFEIÇÃO MECÂNICA**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:  
**AUTO-LUSITANIA**  
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79  
LISBOA

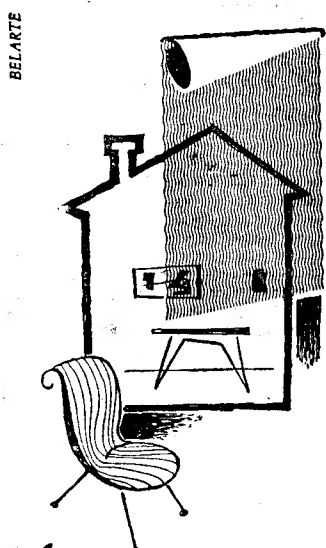
### CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

#### Concurso para admissão de pessoal

A Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio com sede em Lisboa, na Alameda D. Afonso Henriques, 82, anuncia que se encontra aberto-concurso pelo prazo de 20 dias para preenchimento de uma vaga de dactilógrafo de 2.ª classe para prestação de serviço na delegação do Porto.

Só serão admitidos indivíduos devidamente habilitados com concurso de admissão para a referida categoria. Os concorrentes deverão apresentar, na sede da Caixa, requerimento elaborado em papel comum azul de 25 linhas, com a indicação de todos os elementos de identificação (nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, residência, habilitações literárias e classificação no concurso de admissão para a respectiva categoria).

Lisboa, 14 de Outubro de 1959.  
A COMISSÃO ADMINISTRATIVA



*Há mais  
Conforto*

NUMA CASA  
FORRADA A PAPEL

### SOCIEDADE DE DECORAÇÕES

TEM UM SORTIDO  
INCOMPARÁVEL

PAZ DOS RESTAURADORES, 19  
TELEF. 25639  
LISBOA

### MÁQUINA DE TRICOTAR



TÃO SIMPLES QUE DA PRAZER  
TRICOTAR

Sem pesos, nem platinas, assenta em qualquer móvel e executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52 % de exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes

NA PASSAP O TRABALHO NÃO ENCOLHE

A prestações mensais desde 112\$00

#### ESTABELECIMENTOS CANCELA

Lisboa: A. de Roma, 16 (junto do Cinema Roma), T. 727851—Porto: R. Passos Manuel, 228, 2.º, T. 33684 — Coimbra: R. Ferreira Borges, 5, 3.º

### Andares em Caxias

Alugam-se a 750\$00, em lindo prédio acabado de construir na Avenida Ferreira Lobo.

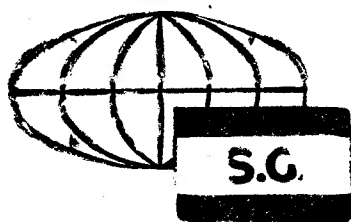


**SERVICO**  
INDEPENDENTE  
PARA MARCAS  
**CADILLAC**  
**BUICK**  
**OLDSMOBILE**  
**CHEVROLET**  
**VAUXHALL**  
**OPEL**

**COTAL**  
R. ARTILHARIA, UM. 105  
TEL. 683131

DE VOLTA DAS SUAS FÉRIAS  
PREFIRA ESTA ORGANIZAÇÃO  
**SERVICO EFICIENTE E RAPIDO**

Preços módicos Orçamentos grátis  
RECOMENDADO PELO A. C. P.



## SOCIEDADE GERAL



#### CARREIRAS

#### METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (via Funchal)

N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/10/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/10/59 e para BISSAU a 22/10/59. Carga Frigorífica no dia 24/10/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e Classe Turística.

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «RITA MARIA» — A 3/11/59. Carrega em Lisboa de 28 a 31/10/59. Carga Frigorífica no dia 2/11/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala previamente LEIXÕES

#### NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 14/10/59. Em Lisboa só para MATADI a 21/10/59

N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 24/10/59 a 5/11/59. Em Lisboa só para MATADI a 11/11/59

#### ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ARRAIÓLOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 18/10/59 a 4/11/59

N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 25/11/59

#### ANVERS PORTUGAL

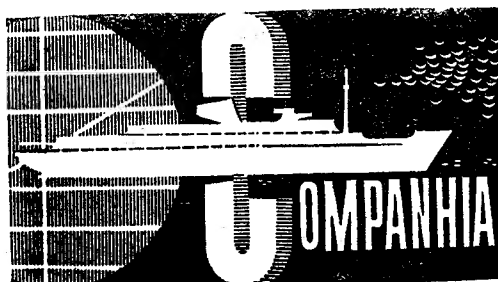
Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «AFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS 19 e 20/10/59

N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 29 e 30/10/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL

PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

#### LINHA DE ÁFRICA

##### «MOÇAMBIQUE»

24 Outubro  
Pelas 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

##### «MOÇAMÉDES»

29 Outubro

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, L. Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

##### «BRAGA»

2 Novembro

Leixões, Príncipe S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

##### «NIASSA»

19 Novembro

Dacar, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando previamente Leixões.

##### «ANGOLA»

26 Novembro  
Pelas 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

#### LINHA DO ORIENTE

##### «TIMOR»

Cerca 20 Outubro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e Mormugão, escalando previamente Anvers, Hamburgo, Roterdão e Londres.

##### «INDIA»

12 Dezembro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e Mormugão, escalando previamente Hamburgo, Roterdão, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63, Tel. 22438 e 22439

### SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

Concurso para fornecimento de papel «tipo Bíblia»

Está aberto concurso até 31 do corrente para o fornecimento no ano de 1960 até 3.000 resmas de papel «tipo Bíblia» de acordo com as condições do respectivo caderno de encargos patente na Secretaria do Organismo.

As propostas deverão ser apresentadas na Secretaria, até às 17 horas daquele dia, em envelope lacrado contendo por fora a indicação «Concurso para o fornecimento de papel «tipo Bíblia» para o Secretariado Nacional da Informação».

Em 10 de Outubro de 1959.  
O CHEFE DA 1.ª REPARTIÇÃO  
A. Peres Rodrigues

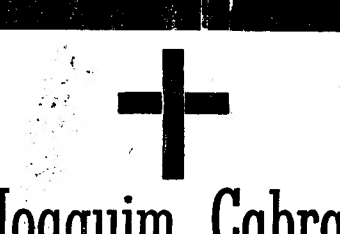
### SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

Trabalhos de impressão para o «Notícias de Portugal»:

Está aberto concurso até 31 do corrente, entre casas da especialidade, para impressão sobre papel «tipo bíblia», a fornecer pelo Secretariado, daquela publicação no ano de 1960 e cujas condições constam do respectivo caderno de encargos que está patente aos interessados na Secretaria do Organismo.

As propostas em sobrescrito lacrado deverão conter por fora a indicação: «Concurso para a impressão do «Notícias de Portugal» e deverão ser entregues até às 17 horas daquele dia.

Em 10 de Outubro de 1959.  
O CHEFE DA 1.ª REPARTIÇÃO  
A. Peres Rodrigues



**Joaquim Cabral**

#### MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã dia 15, às 10 horas, na Igreja de S. João de Deus, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já, a todos que assistirem a tão piedoso acto.

# BOM DIA

## HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 14 de Outubro de 1929, na sua primeira página, um artigo do comandante Pereira da Silva que, com o título «Carvalho Araújo», começava assim: «Faz hoje 11 anos que o brioso oficial de Marinha Carvalho Araújo, comandante do caça-minas «Augusto de Castilho», pereceu em combate no cumprimento do seu dever». E terminava: «Que o sacrifício do comandante Carvalho Araújo e da sua heroica guarnição sirvam de incentivo para o nosso ressurgimento naval são os nossos mais ardentes votos».

## EFEMÉRIDES

No dia 14 de Outubro de 1933 foi pela Alemanha abandonada a Sociedade das Nações.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia hora americana; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 19: Concerto, pela banda da G. N. R.; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orgão de cinema; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 9.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac «Ursula Mirouët»; 21 e 50: Catavento; 22 e 30: Romance e poesia da Bíblia; 23: Fados, por Saudade dos Santos e Loubet Bravo; 23 e 20: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — As 19: «Sonata n.º 22, em si maior», para clavicórdio, de Haydn; 19 e 30: Leituras portuguesas; 19 e 30: Música de piano, de Debussy, pelo pianista Hans Henkens; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?; «Cantata da Reforma», de João Sebastião Bach; «Estudo de concerto n.º 3, em ré bemol maior», de Liszt; e «Sinfonia n.º 6, em dó maior», de Schubert; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O gosto pela música; 21 e 50: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 20: Crónica semanal; 22 e 30: Primeira semana de música, barroca, organizada pelo Grupo Musical Girolamo Frescobaldi; «Affetti Musicalis», de Biagio Marini; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18 e 30: Baile; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19 e 15: Canções; 20 e 15: Aparentamento do dia; 20 e 20: Imagens por música; 21: Variedades; 22: Trechos recreativos; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 15: Brasil; 18 e 30: Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15: Isto é Portugal; 19 e 45: Intermédio musical; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Espanha; 20 e 45: Guilherme Kjölnér; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: «Lenny Eversong»; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 15: Música seleccionada; 18 e 30: Tergo e benção; 19 e 25: Leituras do programa e boletim do S. C.R.; 19 e 30: Orquestras e canções; 19 e 45: Vozes portuguesas; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Pálio das canções; 21 e 30: Conjuntos vocais; 21 e 45: Valsas; 22: Pequeno concerto; 22 e 20: Encontro com o jazz; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Variedades; 23 e 30: Melodias; 23 e 45: Canções de todo o Mundo.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## CONCLUIU-SE

a reconstrução da capela Vasco da Gama

ÉVORA, 14. — (Peló telefone). — Concluíram-se, nesta cidade, os trabalhos de levantamento da capela Vasco da Gama, bem como a reprodução dos frescos quinhentistas que a decoram, trabalho que o ministro da Marinha determinou, a fim de figurarem no futuro Museu de Marinha.

Os trabalhos foram executados por técnicos do Arsenal do Alfeite, dirigidos pelo artista Alberto Curileiro.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».  
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».  
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Enrique IV».  
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Gimbas».  
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».

### CINEMAS

S. LUIS — «A orquídea negra».  
FIVOLI — «Urteu negro».  
S. JORGE — «Da terra nascem os homens».  
IMPERIO — «A Revolta dos Cosacos».  
EDEN — «A ponte do rio Kwai».  
POLITEAMA — «Al Capone».  
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».  
ODEON — «Amores reais».  
ALVALADE — «A orquídea negra».  
CONDES — «Os dez mandamentos».  
ROMA — «Um tal Mr. Jo».  
AVIS — «A revolta dos gladiadores».  
OLIMPIA — «O grande inimigo».  
RESTELO — «O xerife e a loira».  
PROMOTORA — «Paixões que escaldam».  
JARDIM — «A loira ciumenta».  
IDEAL — «Quero-te, mas deixa-me».  
COLISEU — A's 21 e 30 — «Salomé».

## TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, a Orquestra Ligeira da Força Aérea Portuguesa, dirigida pelo tenente Joaquim Cordeiro; 21 e 35, encontro com José Tamayo; 21 e 50, o filme de grande metragem «Melodias do meu coração», com Rita Hayworth e Tony Martin; 23 e 10, Jornal R. T. P.; 23 e 30, encerramento.

## HORAS DAS MÃES

PREIA-MAR  
Dia 15 — 2 e 22 (4m,05); 14 e 34 (4m,19). Dia 16 (Lua cheia) — 2 e 58 (4m,15); 15 e 14 (4m,21).

## BAIXA-MAR

Dia 14 — 19 e 46 (1m,19). Dia 15 — 8 e 4 (1m,06); 20 e 24 (0m,97). Dia 16 — 8 e 36 (0m,97); 20 e 58 (0m,94).

## FARMACIAS DE SERVIÇO

LURNO — A Benfca — Estrada de Benfca, 67-A, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfca, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfca, 180-A-B, Tel. 789511; Santa Cruz — Rua n.º 15-A, Gomes Pereira, 2-A, Tel. 784838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda

das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, 4.ª Praça do Areeiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Tel. 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias,

33, Tel. 844643; Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (às Amoreiras), Telefone 689250; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Telefone 633694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 632610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Resteiro (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Balfrao — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-18, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata 240, Tel.

## A «Alliance Française»

em Coimbra

COIMBRA, 14. — Sob a presidência do sr. prof. dr. Beza dos Santos, a «Alliance Française», desta cidade, vai instalar-se na Rua Pinheiro Chagas, 70, onde, a partir de Novembro, se iniciará cursos de francês, além das actividades normais daquela associação.

## Sociedade das Minas das Sarzedas, Lda

Por escritura de 8 de Outubro de 1959, lavrada de fls. 37 a fls. 40 do livro n.º 387-B, das notas do 13.º cartório notarial de Lisboa a cargo do Not.º José Valente de Araújo, entre os únicos sócios Maria de Jesus Oliveira Santos e José Inácio da Conceição Franco, foi alterado parcialmente o pacto social quanto ao art.º 3 e seu § unico e art.º 4.º que passaram a ter a redacção adiante indicada, e dando ao sr. Celso Travassos Mendonça Santos Domingues, a faculdade de representar a sociedade junto da Direcção-Geral de Minas.

3.º — Ambos os sócios D. Maria de Jesus Oliveira Santos e José Inácio da Conceição Franco, ficam nomeados únicos gerentes da sociedade, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração, conforme for resolvido pelos sócios em reunião social.

§ unico — A gerência técnica e financeira fica a cargo exclusivo da sócia gerente Maria de Jesus Oliveira Santos, a qual poderá delegar os seus poderes por procuração em quem entender, podendo também fazer-se representar na direcção dos trabalhos da exploração das minas por técnico da sua confiança. A sociedade só fica validamente obrigada em todos os seus actos e contratos pela assinatura da gerente Maria de Jesus Oliveira Santos, a qual fica com os mais amplos poderes de gerência, para obrigar a sociedade em todos os seus negócios, actos e contratos. E a esta gerente, primeira outorgante, que compete representar a sociedade na Direcção-Geral de Minas, mas nas suas faltas ou impedimentos será substituída pelo terceiro outorgante, o senhor Celso Travassos Mendonça Santos Domingues, o qual fica com os poderes necessários para assinar tudo quanto for necessário perante a mesma Direcção-Geral.

4.º — A sócia Maria de Jesus Oliveira Santos poderá ceder livremente no todo ou em parte as suas quotas a quem entender, mas o outro sócio José Inácio da Conceição Franco não poderá ceder a sua quota no todo ou em parte sem o consentimento escrito daquela.

Lisboa, 14 de Outubro de 1959.

O Ajud. do 13.º Cartório Notarial de Lisboa

Isaltina da Conceição Silva Peneque

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado             | Effect    | Compr     | Venda     |
|------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 T. 10 .....      | 950\$00   | 949\$00   | 950\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 .....        | 981\$50   | 981\$00   | 981\$50   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 .....    | 1.013\$00 | —         | 1.013\$00 |
| Centenárias 4 % 1940 .....   | —         | 2.205\$00 | 2.220\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 ..... | —         | —         | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 ..... | —         | —         | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 ..... | —         | —         | —         |
| Externo 1.ª série .....      | —         | 1.375\$00 | 1.380\$00 |
| Ext. 1.ª série car .....     | —         | 1.375\$00 | 1.380\$00 |
| Externo 2.ª série .....      | —         | 1.375\$00 | —         |
| Ext. 2.ª série car .....     | —         | 1.375\$00 | —         |
| Externo 3.ª série .....      | —         | 1.430\$00 | —         |
| Ext. 3.ª série car .....     | —         | 1.430\$00 | —         |
| Caut. 3.ª série s/juro ..... | —         | 205\$00   | 210\$00   |
| <b>Obrigações</b>            |           |           |           |
| Aguas Lisboa 5 % .....       | —         | 510\$00   | —         |
| Norte de Portugal 5 % .....  | 107\$50   | 107\$00   | 108\$00   |
| Gás Elect. 3 3/4 % .....     | 950\$00   | —         | 951\$00   |
| Gás Elect. 4 % .....         | 960\$00   | —         | —         |
| Gás Elect. 4 1/2 % .....     | 1.000\$00 | 1.000\$00 | 1.001\$00 |
| Gás Elect. 5 % .....         | —         | 1.014\$00 | —         |
| U. E. P. 3 3/4 % .....       | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1945 .....      | —         | 95\$00    | —         |
| U. E. P. 4 % 1948 .....      | —         | 95\$00    | —         |
| U. E. P. 4 1/2 % .....       | —         | 96\$00    | —         |
| U. E. P. 5 % 1951 .....      | —         | 101\$00   | —         |
| U. E. P. 5 % 1952 .....      | 101\$50   | 101\$00   | 102\$00   |
| Metropolitano .....          | 1.013\$00 | 1.011\$00 | 1.014\$00 |
| <b>Ações</b>                 |           |           |           |
| <b>Bancos</b>                |           |           |           |
| Alentejo .....               | —         | —         | 495\$00   |
| Angola .....                 | —         | 750\$00   | 770\$00   |
| Espírito Santo .....         | —         | 8.700\$00 | 8.800\$00 |
| Lisboa & Açores .....        | —         | —         | —         |
| Portugal .....               | 2.600\$00 | 2.590\$00 | 2.620\$00 |
| Ultramarino .....            | 1.880\$00 | 1.880\$00 | 1.890\$00 |
| <b>Seguros</b>               |           |           |           |
| Mundial .....                | —         | 475\$00   | 490\$00   |
| Soberana .....               | —         | 1.350\$00 | —         |
| Sagres .....                 | —         | —         | —         |
| Tagus .....                  | —         | —         | —         |
| <b>C.ª Ultramarinas</b>      |           |           |           |
| Ag. Casseque .....           | —         | 1.450\$00 | —         |
| Ag. das Neves .....          | —         | —         | 630\$00   |
| Agric. Colonial .....        | —         | —         | —         |
| Açúcar de Angola .....       | 1.740\$00 | 1.730\$00 | 1.740\$00 |
| Boror .....                  | 310\$00   | 308\$00   | —         |
| Cabinda .....                | —         | 160\$00   | 190\$00   |
| Cadã .....                   | 2.800\$00 | 2.800\$00 | 2.850\$00 |
| Colonial do Buzi .....       | 233\$00   | 232\$00   | 233\$00   |

## PINTO de MAGALHÃES, LDA.

### BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo, Descontos de letras s/ o País e estrangeiro, Aberturas de créditos, Notas estrangeiras moedas e metais preciosos, Títulos e cupões

### TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)  
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

| C.ª Ultramarinas                 | Effect    | Compr     | Venda     |
|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Ilha do Principe .....           | —         | —         | 1.600\$00 |
| Incomati .....                   | —         | —         | —         |
| Moçambique .....                 | 128\$00   | 127\$50   | 128\$50   |
| Zambézia .....                   | —         | 125\$00   | 126\$00   |
| Diamantes T 100 .....            | 756\$00   | 763\$00   | 769\$00   |
| Lobito T 10 .....                | —         | —         | 1.330\$00 |
| <b>C.ª Diversas</b>              |           |           |           |
| Cimentos Tejo .....              | —         | —         | 610\$00   |
| Cimentos Leiria .....            | 515\$00   | 510\$00   | 520\$00   |
| Credito Predial .....            | 50\$20    | 50\$20    | 50\$50    |
| Industrial Aliança .....         | —         | 431\$00   | 435\$00   |
| Portugal e Colónias .....        | —         | 295\$00   | 305\$00   |
| Nacional Navegação .....         | —         | 1.250\$00 | 1.330\$00 |
| Colonial Navegação .....         | 965\$00   | —         | 970\$00   |
| Port. de Celulose .....          | —         | 2.500\$00 | —         |
| Portuguesa de Pesca .....        | —         | 1.320\$00 | —         |
| Port. de Tabacos .....           | 286\$00   | 284\$00   | 288\$00   |
| Tabacos de Portugal .....        | —         | —         | 730\$00   |
| Sacor .....                      | —         | 3.750\$00 | 3.850\$00 |
| <b>Aguas Electricidade e Gás</b> |           |           |           |
| Aguas Lisboa 1934 .....          | —         | 295\$00   | 298\$00   |
| Aguas Lisboa 1936 .....          | —         | —         | —         |
| Elect. das eBiras .....          | —         | —         | 1.280\$00 |
| Gás e Electricidade .....        | 307\$50   | 307\$50   | 308\$00   |
| H. Alto Alentejo .....           | 138\$00   | 137\$50   | 139\$00   |
| H. E. Cávado .....               | 1.250\$00 | 1.245\$00 | 1.255\$00 |
| H. E. Zêzere .....               | —         | 1.220\$00 | —         |
| Nac. de Electricidade .....      | 1.330\$00 | 1.326\$00 | 1.335\$00 |
| União Elect. Port. ....          | 173\$50   | 173\$00   | 174\$00   |

## Gotações fornecidas por PINTO de MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

| PAISES                      | COMPRA  | VENDA   |
|-----------------------------|---------|---------|
| Africa do Sul .....         | 77\$70  | 79\$20  |
| Alemanha .....              | 6\$80   | 6\$95   |
| <b>América:</b>             |         |         |
| Dólares de 1 a 2 ...        | 28\$30  | 28\$60  |
| Dólares de 50 a 1000        | 28\$50  | 28\$50  |
| Argentina .....             | \$33    | \$37    |
| Austria .....               | 1\$10   | 1\$15   |
| Bélgica .....               | \$56    | \$57.5  |
| Brasil .....                | \$15.5  | \$17.5  |
| Canadá .....                | 29\$60  | 30\$10  |
| Congo Belga .....           | \$55.5  | \$57    |
| Dinamarca .....             | 4\$00   | 4\$30   |
| Espanha .....               | \$46.5  | \$48    |
| França .....                | \$05.73 | \$05.88 |
| Holanda .....               | 7\$45   | 7\$75   |
| Inglaterra .....            | \$08.00 | \$12.20 |
| Itália .....                | \$04.57 | \$04.72 |
| Marrocos .....              | \$05.6  | \$06    |
| Noruega .....               | 3\$85   | 4\$15   |
| Suécia .....                | 5\$40   | 5\$70   |
| Suíça .....                 | 6\$58   | 6\$70   |
| <b>Ouro:</b>                |         |         |
| Inglaterra (libra) .....    | 265\$00 | 275\$00 |
| Portugal — Barra .....      | 32\$60  | 33\$00  |
| Portugal — Barra Fino ..... | 32\$90  | 33\$40  |

## BURNAY, LDA.

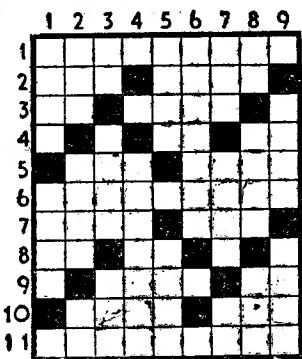
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras  
TELEF. 21273

Papéis de crédito

pequeno **MAGAZINE**

## Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)  
Problema n.º 1745

**HORIZONTAIS:** 1 — Sua. 2—Preposição e artigo (pl.). Serra de Portugal. 3—Companheiro. Ala. 4—Batráquio. Preposição. 5—Cidade da Bélgica, junto do rio Dendre. Trama. 6—Dar cor de arrebol. 7—Dar pios. Saudáveis. 8—Símbolo químico do rádio. Poeira (inv.). 9—Nome de homem bíblico. Preposição e artigo. 10—Rio da Rússia. Rilha. 11—Cisara.

**VERTICAIS:** 1 — Iguais. Arre! 2—Grande quantidade. Canção. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 3—Artigo definido. Negra. Nome de mulher. 4—Rei da Judeia, que ordenou a matança das crianças. 5—Partir. Preposição. 6—Governador da Judeia que hesitou em condenar Jesus. 7—Cólera. Pronome pessoal (pl.). O Sol entre os Egípcios. 8—Nota musical. Apelido. Mágica. 9—Rei que dá o nome a uma das tragédias de Shakespeare. Cidade da Europa.

Resolvel completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

**Solução do problema n.º 1744**  
**HORIZONTAIS:** 1 — Sara. Esaú. 2—Cubanas. 3—Arcas. 4—SE. 1en. TE. 5—GUARDARES. 6—Ura. Ala. 7—Io. Sau. Az. 8—EU. TE. 9—Sra. Rim. 10—GUARDAREI. 11—Rás. Asa.

**VERTICAIS:** 1 — Seguiu. Gr. 2—AC. Euro. Sua. 3—Rua. Aa. Eras. 4 — Abrir. Suar. 5—Acedeu. Dá. 6—Ena. Atr. 7—Sás. Rá. Eira. 8 —As. Tela. Mês. 9—Lesara. Ia.

(Provérbio: SE TE GUARDARES EU TE, GUARDAREI).

**CAMISAS BRANCAS**

As melhores qualidades  
Os melhores preços

**TORRE EIFFEL**

104 — Rua do Carmo — 106

**QUEM CANTA**

seu mal espanta...

Por mais belo e variado que seja de uma vida o tecido matiz, um só fio de tela bordada, um só fio há-de ser o feliz.

ALMEIDA GARRETT



—Es tu, mãezinha? Descobri uma nova utilidade para a jarra que me deram.

**DIZ QUEM SABE**

OS homens deveriam ser o que parecem, ou, pelo menos, não parecerem o que não são. — SHAKESPEARE

\* Desconfia das bocas que, sem causa, afixam sorrisos, e dos olhos que usam óculos sem necessidade. — J. SONLARY

\* Não creies no sorriso dos lábios que o sorriso nos olhos não acompanhe. — ADOLPHE HOUDET

**Anedota da tarde**

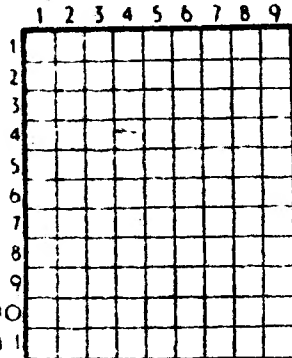
Um cavalheiro britânico, regressa, à noite, do seu clube, ligeiramente embriagado, após longa conversa com uma garrafa de «whisky». Chegado a casa, como a sua chave não se decidia a girar na fechadura, um agente da autoridade vem em seu auxílio e entra com ele, amparando-o.

Quer o polícia certificar-se em absoluto se os vapores do álcool não terão induzido aquele «gentleman» em erro e não desistia, por isso, de averiguar...

— Que dependência é esta? — pergunta.

— É a cozinha.  
— E a resposta confirma-se.  
— E este aposento?  
— A sala de jantar.  
— E este?  
— Esse é o meu quarto.

## Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)  
Problema n.º 3794

**HORIZONTAIS:** 1 — Senhor. Iha do Mar Egeu. Símbolo químico do cobalto. 2 — Algarismo. Rio da Rússia. 3 — Cidade de Itália. O fundador do Budismo. 4 — O mesmo que Somalilândia. 5 — Desce. 6 — Artigo definido. Viscera. Preposição. 7 — Ramagem. Solitária. 8 — Claridade. Gemidos. 9 — Cidade da antiga Caldeia. Pássaro. Reis. 10 — Cidade de Portugal. 11 — Antiga armadura para a cabeça. Lá.

**VERTICAIS:** 1 — Debaixo de. Bando de peixes. 2 — Esteiros. Partir. 3 — Ribomba. Nociva. Preposição. 4 — Cidade de Portugal. Pai do pai. 5 — Apelido. Origem. 6 — Elevado. Data. 7 — Desmoronar-se. Batráquio. O mais. 8 — Pronome indefinido. Amir. 9 — Ole! Estimasse.

**Solução do problema n.º 3793**

**HORIZONTAIS:** 1 — Vara. Iris. 2 — Colónia. 3 — Rasas. 4 — Pé. Al. 5 — Oram. Irra. 6 — Save. Oito. 7 — Só. Cá. 8 — So. 9 — As. Sós. Pi. 10 — Dia. Era. 11 — Acataremos.

**VERTICAIS:** 1 — Após. Rada. 2 — AC. Eras. Sic. 3 — Ror. Avós. Aa. 4 — Alarime. Os. 5 — Os. Agora. 6 — Inácio. Rs. 7 — Ris. Rica. Em. 8 — Ia. Arca. Pró. 9 — Alão. Pias.

**A reunião em Lisboa da European Brewery Convention**

Mercê da feliz colaboração entre a indústria continental da cerveja e os serviços oficiais, no que interessa à produção de cevadas maltáveis, começaram a conhecer-se os prometedores resultados nos campos experimentais ensaiados e a determinar-se a espécie de semente que as nossas condições de terra e de clima virão certamente a eleger a bem da economia do País. Isso foi assunto de grande interesse de que tomou conhecimento a Comissão de Análises reunida agora em Lisboa com o Conselho de E. B. C. (European Brewery Convention) e que trouxe ao nosso País cientistas e técnicos de grande renome internacional.

A Comissão de Análises, presidida pelo sr. dr. L. R. Bishop (Grã-Bretanha), é constituída pelos srs. profs. J. de Cerck (Bélgica), P. Kolbach e E. Schild (Alemanha), drs. J. Blom (Dinamarca), J. H. Oliver e L. R. Hudson (Grã-Bretanha), H. van Veldhuizen (Holanda).

**Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTE-LHAS e repare na rótulo da garrafa**

da). E. Sandegren (Suécia), A. Schmal (Suíça), eng. A. Szilvinyi (Austria) e A. Rahiala (Finlândia), Barthel (França). A delegação portuguesa é formada pelos srs. engs. Francisco Pinto Teixeira e José Bustorff Guerra. Todos estes cientistas e técnicos examinaram os problemas relacionados com os estudos e ensaios integrados no plano geral adoptado pela E. B. C. para a cultura de cevadas maltáveis na Europa e que têm beneficiado constantemente da notável colaboração dos nossos serviços oficiais dada à Sociedade Central de Cervejas, empresa que teve o encargo da organização e recepção desta magna reunião em Portugal.

Os trabalhos dos referidos técnicos e cientistas ocuparam duas sessões efectuadas num dos salões do Hotel Ritz, durante a manhã e a tarde de hoje, enquanto os membros do Conselho da E. B. C. deram um passeio turístico a Sintra, onde almoçaram, a convite da Sociedade Central de Cervejas, no Hotel dos Seteais, durante o qual se trocaram cordiais brindes.

Esta noite, os componentes do Conselho e da Comissão de Análises desta importante organização jantam no Restaurante Folclor, num ambiente retintamente português, com ementa regional e danças e cantares da nossa terra pelo grupo privativo daquela moderna e confortável sala.



Jerome Robbins ensaia os elementos da sua companhia

**A apresentação em S. Carlos dos «Ballets U. S. A.», de Robbins dará ao público português uma nova visão da arte da dança**

Por iniciativa do Teatro Nacional de S. Carlos, o público lisboeta vai poder assistir dentro em breve, a uma das mais importantes manifestações da arte da dança nos últimos anos. Depois de ter apresentado por toda a Europa os seus já famosos «Ballets U. S. A.», Jerome Robbins virá até nós para nos dar uma imagem viva da mais jovem arte norte-americana — o bailado.

A companhia de Jerome Robbins estreou-se no Festival dos Dois Mundos, organizado por Gian Carlo Menotti em Spoleto (Itália), apresentou-se depois na Expo-58, de Bruxelas, e assim firmou de tal modo os seus créditos nos círculos de dança europeus, que este ano, depois de uma triunfal tournée pelo seu país, Robbins voltou à Europa contratado para os mais importantes teatros e festivais de Verão. Hoje, de regresso à América, Jerome Robbins apresentará ao público de S. Carlos a sua notável companhia.

O nosso público não desconhece inteiramente a arte de Robbins pois que, entre nós, já foram apresentadas alguns dos seus mais característicos «ballets» como: «Interplay», «Fancy Free», «The Cage», «The Pied Piper» e «Afternoon of a Faun». Agora ser-lhe-ão reveladas as facetas mais importantes tomadas pela arte coreográfica americana através das obras com «N. Y. Export, op. Jazz».

Um dos aspectos mais curiosos da companhia de Robbins é incluir ela artistas de todas as raças, o que, de certo modo, é uma expressão do complexo étnico dos E. U. A.

Jerome Robbins ocupa hoje um lugar de destaque na arte balética

mundial e, segundo alguns críticos, é o maior coreógrafo norte-americano da actualidade. Com efeito, trata-se de um artista cuja obra abriu novos caminhos não só à coreografia mundial como também, e particularmente, à arte balética nos Estados Unidos. A crítica londrina, tão reservada, ousou afirmar que Robbins é, possivelmente, aquela personalidade que o «ballet» esperava desde Diaghilev para iniciar uma nova era estética.

Dada a estatura de Robbins no mundo da dança escusado será enaltecer o alto significado da sua vinda até nós com os «Ballets U.S.A.».

**vinhos MESSIAS**

pureza  
sabor  
qualidade  
nobreza

**Agua**  
AGUARDENTE  
VELHISSIMA  
PRODUÇÃO E COMÉRCIO  
DOS VINHOS MESSIAS  
LISBOA — PORTUGAL

**Messias**  
vinhos de mesa  
espumantes naturais  
vinhos do Porto  
aguardentes velhas

**MESSIAS**  
Grandes vinhos de Portugal

**Vem ao Tejo em viagem de instrução o navio-escola «Custódio de Melo»**

Para uma visita de carácter oficial, é agendado no próximo dia 1 de Novembro no Tejo o navio-escola «Custódio de Melo», da Marinha de Guerra do Brasil, que anda em viagem de instrução de 174 guardas-marinhas e o qual tem uma guarnição de 29 oficiais e 304 sargentos e praças e, ainda, fuzileiros navais. Comanda aquele vaso de guerra o capitão-de-mar-e-guerra Julio Xavier de Araujo e Silva.

O «Custódio de Melo» está a fazer um «cruzeiro» de cinco meses, dividido em duas partes, a primeira das quais está já concluída e compreendeu visitas aos portos da costa brasileira. A segunda fase iniciou-se no Recife, compreendendo escalas em Las Palmas, Roterdão, Havre e Lisboa, de onde se dirigirá para Nápoles e, finalmente, para o Rio de Janeiro. Esta viagem tem por objectivo, além do contacto dos guardas-marinhas com a vida

de bordo, a instrução especializada de armamento, comunicações, navegação, máquinas e serviço de intendência.

Aquele vaso de guerra, cujo nome é uma homenagem à memória do almirante Custódio José de Melo, descendente de Portugueses, herói da guerra do Paraguai e autor de valiosos trabalhos técnicos, vem pela segunda vez ao Tejo, desde que foi adaptado a navio-escola. Tem uma velocidade máxima de 18 nós e dá 15 nós em cruzeiro.

O comandante Julio Silva é um dos oficiais de prestígio da Armada brasileira, tendo servido como oficial subalterno do couraçado «S. Paulo» e desempenhado várias funções de comando e de instrução na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Serviu igualmente no Estado-Maior das Forças Armadas e no Nucleo de Comando da Zona de Defesa do Atlântico.